

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Patio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO
Patio da Inquisição, 27 e 27-A

A casa João Mendes,
L. da, inaugura amanhã
a Estação de Inverno

Quarta-feira, 5 de Novembro

Ano XX : 1930 : N. 2619

A supressão das Escolas Normais Superiores

... Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Não tendo o jornal «A Voz» publicado, até esta data, uma carta minha em que protestava contra as afirmações feitas pelo referido jornal a propósito do Decreto de extinção das Escolas Normais Superiores, envio-lhe uma cópia da referida carta que peço o obsequio de publicar no seu jornal.

Com os meus agradecimentos, sou com toda a consideração de V. Ex.º muito obrigado. — Coimbra, 4-11-1930. — Dr. Eusébio Tamagnini.

Sr. Director de «A Voz» — Com este título publico o jornal que V. Ex.º dirige, em o seu numero de 30 do corrente, um «sueto» em que se fazem afirmações de tal ordem que me obrigam, como director, que fui, da extinta Escola Normal Superior de Coimbra, a protestar contra a «forma malevolosa» como o articulista «generaliza as responsabilidades» dos corpos docentes relativamente aos «vícios de organização e administração» das referidas escolas, e contra as «reclamações gratuitas» com que se pretende atingir a honra e a dignidade profissionais do corpo docente da Escola de Coimbra.

As acusações formuladas são as seguintes:

- 1) As escolas «Abriam quando abriam».
- 2) Quando calhava havia concursos. As vezes porém não havia concursos, não coisa que se lhe pareceisse.
- 3) As escolas «Haviam-se transformado num mostreiro distribuidor de muita teoria obsoleta e insalubre — um campo de cultura de indisciplina do espirito».

«Epoca de abertura das Escolas». — E' verdadeira a acusação. Mas de quem era a culpa?

Única e exclusivamente da Direcção Geral do Ensino Superior que não nomeava os jurís dos concursos de admissão a tempo e horas.

Os professores de Coimbra protestaram sempre, mas debalde, contra semelhante facto.

O que provamos, citando as seguintes palavras do Director da Escola de Coimbra:

«Nunca ninguém sabe o que se é no dia de amanhã; as aulas não abrem na época própria; os exames de Estado não se efectuam nas próprias escolas está permanentemente na dependência dos caprichos e maquinações de influencias secretas. «No presente ano lectivo as aulas ainda não abriam, nem se faz ideia de quando isso será! (cf. «Arquivo Pedagógico», vol. I — 1927, pag. 2).

No relatório, dirigido ao Reitor pelo director da Escola Normal Superior de Coimbra, referente ao ano lectivo de 1926-1927, diz-se o seguinte, comentando a tardia abertura da Escola:

«Não compreendo que assim se tivesse procedido; seria mais natural e mais consentaneo com os interesses morais das Escolas e materiais do Estado, não as abrir senão, no ano lectivo seguinte, na época própria. Preferiu-se porém continuar trilhando o caminho anteriormente seguido! (cf. «Arquivo Pedagógico», vol. II, pag. 175).

O Prof. da Escola de Coimbra,

Dr. Oliveira Guimarães, comentando o mau funcionamento das escolas, diz:

«E' necessário reformar-las no sentido de as tornar homogêneas, da acção solidaria e inter-activa por parte do seu corpo docente, outorgando-lhes ao mesmo tempo o necessário caracter de institutos de applicação e de escolas modelos, em que os candidatos adquiram, pelo exercicio real de todas as funções docentes e educativas, a aptidão necessária para bem se desempenharem das melindrosas atribuições que a sociedade lhes confere.

«Ao Governo pertence o indeclinavel dever de operar esta reforma, porque a que continua a subsistir está longe, muitíssimo longe, de corresponder á necessidade para que foi instituída.» (cf. «Arquivo pedagógico», Vol. II, pag. 367).

Como se vê os professores da Escola de Coimbra protestaram sempre contra a irregularidade da abertura e funcionamento da sua escola.

As pessoas de consciencia recta que digam se era possível ao corpo docente duma escola realizar concursos de admissão nos prazos da lei, estando a nomeação dos respectivos jurís dependente da acção duma «Direcção Geral Inerte» que não atendia as suas reclamações?

Logo que as atribuições para a nomeação dos jurís destes concursos se passaram para os Directores das Escolas — Decreto n.º 16.106, de 1 de Novembro de 1928, o serviço se regularizou, abrindo a escola nas datas da lei.

2) «Concursos de admissão.» No que se refere a Escola de Coimbra é uma «acusação falsa». Intima-se o articulista a declarar em que ano é que, na minha escola, não houve concursos ou quando é que, tendo-os havido, não foram feitos nos termos da lei.

3) A terceira acusação refere-se á «materia das lições professadas».

Intima-se igualmente o articulista a «declarar os nomes dos professores» da Escola de Coimbra, cujas lições continham «teorias obsoletas e insalubres» e a especificar claramente as doutrinas que assim classifica.

Não basta articular acusações vagas e lançar labeis infamantes sobre toda a gente. Os professores da extinta Escola Normal Superior de Coimbra não temem a análise minuciosa de todos os actos que praticaram no exercicio da sua espinhosa missão.

Muito pelo contrario, lamentam que os altos poderes do Estado, antes de os nivelarem pela cravada dos relapsos e relaxados, não tivessem querido dar atenção aos protestos que official e extra-officialmente ao seu conhecimento fizeram chegar.

A Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar.

Dr. Eusébio Tamagnini.

Este numero foi visado pela Censura

Carta de Paris

4.º centenario do «Pal da Nicotina».

OUTUBRO. — A «Ligue Nationale pour la defense des fumeurs», sociedade dedicada á defesa dos direitos dos fumadores comemorará brevemente o 400.º anniversario do chamado «Pal da Nicotina», cujo verdadeiro nome é João Nicot. O então embaixador da França em Lisboa, introduziu o uso do tabaco em Portugal muito antes que os manufactureros desta colônia se adaltessem com capim e a vendessem em pacotes verdes, azuis e amarelos.

Parece que o embaixador Nicot, concedeu, ou pensou conceder favores ou privilegios a um comerciante portuguez mas isto foi um incidente sem importancia, rapidamente esquecido.

Meses depois, o embaixador recebeu uma encomenda acompanhada de uma carta na qual se afirmava que se ensaiava o poder do produto que lhe era enviado, com o qual se sentiriam efeitos agradaveis. Pouco depois, Nicot, verdadeiro gentleman, enviou o pacote que recebera a Catarina de Medicis, que, por sua vez tendo ser objecto de uma brincadeira de algum folgozão, a enviou ao cardeal de Lorraine. Este imediatamente encheu o nariz com o conteúdo, e sentindo os efeitos começou a cambalear entontecido, motivo pelo qual pensou estar envenenado e condenou o uso do rapé, — o produto que continua o pacote. Porém, o uso do rapé divulgou-se rapidamente, e toda a Corte o utilizava. Mais tarde o habito de fumar se impoz por si mesmo.

E hoje — até as senhoras gostam de apreciar um «Abdulla».

E.

retalhos

IMIGRANTES!...

Aquele navio que vem ao longo chama-se «Desgraça».

Pensei que a bordo viriam corações cheios de alegria, mas vieram sem ela.

Quanta ilusão levaria e também quanta tristeza?!

Deitado na areia, com os olhos perdidos na imensidade do mar, sinto, penso, reflexões...

O mar mudara de cor, fazia-se noite. A «Desgraça» chegava ao seu fim sem me surpreender.

Era a hora, azul. Horn silenciosa, calma, fria. Do porão surgem cabeceiras rotas das mãos — arestas da exportação da carne humana.

Os pais, novos e velhos, olhavam o oceano de Portugal, em benção religiosa, analdoando o outro que em trabalhos forçados, á ambição os levava até ali.

O mar impaciente, mostrava-se impetuoso e fúto; atirava a sua baba branca pela areia, que aqui e acolá, via-se pisada por pés minusculos de innocentes, que eram desfeitos por manchas maiores de agua salgada.

O mar palhetado de prata e ouro, com scintilações fulgurantes, lembrava-me a estravagancia dum nababbo, poderosissimo, excentrico, original, nele houvesse atirado mancheiras de metais e pedras preciosas.

O mar estava raiço, e a terra pobre.

O mar selvagem e furioso; a terra medrosa, impaciente.

A «Desgraça» trouxera até á terra outra desgraça maior.

A febre, o odio, o delirio. Mas quem seriam esses que saiam lenta e vagorosamente, a caminho incerto, num «sazaguer de vida» sem rumo e sem destino?

Os imigrantes!... ouço uma voz dizer vinda do infinito.

Os imigrantes!... e a mesma voz gritou:

Os imigrantes!...

E quem são esses?!

São os fillos da «Desgraça» desse navio que os levou e que os trouxe; irmãos géminos da «voz» do infinito que escondido nos farrapos miseráveis da vida, desprendida gritou:

Os imigrantes!... Os imigrantes!...

E lá no mar alto, depois de ter levantado ferro, partiu de «Desgraça».

Levava consigo mais carne humana, para essa ser apodrecida nos açougues da vida.

— E' necessario encaixar essa embarcação, porque quanto mais ela caminha, maior é a desgraça de Portugal!...

pedro Olato

Colocação

Foi colocado como juiz na comarca de Benguela, o nosso patricio sr. dr. Antonio Seica Neto, do quadro do ultramar.

Mais ouro...

SANTA COMBA DÃO, 3.— Tem sido muito lida a «Gazeta de Coimbra», sendo mesmo muito disputada aos pequenos ardimas, em virtude da grande e nobre campanha que proficuamente tem levado a efeito.

O assunto de todas as conversas nos centros da cavaqueira continua sendo o Crime da Poça das Feiticeiras, sendo muito discutida a personalidade do «Homem dos Bigodas» principalmente por estar várias vezes a cair em contradicções durante os interrogatorios. — C.

Coimbra, 30 de Outubro de 1930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra».

Pelo que obteve com a campanha sobre o crime da Poça das Feiticeiras envia-lhe felicitações e o testemunho da maior admiração. — A filha dum assinante.

Coimbra, 2.— Régo do Bonfim XI-930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra».

Os habitantes do Régo do Bonfim, enviam a V. affectuosas felicitações pela maneira brilhante e ímpegnoso esforço dos seus redactores, e pela campanha que sempre manteve pelo Crime da Poça das Feiticeiras, e pelos relatos certos que seu jornal sempre nos informou do tragico crime.

Foi a «Gazeta de Coimbra» que desde então nunca deixou de acompanhar os agentes investigadores, para fornecer aos seus leitores todos os dados precisos.

Foi a «Gazeta de Coimbra» que sempre manteve aquela attitude que nós, leitores, conhecemos, e que combate sempre os jornais caluniadores que nos queriam vender os olhos, e arremessar-nos por caminhos tortuosos e acidentados.

Os habitantes deste lugar não podem deixar passar por despercebido este preito justiciero e redactorial sem enviar a V. muitas felicitações e inumeras prosperidades para o jornal de que V. é um digno director. — C.

Cantanhede, 4 de Novembro de 1930. — A «Gazeta de Coimbra».

Saudamos efusivamente a «Gazeta de Coimbra» pelo grande triunfo que acaba de obter sobre o tenebroso caso da Poça das Feiticeiras.

(a) Diamantino Migueis, comerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G. N. R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, comerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, comerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tapinai Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

A opinião publica aponta como autor do crime determinado individuo. Pois é necessario que appareçam todos aqueles que tem a certeza moral de que foi de facto o autor da desgraçada Delmína.

Nada de covardias! Cumpram com o seu dever porque só assim a verdade nos apparecerá!

Atitudes dúbias? Nunca! Falem em a maior clareza e não omitam o minimo pormenor?

Emfim: deficiências sem conta! A prova testemunhal então recolhida é duma pobreza que arripa! Pessoas que ainda hoje passam por aí como detentoras de toda a verdade, foram depór e não tiveram a coragem moral de sustentar terminantemente aquilo que, por toda a parte, afirmaram ser verdadeiro!

A investigação está entregue a um homem que tem dado sobejas provas da sua incompetencia e do chefo Americo Mota.

Este nome garante-nos que as investigações vão decorrer honestamente como, aliás, é timbre da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, corporação que tem prestado ao país assinalados serviços e a quem — hoje como sempre — prestamos inteira homenagem.

E, para terminar, pedimos a todos os que do crime alguma coisa conhecem, que se dirijam á Policia de Investigação Criminal.

Cumprimos assim o nosso dever, superiores á intrigas e insinuações, na certeza de que o nosso procedimento é unico, legitimo e honesto!

Dr. Lujs Martins Raposo

Na theoria da Universidade tomou ontem posse de professor auxiliar da Faculdade de Medicina, lugar em que há pouco foi reintegrado, o distinto clinico desta cidade, sr. dr. Lujs Martins Raposo.

O acto da posse foi muito concorrido, vindo-se entre a assistencia muitos officiaes da guarnição e do Hospital Militar.

Os liberais venceram as eleições do Congresso da Nicaragua

MANAGUA, L. — Realizaram-se as eleições do Congresso da Nicaragua, sob a vigilância de forças de infantaria de marinha dos Estados Unidos, tendo os liberais obtido uma victoria esmagadora.

O ministério e o presidente Moncada conservam-se-hão, portanto, no poder. — H.

O CRIME DOS OLIVAIS

Que ninguém deixe de elucidar a Policia sobre quaisquer factos que se relacionem com a morte da infeliz Delmína

O crime dos Olivais, perpetrado há pouco mais de quatro anos e ainda envolto em misterio, precisa de ser absolutamente esclarecido.

Desde a data do crime até hoje a «Gazeta de Coimbra» não tem deixado de pedir que a verdade sobre a morte da infeliz Delmína da Silva appareça á luz do sol de maneira insosfismavel.

Vão recomear as investigações mas para que elas atinjam bom termo é preciso que todos aqueles que possuam elementos elucidativos se dirijam á Policia de Investigação Criminal.

As mais misteriosas circumstancias envolveram o crime logo no dia em que foi descoberto. O processo então iniciado está cheio de falhas. Não há fotografias da victima no proprio local em que foi encontrada! Não foi feito á esse lugar um unico exame!

A pedra ensanguentada não foi remetida ao Instituto de Medicina Legal!...

A saída do agente Portugal da policia foi interpretada como uma perseguição á esse investigador do crime!... Ora a verdade é que, no processo, há um termo de encerramento assinado por esse mesmo agente em que elle confessa a sua falencia! Foi demittido? Foi demittido um ano após ter abandonado as investigações!

Porque vem agora o mesmo agente apresentar-se ás gentes de Coimbra como um homem a quem não deixaram investigar o crime?

O sr. chefe Costa, na carta ontem publicada na «Gazeta de Coimbra» demonstrou claramente que tal ex-agente não dissera a verdade quando por aí afirmava conhecer todo o crime.

Como os leitores vêem é extraordinariamente duro o caminho que os novos investigadores tem de trilhar, mercê da má organização do processo.

Mas a tarefa torna-se herculeas — se atendermos á serie de disparates postos a correr para orientar a opinião publica e que afinal, só tem contribuído para adensar cada vez mais o misterio!...

Qual o fim? Auxiliar a justiça? Mas ajudar a justiça trazendo a publico atoardas?

Até hoje só se tem procurado despistar e mais nada!...

Apelamos para o povo dos Olivais e para todos aqueles que podem prestar á justiça esclarecimentos que de alguma forma ajudem a descobrir o criminoso.

A policia na posse de todos esses elementos agirá com decisão e energia. Sem elles continuará o misterio!

A opinião publica aponta como autor do crime determinado individuo. Pois é necessario que appareçam todos aqueles que tem a certeza moral de que foi de facto o autor da desgraçada Delmína.

Nada de covardias! Cumpram com o seu dever porque só assim a verdade nos apparecerá!

Atitudes dúbias? Nunca! Falem em a maior clareza e não omitam o minimo pormenor?

Emfim: deficiências sem conta! A prova testemunhal então recolhida é duma pobreza que arripa! Pessoas que ainda hoje passam por aí como detentoras de toda a verdade, foram depór e não tiveram a coragem moral de sustentar terminantemente aquilo que, por toda a parte, afirmaram ser verdadeiro!

A investigação está entregue a um homem que tem dado sobejas provas da sua incompetencia e do chefo Americo Mota.

Este nome garante-nos que as investigações vão decorrer honestamente como, aliás, é timbre da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, corporação que tem prestado ao país assinalados serviços e a quem — hoje como sempre — prestamos inteira homenagem.

E, para terminar, pedimos a todos os que do crime alguma coisa conhecem, que se dirijam á Policia de Investigação Criminal.

Cumprimos assim o nosso dever, superiores á intrigas e insinuações, na certeza de que o nosso procedimento é unico, legitimo e honesto!

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Os factos, dia a dia, veem confirmar de uma maneira absoluta que a nossa campanha vulnerou com precisão todos os personagens deste crime monstro

Quando o nosso bisturi lacerou violentamente as carnes apodrecidas de alguns personagens do misterioso drama da Poça das Feiticeiras, quando o nosso escalpo rethallou a alma de algumas figuras novelescas desta tragedia, houve quem afirmasse que a minha mocidade audaz raiava pelo exagero no exame aos acontecimentos de Julho de 1925 em São Caetano e ás pessoas que nele intervieram. Até mim chegaram alguns clamores dos que encravam a minha campanha sob o aspecto da violencia e quem sabe se da injusticia, aconselhando-me moderação porque talvez eu tivesse sido victima de erradas e malevolas informações, talvez observasse os fenomenos por um criterio que se desviava da verdade. Segui sempre a minha derrota como o marinheiro que vê na sua frente as ondas altas e a ameaça de uma tremenda tempestade. Era eu o proprio timoneiro do meu barco, vagando por vezes sózinho no oceano dos preceitos e das contradições, lutando com mil e um incidentes tendo que abrir conflito para passar porque chegaram a juntar-se em meu redor, procurando ilaquear-me, individualidades de categoria, uma multidão electrizada pelo tónico venenoso que lhe tinha sido ministrado.

Porque caminhava eu tão resolutamente, tendo apenas a hospitalidade de João Arrobas, o concurso valioso de Eurico de Campos quando não podia escrever devido a uma cura lançada a que fui obrigado e ás malditas angustias que nunca mais me esquecem, e a benevolencia dos meus leitores que me acompanhavam na campanha? Pela mesma razão porque transitava na via publica: antes de sair de casa para fazer e não olho para as paredes para não ir esbarrar com algum poste dos electricos... Sei para onde vou, donde venho e não preciso de muletas para caminhar. E uma verdade que muitos se podem gabar de não possuir.

Pois eu antes de sair de casa para fazer esta estúpida caminhada em torno do misterio da Poça das Feiticeiras utilizei-me das minhas faculdades de intelligencia, que são reduzidas mas serviram para o effeito, puz em equilibrio o meu raciocinio, estudei o caminho e courecei-me devidamente para iniciar a marcha sem

Comunicado

Carta aberta ao sr. Dr. Eugénio de Castro, Director da Faculdade de Letras de Coimbra

Na carta que enderecei a V. Ex.º neste mesmo jornal no dia 20 de Setembro findo, eu peço a V. Ex.º a nomeação de uma comissão de inquérito para averiguar o que havia de verdade nas afirmações dum professor da Faculdade de Letras, de que V. Ex.º é muito digno Director, que dizia ter eu obido a cadeira de Literatura italiana «por esmolas» e achicualhar eu Portugal plos meus artigos enviados a jornais italianos.

Mais peedia também a V. Ex.º que o resultado desse inquérito fosse tornado publico.

V. Ex.º, numa carta publicada na «Gazeta de Coimbra» do dia 27 do mesmo mês, prometta submeter a questão ao Conselho de Professores, logo que o ano lectivo fosse aberto, quer dizer no fim de Outubro.

Porém, agora, V. Ex.º communicou particularmente que o Conselho não quiz occupar-se della.

Ei não tenho a pretensão de julgar a decisão do Conselho, mas não posso deixar de observar que esta abstenção justifica aos olhos do publico as criticas mais severas.

E' verdade que um Mestre da Faculdade de Letras disse que eu obtive a regencia da minha cadeira por esmola?

Se essa afirmação é falsa, a Faculdade tem no seu seio um mentiroso, um caluniador: se essa afirmação é pelo contrario verdadeira, então o caso é ainda peor, porque um Mestre que diz isso desareda á sua Faculdade, baixa-lhe o caracter duma instituição cultural para o nivel dum Instituto de Beneficencia.

Nam caso ou noutro, a Faculdade perde.

Vamos agora ao segundo ponto. Eu entreguei a V. Ex.º os quarenta artigos que nestes dois annos da minha estada em Portugal enviei aos maiores jornais italianos, para que o Conselho pudesse verificar se havia verdade na accusação que me era feita. V. Ex.º resiltiu-me este dossier sem o examinar. Está V. Ex.º no seu direito. Mas eu tam-

bem estou no de transcrever aqui, para que o publico os aprecie, os juizes que dos meus artigos fizeram os Embaixadores de Portugal em Roma, junto do Quirinal e junto do Vaticano.

Depois da publicação do meu artigo «Portugal, um país que renasce», S. Ex.º o ministro Trindade Coelho telegrafava-me: «Milie remerciements par votre si beau article, qui m'a vivement emu». Enoutra occasião telegrafava-me ainda: «Mil agradecimentos propaganda sobre meu país. Homagenas affectuosas».

S. Ex.º o Senhor Ministro Augusto de Castro escrevia-me: «De Rome je vous envoie, mon cher et illustre Professeur, mes remerciements et mes souvenirs affectueux. «Uma carta um amigo mais com entusiasmo da obra de aproximação luso-italiana de Guido Battelli. Bem haja! Todos os portugueses lhe devem ser gratos».

Em face destas afirmações das mais altas autoridades, que vivendo em Roma podem melhor que qualquer pessoa julgar do valor da minha propaganda, que valor tem as palavras do meu caluniador?

O publico que julgue.

Um mim parece que quem achicualha Portugal é o «muito illustre» professor da Faculdade de Letras que ao seu Boletim de Arte e Arqueologia não tem pejo de escrever que «a arte de Miguelangelo é uma pura amostra de vaidade, uma obstentação de teatralidades!»

Mas, adiante.

No mesmo cartão em que V. Ex.º me anuncia a decisão do Conselho, participa-me também que a partir do segundo semestre V. Ex.º tomará a regencia da cadeira de Literatura italiana. Conhecendo os admiráveis trabalhos de critica de V. Ex.º sobre a nossa literatura e o profundo conhecimento que V. Ex.º tem da nossa lingua, eu não posso senão congratular-me da grande sorte que toca á minha patria.

Só admiro que a Faculdade de Letras, tendo o ano passado no seu stio um Mestre tão illustre, sentisse necessidade de dirigir-se ao pobre «senhor Battelli» que não tem titulo nenhum que não é formado, que nada escreveu, que nada sabe da literatura e da arte da sua terra».

Para fazer-lhe a «esmola» de cinco meses de ordenado, diga-me V. Ex.º, valia a pena de incomodar o Senhor Reitor da Universidade, a exigencia de tanta papelada, e documentação, uma homenagem no «Diário do Governo» e fazer uma cerimonia solene com juramento de fidelidade etc.?

As «esmolas» não são tanto mais meritorias quanto são mais secretas?

Mas basta. Acho que é sufficiente para que o publico ajunze. Só quero dizer que na minha terra as «esmolas» se dão as pedre, e que por educação nunca ninguém rotula de tão baixa maneira a recompensa de serviços solicitados a um estrangeiro.

Coimbra, 3 de Novembro de 1930.

Guido Battelli

Um acontecimento musical

Vem a Coimbra no dia 1 de Dezembro a Real Filarmonica de Madrid

A Sociedade de Concertos, vai proporcionar ao publico desta cidade uma occasião tónica de admirar uma das melhores organizações musicais, do mundo.

Trata-se da Filarmonica de Madrid, dirigida pelo notável maestro Perez Casa, um grande musico, o que tanto basta para se dizer que a sua vinda a esta cidade deve constituir um autentico e extraordinario successo.

No dia 1 do proximo mês de Dezembro, na sua passagem para Lisboa, onde vai realizar alguns concertos, vamos ter occasião de ouvir um concerto no nosso Theatro Avenida.

Esta organização musical que tem merecido dos principais centros musicais da Europa, os melhores e mais entusiasticos applausos, é composto de 80 figuras sendo todos os seus componentes autenticos artistas.

Já ha alguns annos a Filarmonica de Madrid visitou Lisboa e Porto, deixando as melhores impressões e merecendo o seu maestro um galardão do governo portuguez.

Na capital da vizinha Espanha os seus concertos tem sempre uma farta concurrencia.

E' o municipio que mantém essa Filarmonica, e que lhe faculta todos os elementos para o seu successo artistico pois essa organização musical é motivo de orgulho para essa cidade e para o seu país.

Dr. Angelo da Fonseca

Continuam a registrar-se as adesões á festa de homenagem que vai ser prestada ao illustre professor Dr. Angelo da Fonseca.

Este notavel cirurgião, vai ter ensajo de ver-se rodeado dos seus melhores amigos que aproveitando o facto do governo o ter agraciado com uma tão alta distincção, pretendem manifestar-lhe toda a sua admiração e estima.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca é digno dessa festa de homenagem a que vai associar-se também o pessoal hospitalar, pois os seus intelligentes esforços em beneficio da instrução publica, dos progressos hospitalares, da assistencia e até da cidade de Coimbra, bem merecem um reconhecimento publico, uma justa consagração.

Insererem-se para essa festa mais as seguintes individualidades: drs. Rocha Brito e Afonso Brito professores da nossa Universidade, Silvano Péllico, professor do Liceu, António Leitão, professor e advogado, Vergilio de Aguiar, capitão-médico, Rosa Falcão e Jerónimo do Couto Rosado, advogados em Lisboa, Horacio Menano, médico da C. P., Lisboa, António Moura e Sá e Alberto da Fonseca, proprietarios, desta cidade, drs. José da Silva Neves, major médico do Ultramar, José Monteiro Grito, médico e proprietario, Figueira da Foz, mestre Carlos Calderon, Lisboa, Artur Gonçalves Amaro, proprietario, Figueira da Foz, José Cardoso Figueiredo Nogueira, do Banco Ultramarino, Porto, o distinto medico sr. dr. Julio Machado Feliciano, etc.

pedro Olato

Colocação

Ultimas Noticias De Lisboa

4 de Novembro

Oficiais reintegrados

Por resolução do Conselho de Ministros e de harmonia com as disposições em vigor vão ser reintegrados no exercicio os srs. tenente coronel de aviação Norberto Guimarães e tenente de infantaria Joaquim Lopes.

A comemoração do Armistício

O ministro da Guerra, autorizou os ex-combatentes da Grande Guerra a tomarem parte na parada do próximo dia 11, sem prejuizo dos serviços que desempenharem.

Equiparação de cursos

A secção de Ensino Técnico do Conselho Superior de Instrução Publica aprovou varios pareceres, aprovando os que se referem á equiparação de alguns cursos da equiparação de alguns cursos das Escolas de Ensino Técnico Profissional, das Escolas Regimentais e da Escola Central de Sargentos para efeitos de matricula no Instituto Industrial de Lisboa.

Funcionários do Ensino Superior

Foram nomeados secretarios das Faculdades de Letras de Lisboa e Sciencias, do Porto, respectivamente os srs. drs. Matos Romão e Abilio Barreiro, e director da Biblioteca da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. dr. Henrique de Vilhena.

A bordo do "Belles l'isle"

No paquete francez « Belles l'Isle », chegado esta tarde, viajavam, incógnitamente, os srs. drs. Estacio Coimbra, ex-presidente do Estado de Pernambuco e Aguiar, ex-presidente de Estado de Espirito Santo.

O primeiro hospedou-se no Hotel Europa. Neste barco veiu tambem a Companhia Satelela-Amarante.

Raposas do Canada?

Só na casa João Mendes, Lda

Roubo no valor de 5.000\$00

Regressou ontem de Castanheira de Pera, onde fóra proceder a averiguações sobre um crime de roubo de fazendas no valor de 5.000\$00, de que foi vítima o comerciante sr. Luis Alves Pereira, o agente da P. I. C. desta cidade, sr. Alfredo Gandia Esteves.

O referido agente, após aturadas e bem orientadas diligencias, apurou que os autores do roubo foram José Denis Pereira Junior, operario « Juste Alves, conhecido pelo «Juntas», trabalhador, e Arjemiuro Alves Tomaz, todos naturais e residentes no Carregal Fundeiro, daquelle concelho.

Os presos seguiram para Figueiredo dos Vinhos, em cuja comarca foram entregues.

Como receptadora foi tambem presa Joaquina da Conceição, domestica, mãe do primeiro arguido.

O roubo foi praticado por meio de arrombamento na madrugada de 16 de Outubro, tendo uma parte das fazendas sido apreendidas em varios locais distantes daquela villa e a outra vendida nas feiras.

Casacos de peles vindos de Paris?

Só na casa João Mendes, Lda

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O Luiz da Picoa foi acareado com o filho e genro do "Homem dos Bigodes", tendo o interrogatório sido suspenso, devido aquê ter adoecido

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 5. — (Pelo telefone) — O Luiz da Picoa prestou esta noite as primeiras declarações.

Afirmou que na noite do crime dormia juntamente com o falecido Albino, na casa da eira, do solar de S. Caetano, não voltando, após a malha, a ver o filho e o genro do « Homem dos Bigodes ».

No momento oportuno, os investigadores acarearam-no com o Vaz Junior e com o Ferreira. Estes acusaram-no insistentemente.

O Luiz da Picoa apenas retorquiu: — Estou inocente!

Depois, tendo manifestado um forte incomodo, foi examinado immediatamente pelo sr. dr. Urgel Horta, que verificou tratar-se de um herniado.

Foram suspensos os interrogatórios, ordenando os investigadores que o Luiz da Picoa fosse internado num quarto particular do Aljube.

As diligencias prosseguem amanhã.

Tecidos para casaco, alta fantasia Só na casa João Mendes, Lda

FLORES E mocidade

Visitei, ante-ontem, a Estufa Fria do Parque Eduardo VII que as gazetas disseram ser a primeira da Europa pela sua capacidade.

Nunca puz em duvida semelhante afirmação da circumstancia simples de ter visitado poucas estufas e as minhas viagens no «sud» não terem ido além do Porto e as minhas digressões maritimas ainda não terem passado do Tejo. Como não sou «globotroter» está naturalmente indicado que as minhas viagens á Europa não excederam ainda á divisão administrativa de Portugal. Por isso creio que a estufa do Parque Eduardo VII é a maior da Europa.

Na visita que ante-ontem fiz á estufa o que mais me impressionou não foi a sua extensão, muito menos as espécies botánicas que ali se recolhem. Na verdade, satisfize o nosso temperamento e a nossa sensibilidade esta magnifica estufa com a diversidade das suas especies assim como a arte dos nossos jardineiros municipais nos seus primorosos canteiros.

Houve, porém, um pormenor que não escapou á nossa sagacidade: foi o dos «flirts» discretos que a estufa dá motivo, o «rendez-vous» elegante da mocidade, quasi os figurinos «dernier cri» que ali se apresentaram como que a saudar «miss» Estufa, a dar-lhe uma nota de mudanismo.

A estufa do Parque Eduardo VII recolhe algumas curiosidades botánicas dignas de admiração, mas não deixam de oferecer um aspecto de alegria e mocidade de aqueles amores recatados diluidos no bulicio daquela multidão que extasiada com as flores não admira algumas «corbilleas de cravos e rosas que cicia-vam baixinho a sua paixão por Rómeu.

E' por isso que o jornalista é indiscreto. Em lugar de admirar as flores esteve a ouvir os madrigais... — A. M.

Chegou hoje a Lisboa o illustre pedagogo suizo Adolfo Ferrière

A bordo do paquete «Asturias», chegou hoje a Lisboa, a convite da Junta de Educação Nacional e pedagogia do Instituto Jean Jacques Rousseau de Genebra e director do secretariado geral das escolas móveis, dr. Adolfo Ferrière.

O illustre visitante era acompanhado de uma comitiva de amigos e familiares.

Veludos impermeáveis?

Só na casa João Mendes, Lda

Corporações administrativas

Foi exonerada a actual comissão administrativa da Junta de Freguesia de Pombalinho, concelho de Soure, e nomeados para a substituir os srs. José Carvalho, José Pinheiro e José Rosa, para effectivos; João Jorge Vintem, Antonio Garrido e Antonio João, para substitutos.

Luvas ultimos modelos

Só na casa João Mendes, Lda

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina

Hematologia e Sifilografia: Herculano da Silva Pinto. Manuella da Silva Tavares. Manuel de Sousa Pedrosa. José Eduardo Carneiro de Brito. Patologia e Therapeutica medicas: Acacio Reimão Rego, dist. 16 val. Armindo Crespo, dist. 18 val. Carlos Pedro Cabrita, dist. 17 val.

Faculdade de Sciencias

Electricidade: Arnaldo Pacheco Pereira Leite. Alberto Pires Antunes. Fernando Augusto de Sá Sousa. João Rodrigues de Almeida Santos, dist. 10 val. Fisica dos solidos e dos fluidos: José Alberto Leite Ribeiro. Fisica — Curso geral: José Jorge Rodrigues. Manuel Ricardo Chaves Costa. Quimica organica: Alberto Pinto de Lemos Vasques. José Leite de Faria. Zoologia — Curso geral: Afra Nunes Ribeiro.

Modas?

Só na casa João Mendes, Lda

Missão de estudo

Em missão de estudo partiu hoje para Strasburgo, o professor agregado da Faculdade de Medicina, sr. dr. Manuel Joaquim da Costa.

Campanha da produção Agricola

Seleção mecanica de trigo

Previnem-se os srs. Lavradores que esta Brigada se encarrega gratuitamente da seleção mecanica do Trigo para semente, no proprio local desde que o requisitem até 15 de Novembro proximo, indicando quantidades que não devem ser inferiores a 1000 kilogramas.

Esta quantidade pode pertencer a um ou mais lavradores.

Chantage?!

Causou profunda impressão nesta cidade o artigo de fundo ontem publicado em a «Gazeta de Coimbra».

Inumeras pessoas nos enviaram cumprimentos e felicitações pela maneira desassombrosa com que respondemos á vilissima campanha que contra nós alguém se lembrou de fazer.

Mais uma vez agradecemos aos nossos amigos as provas de solidariedade e de simpatia que teem demonstrado pela nossa attitude.

Ontem ao meio dia já não existia á venda um unico exemplar da «Gazeta de Coimbra».

A impressão em Viseu foi malograda tendo-se o nosso jornal esgotado em poucos minutos

— O artigo «Chantage?!» hoje publicado na «Gazeta de Coimbra» foi lido com enorme interesse. O nosso jornal esgotou-se rapidamente apezar da remessa ter sido aumentada.

Felicitemos calorosamente a redacção da «Gazeta de Coimbra» pelo brilhantissimo artigo que hoje foi aqui discutido com o maior interesse. — C.

HOJE TIVOLI HOJE

PROGRAMA DA PARAMOUNT

Paraizo Imaginario

Comédia em 7 partes por ESTHER RALSTON

O Primeiro Escoteiro

Drama em 7 partes pelo saudoso e que foi um grande artista FRED THOMSON

A'manhã novo programa silencioso

Ainda esta semana os magnificos films SONOROS

Sombros Brancos e William O'Neal

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, ontem: D. Maria Maxima Machado. D. Luiza Marques da Conceição. Artur Leite Braga. Diamantino Ribeiro Arrobas, filho do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Fazem, anos hoje: Dr. Augusto Correia de Almeida. Jeremim Ferreira dos Santos.

Pedido de casamento

Pelo sr. Artur Carmelino Gomes, conceituado comerciante em Castro Daire, foi pedida para seu filho João Sobral Gomes, socio da acreditada firma desta cidade, João Mendes, Limitada, a mão da sr. D. Maria da Conceição Mendes, estremenosa filha do nosso assinante sr. João Mendes, importante comerciante da nossa praça.

O enlace realizar-se ha nos principios do proximo mês de Janeiro.

Grupo dramatico

Os nossos amadores dramaticos já de há muito que andavam afastados da sua actividade... e eis que há ultima hora nos chega aos nossos ouvidos que ontem na rua Joaquim António de Aguiar, n.º 77 se reuniu um grupo dos nossos melhores amadores no genero que Coimbra possui, e resolveu dar ao seu grupo o nome que todos os conimbricenses veneram com saudade, que é um dos seus filhos mais queridos, Adelino Veiga.

Propôs-se este grupo levar á scena peças que honram o teatro portuguez e ao mesmo tempo auxiliar as casas de caridade. São sempre assim felizmente os nossos briosos amadores, e oxalá que lhe não falte a coragem para o bom éxito do seu bom empreendimento e que os conimbricenses auxiliem esses rapazes como merecem.

A peça que vai entrar em scena é a engraçadissima comedia em 3 actos — «Os Médicos» — em que tomam parte 5 senhoras e 10 deses dedicados amadores.

Modas?

Só na casa João Mendes, Lda

Missão de estudo

Em missão de estudo partiu hoje para Strasburgo, o professor agregado da Faculdade de Medicina, sr. dr. Manuel Joaquim da Costa.

Campanha da produção Agricola

Seleção mecanica de trigo

Previnem-se os srs. Lavradores que esta Brigada se encarrega gratuitamente da seleção mecanica do Trigo para semente, no proprio local desde que o requisitem até 15 de Novembro proximo, indicando quantidades que não devem ser inferiores a 1000 kilogramas.

Esta quantidade pode pertencer a um ou mais lavradores.

tes! E se estão na cadeia — é por causa dos seus inimigos! — Mas como é que mataram o Trindade? — Você diz que só lhe pegou, que não viu nada... — Quem lhe deu a primeira pancada foi o Adelino. E ele morreu logo... — Mas o seu cunhado diz que foi você quem bateu primeiro... — Ele é um judeuzito! — Tudo o que ele diz está certo — menos isso. — Quem deu a primeira pancada foi o Adelino, o que morreu lá nos «Brasias». — Como está morto, «já não paga as favas...» — Não senhor! Foi ele! Foi ele quem matou! Eu só ajudei a levar o cadáver para a Poça. — Então o José contou a verdade? — Menos nesse ponto. O resto, está certo.

Nova pausa. O Ferreira procura ganhar forças. E repete: — O sr. Claudino e a D. Silvina estão inocentes! Juro pela saúde dos meus filhinhos! — Pela primeira vez, desde que se encontra no Aljube, os seus olhos voltaram-se de lagrimas.

Vem, depois, a historia das joias e da carteira. — Quem tirou? — Foi o Adelino e o Luis das Picoas. Eles é que sabem onde as puseram! — «Eles» fizeram. Um, o Adelino, morreu na Argentina. O outro, foi preso hoje de manhã. E, assim, o Ferreira procura alijar a carga — e libertar-se das maiores responsabilidades.

4 horas da madrugada. O preso, agora fala de vagar, pausadamente. Esboça os pormenores das suas declarações, que estão a ser reduzidas a auto.

Fala, então, no padre Peres — um dos maiores da «Mão Negra», figura sinistra do grande drama da «Poça das Feiticeiras» que tem, por força, que passar na feira dos nossos comentarios.

O padre Peres, antigo abade de Cavernães, hoje sem «ordem de missa», era um dos maiores adutores do velho Trindade — e um insaciavel vampiro da sua bolsa.

Companho ao velho africanista um pinhal por 800 escudos, que vendeu, no dia seguinte, por 8 contos!

A respeito dessa estranha figura — que responsabilidades terá no crime? — o Ferreira conta o seguinte: — De vez em quando mandava-me dizer por uma sardinha, a Conceição de Ranhados, que eu não confessasse nada e que não tivesse medo, porque as investigações tambem nunca haviam de dar nada.

Enganou-se o padre Peres. Os agentes Vidal e Meira não se deixaram subornar, como pretendia a «Mão Negra».

Repudiaram, sempre, os insistentes pedidos dum advogado de Viseu para uma visita ao seu escritorio.

As eternas chorudas não os venceram. E, assim, a «Mão Negra» não conseguiu levar avante os seus intentos — a Verdade triunfou!

O crime, segundo a confissão do filho do «Homem dos Bigodes», obedeceu a um plano previamente delineado por um espirito intelligente.

Todos aqueles pormenores que visavam unica e simplesmente comprometer Claudino Ribeiro e D. Silvina, obedeceram a um maduro estudo.

Por isso, — a ver vamos, O Ferreira, — o «Alma de Cristal», — ainda não disse tudo. Com o natural instinto de defeza occulta, por vezes a sua comparticipação. Há muito ainda a esperar.

Quem vibrou a primeira pancada no velho Trindade? Quem mandou matar? A primeira pergunta apenas se pode responder: — A primeira pancada, — segundo o relatório dos medicos que autopsiaram o cadáver do assassinado, — foi vibrada por um esquerdo.

Quando á segunda não se deve descurar os maneios da «Mão Negra» que ora entram em ser postos em descoberto.

A diligencia do agente Meira efectuada ontem em Viseu

VISEU, 4. — O agente Meira que conforme ontem noticiámos, se encontrava nesta cidade, capturou esta manhã, pelas 6 horas, no logar da Barbeta, o trabalhador Luis da Picoa, que ao meio dia seguiu para o Porto. — C.

A chegada do Luiz da Picoa ao Porto

PORTO, 4. — (Pelo telefone). Pelas 18 horas, fóra do Aljube, distanciado da porta principal, por um cordão de policia, a multidão — centenas de pessoas — atralhas pelas noticias dos jornais, aguardava a chegada do Luis da Picoa.

Surgiu um carro e apeiam-se duas pessoas: o agente Meira e um homem de meia idade, tipo de boémio. Os fotografos assestam as objectivas e disparam, por entre fogachos de magnésio, enquanto o Luis da Picoa, muito senhor do seu papel, compunha o chapéu, pedindo áquelles: — Tirem-me um bom retrato para mandar a familia.

A seguir, acompanhado por agentes, recolheu a uma cela, onde aguarda a hora de ser ouvido. — Do nosso enviado especial.

Dr. Costa Mota

Afim de tratar de importantes assuntos que dizem respeito á Escola do Magistério Primario de Coimbra, seguiu para Lisboa o illustre director daquelle estabelecimento de ensino, sr. dr. Cosat Mota.

Verdadeiras novidades

Só na casa João Mendes, Lda

jas e por isso, interrogamos novamente: — Teria algum indiciado os presos? — Pelo menos a sua attitude assim o leva a crer! — Um facto a provar! — O proprio Vaz Junior confessou na Quinta de São Caetano, logo no inicio das novas investigações e lhe disse... — O quê?... — «Não tenhas receio! Diz sempre que quem matou foi o Claudino Ribeiro, seu irmão e a D. Silvina!»

E o nosso entrevistado conclue: — Quem assim fala é porque tem conhecimento da causa! De resto esse advogado já foi julgado no justo e grande Tribunal da opinião publica, que condenou a sua attitude!

Falamos agora das joias roubadas ao velho Trindade. Outra pergunta: — Quanto ás joias e á carteira? — Luis das Picoas... — Já está preso?

Deve chegar ao Porto, logo sob prisão. Mas como lhe dizia, o Luis das «Picoas» vai explicar com certeza, o destino que lhe deu!

Calamo-nos e despedimo-nos apressadamente. Em poucos minutos chegámos ao hotel e pedimos ligação para Coimbra, 351. Conseguimo-la rapidamente... Mas a menina atenciosa e solícita, dizia-nos eram 5 horas da manhã: — Linhas aviadas!

Eis porque só hoje a «Gazeta de Coimbra» publica estas sensacionais declarações.

A confissão do crime pelo genro do "Homem dos Bigodes,"

Como teem sido tratados os presos

O sr. dr. Margarido Pacheco, director da P. I. C., recebeu, há dias, particularmente, a informação de que, durante os interrogatórios de José Rodrigues Vaz, de seu filho e de seu genro, alguns agentes, com excesso de zelo, e indo de encontro á expressa determinação da lei, os tratavam com deshumanidade.

Aquele magistrado, desejando esclarecer o assunto, apresentou-se, uma noite, repentinamente, no seu gabinete. Chamou os presos á sua presença e, interrogando-os insistentemente, não obteve d'elles a minima confirmação da grave denuncia que lhe havia sido feita.

E' justo salientar este facto porque, nos últimos dias, e não se sabe porque, se procurou crear á volta dos investigadores e das investigações uma série de difficuldades — difficuldades que, com manifesto prejuizo de dois desgraçados e flagrante agravo da lei, só serviriam para protestar completo esclarecimento da verdade.

A confissão do Antonio Lopes Ferreira

2 horas da madrugada. Ansiedade. Os jornalistas, nos corredores do velho casarão do Aljube, esperam «novas».

Farejam-se grandes acontecimentos. Os agentes da P. I. C., interrogam o Ferreira, genro do José Vaz. O sr. dr. Antonio Abranches, retirando-se entrega aos representantes da Imprensa a nota do dia — e pede-lhes que evacuem o edificio.

3 horas. Primeiro alarme: O genro do «Homem dos Bigodes» vai confessar!

Dias e dias, na escuridão do «segredo», gritou com toda a força dos seus pulmões! — Estou inocente! estou inocente! a minha alma é tão limpa como o cristal! Estou inocente como o sol que nos «alumia»!

Agora, é outro. Moral e fisicamente abatido — passaram os oito dias e não lhe deram a liberdade! — resolve entrar no caminho das grandes revelações.

O interrogatório principia. — Quem matou o Trindade? — Ande, conte lá!

— Não sei, não sei. Depois entrou de gaguejar. As perguntas não o deixavam descansar um só minuto.

— Conte lá! Diga tudo! — E nada! A mesma «lenga-lenga» de sempre: — Não sei nada, estou inocente... Nudiram-no. Disseram-lhe que attirasse as responsabilidades para cima do Adelino — o que morreu além-mar. E, ao fim e ao cabo, na esperança de melhores dias, foi dizendo: — Vou contar o que vi. Mas foi só isto!

— E' o que se quer... Ninguém duvida da sua palavra... — Então — lá vai! — E contou: — Fui ao solar, por volta das 10 horas e meia da noite, afim de combinar com o sr. Claudino o carrêto, uma mobilia, no dia seguinte, visto ele ir mudar de casa. Quando cheguei ao terreiro, encontro o cadáver do sr. Trindade junto da palmeira grande que fica do lado esquerdo.

— E o sr. Claudino? — Esse estava no patriu, a ver tudo. — De volta ao cadáver... — Estavam o meu cunhado José, o Adelino e o «Luis da Picoa». — Então foi o Claudino que mandou... — Pois foi!

Uma pausa. O Ferreira pede um copo de água — que lhe é imediatamente servido. E o interrogatório continua. — Vai! diga a verdade! Você está a mentir!

O preso não responde. Muda as responsabilidades. Finalmente... — O sr. Claudino não estava no patriu nem sabia de nada. Juro pela saúde dos meus filhos: o sr. Claudino e a sr. D. Silvina estão inocentes!

Nem mataram nem mandaram matar! — E repete energicamente: — Estou inocente! Estou inocente!

receio que alguém me antolhasse a digressão. — Conhecia os personagens. Do exame feito ao seu caracter, a sua psicologia, aos seus sentimentos; da análise realizada ao seu bêtunto e á sua craveira mental tirei as conclusões necessárias. E rompi fogo, primeiro o fogo de vedetas que precisem abrir caminho destruir os pequenos obstáculos que se deparam. Depois rompi com o fogo de barragem, um fogo certo e destruidor, rechassando o inimigo.

Consegui pôr em debandada algumas dessas figuras cruéis, que maldosas e trágicas, que ergueram o vulcão do ódio e da vingança nestes cinco anos de mistério.

Outros mais cobardes; jesuitas e matrios, necrófilos que se alimentam dos próprios cadáveres, escondem-se e só pela calada da noite vinham surratrios lançar sua bilis venenosa. E continuam recolhidos como toupeiras á espera da hora para sair ou para entre as entranhas da terra encontrarem a morte — que é a expiação das suas monstruosidades.

A certa altura suspendemos o nosso fogo de barragem. Abrimos um parêntesis, um silencio sepulchral quasi, em volta de alguns nomes. Guardávamos para o final o melhor.

O obre de finados seria de um efeito formidável. Forte de emoção, violento de combate. E esperávamos serenarmete pela hora do ajusta de contas.

Vieram as prisões. Silêncio da nossa parte. Ainda não era a oportunidade para falar. Estranhou-se que as prisões se limitassem ás 11 pessoas que foram removidas para o Aljube do Porto, e estranhou-se ainda que eu não focasse esse aspecto principal do drama, estranhíssima natural por serem ignorados os motivos do meu mutismo.

E eu com paciência evangélica ia aconselhando nestas colunas: «devargar porque tenho pressa». Nada de precipitações. O melhor está ainda por dizer. A attitude dos investigadores não queira dizer que se limitem áquelas prisões. Outras serão feitas na devida oportunidade.

Eu que tinha sido acusado de violento, de exagerado, sobre quem por momentos foi lançada a suspeita de que estava carregando com tintas foras a tela do crime, arvorava o caminho de oliveira, transformava-me essa pomba branca recomendando socego e tranquillidade.

E porque eu sei perfeitamente quando devo fazer fogo e quando devo aguardar nas trincheiras a hora do combate.

Chegou, finalmente, o momento de me colocar entre esses dois campos: o da moderação e o do ataque. Sou chamado a intervir ao sopro vigoroso do clarim de guerra. E' do Aljube do Porto que me vem a sua estridência. Como bom soldado não falto. Estou pronto para a luta.

Prezido em primeiro lugar transcrever a seguinte passagem do interrogatório do genro do «Homem dos Bigodes», que o nosso prezado colega «Primeiro de Janeiro» publica em segunda edição: —

«O Antonio Lopes Ferreira interrogado tambem sobre os motivos porque nunca fizera estas declarações, informou que, de todas as vezes que houve investigações sobre o crime da Poça das Feiticeiras, o padre Peres, amigo velho do Trindade, lhe mandara dizer por uma sardinha de nome Conceição, residente em Ranhados, que nunca confessasse, pois as investigações não davam nada e a ele não aconteceria mal algum.»

O leitor certamente que sem grande esforço de memoria se recorda da figura tragica do padre Peres. E' aquele mesmo personagem que nós focámos com as devidas cores em alguns dos nossos artigos. E' aquele mesmo sacerdote que o leitor estranhou não ter sido preso com o «Homem dos Bigodes».

Tinhamos ou não razão quando flagelamos nestas colunas a figura deste sacerdote, acusando-o de um dos principais causadores de toda a tragedia de S. Caetano, pois foi ele que bastante contribuiu para as desavenças entre o velho Trindade e sua familia. E agora pelas declarações do Lopes Ferreira — é ele ainda a mesma figura de ódio deste misterio.

E ainda há quem possa duvidar que a «Gazeta de Coimbra» foi o mais formidável libelo de todos os elementos deste crime monstro!

Falas de quem sabe...

Uma sensacional entrevista sobre a confissão do crime

PORTO, 4. — Alta madrugada, após as sensacionais declarações dos presos, saímos do Aljube. — Conosco vem alguém que na descoberta dos criminosos da Poça das Feiticeiras tem posto o melhor da sua intelligencia e da sua sagacidade.

Conversámos... Era natural que conversássemos, tanto mais que o nosso companheiro podia falar com absoluto conhecimento de causa.

Num dado momento perguntámos: — Qual teria sido o mobil do crime? — O nosso interlocutor, olha-nos de frente e diz-nos: — Mas sem duvida o cídme e influências do vinho... — Sim! O vinho do malha!

Nova pergunta: — Vaz Junior confessaria tudo? — Pormenorizado, de facto o crime, mas occultou ainda alguns pontos da sua interferencia.

E depois: — Nunca se deve esquecer que a primeira pancada — a que victimou o velho Trindade — foi vibrada por um esquerdo... — E Vaz Junior é «canhóto!» — Exacto!

As perguntas são como as certezas.

Do Torto

4 de Novembro

AFONSO DE BRAGANÇA



Há oito anos, precisamente, que morreu Afonso de Bragança, jornalista de invulgar...

firmamento da nossa saúde e da nossa veneração!

Afonso de Bragança deixou, apesar da sua pouca idade, uma vasta obra de alto merecimento literário e político...

Muitos dos artigos de Afonso de Bragança, publicados no jornal de « Situação » que chegou a dirigir, foram englobados no volume « Amostras sem valor »...

Em preparação, deixou Afonso de Bragança, dois livros que um dia virão à luz da publicidade.

Eis o que á pressa, nos occorre lembrar do vibrante polemista do panfleto « Abaixo », proibido de circular pela censura da época.

Ao dr. José Bragança, ilustre arqueologo e brilhante escritor que todo o país conhece e a Alfredo de Bragança, nosso redactor desportivo no Porto, irmãos de Afonso de Bragança, enviamos, ao evocar a data triste do falecimento do indito Afonso, os nossos mais sentidos votos de sentidas condolencias.

ACIDADE

os tribunais ordinários teera competencia para fazer. Se amanhã surgisse qualquer d'vida seria sobre a posse daquele Jardim, quanto á entidade que a tem, quanto á sua duração ou quanto aos seus efeitos...

Um Decreto ministerial não transfere propriedades de patrimonio alheio.

Estas transferem-se por meio de contractos ou por meio de sentenças judiciais.

Se se tratasse de um Decreto com força de lei, ou de uma lei constitucionalmente promulgada, poderia, posto que sem effecto, fundamentar-se discussão sobre o caso.

Mas tratando-se de um diploma legal somente assinado pelo Ministro do Comercio, a Camara Municipal de Coimbra, proprietária do Jardim da Manga anteriormente ao Decreto 9721, continuou igualmente sua proprietária após a promulgação do mesmo Decreto.

E' esta a minha forma de ver, que não exclui o respeito devido por quem pense de maneira contraria.

Coimbra, 31 de Outubro de 1930. Advogado da Camara, (a) José Pinto Loureiro.

Desjeja a Comissão Administrativa reivindicar, para a Camara, o direito de posse ao Jardim da Manga, para o que carece conhecer todos os elementos de prova que porventura existam e que fundamentem a sua affirmacao e a sua reclamacao.

Afim, pois, de ser esclarecida, vem por este meio perguntar: A QUEM PERTENCE O JARDIM DA MANGA? PORQUE? O Presidente, Santos Jacob.



PROGRAMA DE HOJE

- PARIS - 1.725 m. - 12 kw. 19 - Conferencia. 19.30 - Noticias. 20 - Radio-concerto. TOULOUSE - 381 m. - 8 kw. 18.55 - Canções. 20 - Orquestra sinfónica. 20.30 - Operetas. 20.55 - Retransmissão da orquestra do Grande Café dos Americanos, sob a direcção de M. Navarra. 21.30 - Concerto oferecido pela Companhia das Lampadas. 23 - Solos diversos. ALGER - 304.50 m. - 12 kw. 19.45 - Discos. 20 - Grande concerto de musica classica com o concurso da orquestra sinfónica da estação, sob a direcção de M. Hubert Guillet. 22 - Musica e cantos de operetas. 22.45 - Danças. RABAT - 416 m. - 2 kw. 19.30 - Musica registrada. 20 - Concerto. 21 - Retransmissão. KOENIGSWUSTERHAUSEN - 3138 m. 20.10 - Antiga musica de camara. 21.15 - Musica de dança pela orquestra Otto Kernbach. STUTTGART - 360 m., 2 kw. 19 - Concerto. MADRID - 424 m. - 3 kw. 19.30 - Musica de dança. 24 - Musica de dança. LONDRES - 355 m. - 30 kw. 20 - Conferencia. 21.35 - Jack Payne e a sua orquestra de dança. TURIM - 291 m. - 7 kw. MILAO - 501 m. - 7 kw. 19.30 - Musica variada. 20.30 - Musica de dança. 20.30 - Transmissão duma opereta. 23.55 - Musica reproduzida do Restaurante Cova de Milão. Jazz.

De Interesse publico

Rua em mau estado. A entidade a quem compete, com diminuta despesa, punha agora em estado de ser bem utilizada a rua que corre paralela ao Mondego, entre a ponte de Santa Clara e o vigia, próximo da estação do caminho de ferro.

Certo é que ninguém ignorava que o Jardim da Manga pertencia á Camara, e a posse exercida pela Escola Brotero, pelo Estado directamente, ou por qualquer entidade particular, não sendo uma posse em proprio nome, não poderia fazer sair o mesmo Jardim do patrimonio municipal, por longa que fosse a duração da posse.

Em 1924, porém, tendo sido reconstruído a Escola Brotero, no art. 1.º do Decreto n.º 9721, de 23 de Maio, attribuiu-se á mesma Escola Industrial de Brotero.

« a posse » do edificio do extinto Hospicio e Jardim da Manga.

E' bem certo que nesse Decreto se fala somente « da posse » e se não avança nem uma palavra sobre a « propriedade » do Jardim da Manga.

Aquella « posse » já vinha sendo de facto exercida sobre o Jardim da Manga, na forma já referida e o Decreto nada adiantou attribuindo a posse á Escola Brotero.

Mas, mesmo que pretendesse mais do que isso, as suas pretensões resultariam sem valor e sem effecto, em virtude de elementares razões de ordem legal.

A « posse » do Jardim da Manga só podia ser attribuída pelo Poder Executivo á Escola Brotero, se se tratasse do bens do Estado, e de que elle estivesse de posse por intermédio de quaisquer serviços seus.

Mas, tratando-se de uma posse que, o Estado se attribui, sobre bens alheios, é evidente que se trata de uma declaração de direitos que só

ACIDADE

Queda desastrosa

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foi ontem receber curativo de um profundo ferimento na região frontal, a menor de 7 anos, Maria da Nossa Senhora, natural e residente no lugar da Carapinheira, freguesia de S. Paulo de Frades, que foi vítima de uma queda.

Accidente no trabalho

Tambem ao mesmo posto foi receber tratamento o carpinteiro José Francisco, de 21 anos, solteiro, natural e residente no lugar do Chão do Bispo, freguesia de Santo António dos Olivais, com uma ferida incisiva no dedo médio da mão esquerda.

Prisão por desordem

Ontem, á noite, foi preso no Loreto, por se ter envolvido em desordem com outro individuo, António Joaquim Lobão, guarda-fisca da C. P., natural de Freixo de Numão, concelho de Vila Nova de Fozcoza.

A captura foi feita á requisição do chefe da Estação Velha. O preso recolheu aos calabouços do governo civil.

Uma louca

Por dar indícios de loucura, foi presa Maria do Espirito Santo, criada de servir de um restaurante na Avenida Sá da Bandeira.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, António Joaquim Mortagua, de 56 anos, da Aldeia das Dez e residente em Lisboa.

Na sua residencia, Pateo dos Lazafos 15, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Isabel, mãe do sr. João Inácio da Silva.

Comando da policia

Preço de pão e farinhas

Em virtude do determinado pela Inspeção Technica das Industrias e Comercio Agricola se faz saber: « Que os preços são os constantes no Decreto n.º 18.820, ou seja para a farinha 2808 por quilogramas com 27, de lucro na venda por grosso feita pelos mercadores de farinha e de 10 1/2 na sua venda a retalho, feita pelos estabelecimentos que, de uso a vendem.

As fabricas de moagem teem de vender a farinha pelo preço da tabela (2808).

Quanto ao pão, deve o seu preço ser 2800 e 3800 respectivamente para o pão de formato superior a 350 G. e 3800 para o de formato igual e inferior.

SPORTS

O proximo encontro Portugal-Espanha

Algumas considerações á volta da formação do grupo representativo nacional.

Vai realizar-se no proximo dia 30 o mais sensacional dos encontros internacionais — Portugal-Espanha — e até agora, por amor das deslencias entre a A. F. L. e a Federação nada há de positivo quanto á colaboração dos jogadores lisboenses, sendo até licito presumir, pelo que temos lido, que estes, praticando uma desercção que nos abstemos de classificar, continuarão a negar-se a essa colaboração.

Fala-se em escolher dos grupos representativos do Porto, Funchal, Algarve, Setubal e Coimbra, os necessários elementos para compor, de forma a que o nosso nome futebolístico não seja desprestigiado, a selecção nacional, e por isso julgam-se oportunas algumas considerações á volta desta ideia, que procuraremos não alongar, sintetizando-a tanto quanto possível, mas por forma a não ser traída a nossa maneira de ver.

Coimbra, devido a circunstancias varias que nos abstemos de analisar nesta altura, tem sido esquecida pelos mentores do popular desporto, tanto assim que, nunca houve possibilidade de chamar, ainda que a título de suplente, qualquer dos elementos mais em evidencia nas lides futebolísticas do nosso meio.

Por não haver entre eles quem disponha da necessaria envergadura para ser escolhido? Não o cremos, pois, a par de inumeras provas que alguns dos nossos jogadores teem dado ao seu real valor nas suas exhibições por esse país, ainda na época transaccão, quando se realizou o encontro Lisboa-Coimbra, os seleccionadores nacionais tiveram occasião de verificar que aqui já se não pratica um « foot-ball » mediocre, havendo até determinados elementos dignos de competir em valor com alguns dos escolhidos invariavelmente, dos quais poderiamos destacar alguns que hoje vivem só da tradição.

Poderíamos citar nomes, mas para quê, se esse não é o nosso objectivo?

O que pretendemos, apoiados na verdade e na justiça, é que Coimbra não seja esquecida uma vez mais, pois, repetimos, entre os nossos jogadores há materia seleccionavel, capaz de cumprir galhardamente a missão espinhosa de defender as cores nacionais.

S. D.

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma.

Comprimidos de Aspirina BAYER mitígam as dores e protegem contra constipações.

Carta de Santarem

NOVEMBRO, 1. — Com grande brilho, realizou-se hoje nas escolas centrais do Salvador a distribuição de 219 diplomas, 97 fatos a creanças pobres, dos que mais se distinguiram no estudo durante o ano findo. Tambem foram distribuidos 50800 ao aluno João Gomes da Silva, classe e ao aluno Dias, da mesma classe o premio da Camara Municipal.

O director chefe sr. Joaquim Tomaz, numa passagem do seu discurso, referiu-se á sua recente ida ao estrangeiro, tendo occasião de ver em Bruxelas, Suissa e outros países, onde existem colonias que subsidiam as escolas de ensino primario, fornecendo casas e livros. Há associações constituídas por artistas e comerciantes, denominadas « Associação dos amigos das Escolas » e não há nenhuma onde não haja uma Associação de alunos, sob uma forma, que logo no seu começo interessa sobremaneira as crianças ao estudo, promovendo excursões aos outros países. A seu vez a escola deve ser o menos material possível e seria preferivel, transporta-las para pontos mais recomendados á hygiene. As escolas devem cercar-se de cuidados, encaixar a Cantina e a Caixa Escolar. Põe em destaque a acção nobilissima do sr. Lufs Gomes, director das Escolas do Salvador pela sua cooperação, intelligencia, solididade e saber. Não há quem melhor dirija, marchando os professores sob a sua direcção pelo desejo que lhes inspira no ensinamento dos seus alunos.

O sr. Lufs Gomes, agradece as palavras do seu inspector, palavras de amigo. Discursa ainda o professor sr. António Fernandes, que incentiva as crianças ao estudo para serem uteis á Pátria. Todos os discursos foram calorosamente applaudidos pela petisada.

A Comissão de Iniciativa proveu a vaga deixada de vogal hoteliro, por morte do sr. Francisco Fernão Pires. Foi resolvido solicitar a adesão da Camara Municipal, Associação Commercial, Sindicato Agricola e Meza da Misericórdia no pedido que não seja dado o privilegio das touradas com touros de morte, a Vila Franca de Xira.

Abriu concurso para a construção da balaustrada na Avenida da Alcaçova.

Deu entrada no hospital com a perna direita fracturada junto do arthello, em virtude de ter sido atropelado pelo automovel do sr. João Francisco Ferreira, dos Foros de Almeirim, Manuel Sousa Vieira, do concelho de Leiria.

Tambem ficou em tratamento no hospital, José da Cruz Saúde, de S. Vicente do Paul, com a espinha dorsal fracturada, consequencia duma queda quando limpava um freixo do sr. dr. Emílio Infante da Camara. — C.

Incendio numas medas de palha 3 DE OUTUBRO. — Pelas 12 horas de hoje manifestou-se incendio numas medas de palha pertencentes ao lavrador sr. José da Costa Vieira, mirador no lugar de Cima de Vila, desta povoação.

Supõe-se que o fogo tenha sido ocasionado por qualquer ponta de cigarro acesa, lançada inadvertidamente no palheiro.

Chegou a tomar proporções de certo vulto, se não fosse a prontidão com que se apresentaram no local do sinistro os briosos bombeiros desta vila.

A presteza com que ali compareceram estes beneméritos soldados da Paz, e a forma intelligente como o ataque foi dirigido, se deve terem sido relativamente insignificantes os prejuizos.

Hidrologistas estrangeiros. Acabam de visitar as principais termas do país, os congressistas hidrologicos estrangeiros.

Nesta conformidade lembra-me perguntar á direcção da Companhia dos Banhos de Vizela e á Comissão de Turismo, qual a razão porque Vizela foi posta de parte.

Segundo lemos em alguns jornais os congressistas visitaram tambem varias casas de vinhos no Porto, sendo de estranhar que umas termas tão importantes como as nossas, ficassem esquecidas, e que a direcção do Balneario e a Comissão de Turismo, em nada trabalhassem para que os congressistas nos visitassem, como era de justiça.

Que digam agora as « ex. » Comissões », se é por má lingua que falamos, ou se é com toda a razão. — C.

AGENDA DO LEITOR. Farmácias. Estão hoje de serviço as seguintes farmácias: 1.º turno. — Victor Feitor, Praça do Comercio. — Telefone 238. Pais Mamede & Irmão, Praça da Republica. — Telef. 102. Nazaré, Santa Clara.

Espectaculos. AVENIDA — Sessões cinematográficas ás 21.30. TIVOLI — A's 21 horas, sessão cinematográfica.

BOLACHAS-BISCOITOS. Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS. OFICINA DE PINTURA. Francisco de Sousa Carvalho. Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automoveis, camionetas, motos, etc. Esmaltagem a frio Dupont Duco. Reparacões em carroçerías com secção de bate-chapa.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Pianos

Alemães, esplendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa

Dias de Figueiredo & C.a AVENIDA NAVARRO, 4 Coimbra

Alfinações Reparacões

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliarios nos mais modernos estilos e da restauração de moveis antigos; encerados, polidos, estoios, etc.

Vila Santos Casa do Sal Telefone 475 R. da Noqueira, 333. Corvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Corvão, quilo \$60.

Tintas lacas e vernizes As melhores tintas holandesas

Alvaiades Estante, flor de liz e Ancora Grande poder de cobertura e de duração

Representante: ADJUCTO VASCO, Rua da Sofia, 164. Telefone 660

Automovel de praça N-10.902 Citroën fechado ultimo Modelo 7 lugares GRANDE LUXO Chamadas a qualquer hora Afonso de Melo

Perden-se, com os dizeres: Maria Cristina, 19-1-930. Dize-se alviçaras. Nesta redacção se diz, 1957-2

Precisa-se De uma pessoa modesta e de idade, para fazer companhia a uma senhora bastante idosa. Para tratar, na Cumeada, 93-4

Rapaz Precisa-se no ULTIMO FIGURINO. 961

Trespasa-se Proximo da baixa, uma loja de mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz, 660-6

Água das nascentes vidago é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel Fixe bem o rótulo

Armação e toldo Vendem-se, barato, até ao dia 7 de Novembro, varios corpos de armação, prateleiras, vitrines montadas e toldo para estabelecimento. Rua Tenente Valadim, 17, das 14 ás 15 horas. 951-3

Dactilografia Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor M. A. Mendes Póvoas das escolas de ensino tecnico e particular — Preço 12500. Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. s-1

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Planetes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiaense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vendida por António Maia. X-282

Agua Salus (Vidago)
A melhor das aguas minerais Primarias com **Medalha de Ouro** na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjuvo Vasco, rua da Sofia, 164 - Telefone 880 COIMBRA

Solicitador encarregado
Manuel da Silva Rocha Ferrel e
ESCRITORIO E RESIDENCIA
Rua Ferreira Borges, 96, 2.º X

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . . . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica a segunda feira.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

João Belo 7.680 T.

A sair de Lisboa em 10 de Novembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

MOUZINHO 8.500 T.
COLONIAL 8.000 T.
LOANDA 5.910 T.
GUINE 5.150 T.
AMBOIM 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA - Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO - Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS



Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da a fabrica mais importante e acreditada da cidade
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimo.

SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ARABADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em todas as Tabacarias

Andar

Arrenda-se um andar da casa n.º 8 da Rua dos Anjos. Tem 4 divisões e agua. Trata-se nas Escadas de Santiago, com Sergio Peres. 814-x

Aprendiz

Precisa-se na Relojoaria Comercial. Praça do Comercio. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Rez do Chão com 3 divisões na baixa Sants Clara, por 110\$00. Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara. X

Automovel

«La Finca», vende-se em muito bom estado. Trata-se com Ismael Chuvas, Couraça dos Apostolos, 108. 6

Bom negocio

Trespasa-se ou arrenda-se mercaderia em esplendido local. Informa esta redacção.

Casa

Vende-se na Cumieida com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casa

Arrenda-se na rua Antero de Quental, n.º 39. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Coife

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º X

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negocio. 946-1

Maquina

Maquina de costura, precisa-se alugada por um mês. Paga-se bem. Diz-se nesta redacção. 946-1

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67, 2.º. X

Padaria

Trespasa-se ou arrenda-se uma Padaria montada já com a sua licença definitiva, com freguesia que garante 150 kilos, em lugar saudavel e muito perto de Coimbra.

Para mais informações, nesta redacção. 1

Perdeu-se

Um brinco de platina com brilhantes, desde a rua dos Militares até ao consultório do sr. dr Raposo. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Precisa-se

Em qualquer ponto da cidade duas divisões com alguma mobilia e serventia de cozinha. Resposta a Faria, Pensão Luzitana. 1

Quarto

Completamente independente para pequeno escritório precisa-se em sitio central. Resposta a esta redacção. 1

Salas

Para consultórios ou escritórios, arrendam-se na rua da Sofia, n.º 37-1.º. Prestam-se esclarecimentos na Farmácia Santos Viegas. 2

Rapaz

Com algumas habilitações de-seja colocação em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. X

Rapaz

Com o primeiro ano do Liceu e boa caligrafia, deseja praticar em escritório de movimento. 950-3

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

Terrenos

Baratos para pequenos construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença. Rua do Padrão, n.º 72 (Estação Velha). 2

Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario.

Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo. Informa a redacção. X

Vende-se

Quinta com grande extensão de terreno cultivado, muitas arvores vinha e olival e casas de habitação perto da cidade. Informa o sr. Gonçalves, das 4 ás 5 horas da tarde, no Cafe de Santa Cruz. 3

10 contos

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de luthieiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X



Os comprimidos de Aspirina
auxiliados pela **Fricção de Espirosal** eliminam rapidamente o reumatismo

Cuidado com a água contaminada



Filtro Cristallin

Aparelho scientifico que se aplica a filtragem de todos os liquidos e em especial da água. Retem completamente todos as matérias insolventes em suspensão, organicas ou minerais

Filtra 500 litros de água por hora
Certificado pelo Laboratorio Pasteur (P. O. B. 559 - 5-Junho-1928)

Os Hospitais de Lisboa acabam de adquirir um grande numero destes aparelhos

BREVEMENTE A VENDA EM COIMBRA

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas, Depositarios em Coimbra
Jacas & Comp., L.da.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

A casa João Mendes,
L.ª, inaugura hoje a
Estação de Inverno

Quinta-feira, 6 de Novembro

Ano XX : 1930 : N. 2620

A extinção das Escolas Normais Superiores

Em o número de 1 do corrente publicou «A Voz» um artigo que se propõe esclarecer «a orientação geral do decreto que extinguiu as Escolas Normais Superiores». Estes trabalhos são sempre de grande utilidade, porque permitem eliminar em muitos casos certas dúvidas de interpretação, que o bom senso e o sentimento das responsabilidades ainda poderiam manter no espírito de muita gente, relativamente às intenções de certas reformas.

Diz o articulista: «Algumas vezes pedimos para estas escolas olhando os poucos frutos que nos deram uma forte e decisiva vassourada — que nos livrasse delas...» «Parece-nos todavia que não fomos nunca tão rigorosos e perentórios na apreciação do que eram e fizeram as Escolas Normais Superiores como o sr. Ministro da Instrução no relatório que precede o decreto que as extinguiu.»

Pode portanto considerar-se como um facto bem averiguado que a essência dos considerandos do decreto em que se faz a «crítica do que existia» representa a condenação das Escolas, constitue o corpo de delito do pessoal docente e directivo, que justamente tem de ser classificado como «lixo», ou qualquer outra «porcaria insalubre», que somente uma vassoura de raio resistente, empunhada por mão firme e máscula, num espasmo energético estropando, ao serviço dum forte corajoso moral, seria capaz de remover da nossa vista enojada!»

Tenho o maior desvanecimento em contrapor àquella opinião official, o texto da moção que o Senado da Universidade de Coimbra, em sua sessão de 31 de Outubro findo, expressamente reunido a fim de apreciar os acontecimentos — aprovou por unanimidade: «O Senado Universitário, em face da extinção da Escola Normal Superior de Coimbra, manifesta a sua muita consideração pelo Director e professores da referida Escola. Reconhece ainda que este corpo docente nenhuma responsabilidade teve nas irregularidades que houve no funcionamento da Escola, condenadas várias vezes em documentos officiaes pelo seu Director, e que, pelo contrario, fez todo o possível para elevar o ensino que lhe estava confiado.»

Se não houvesse outros interesses morais e sociais a defender, se não tivéssemos mais em que cuidar do que na minha situação pessoal e profissional, não diria nem mais uma palavra sobre o assunto. A opinião pública dispõe já dos elementos de prova necessários e suficientes para julgar. A's opiniões gratuitas dum «pedagogo de vassourada» oppoño o veredicto esmagador do mais alto e categorizado corpo directivo e disciplinar da minha Universidade. E em verdade, mas com legitimo orgulho, reconheço que, apesar de tudo, ainda não é facilmente possível, nesta pobre terra de Portugal, deturpar factos e atropelar a verdade, para satisfação de simples caprichos ou de maquinações malvôlas.

A Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra «cumpriu com as suas obrigações; o seu pessoal docente esforçou-se sempre, nos limites do possível, por elevar o ensino que lhe foi confiado. Assim o affirmo por unanimidade o Senado Universitário de Coimbra.»

Os considerandos do decreto que a extinguiu não lhe tocam portanto nem de leve. A sua extinção representa uma flagrante injustiça.

Ja disse. Poderia bem dispensar-me de maiores considerações. Mas há ainda outro aspecto da questão que tem de ser esclarecido, porque a justiça há de ser feita a todos.

Quem lê os considerandos que precedem o articulo do decreto que extinguiu as Escolas Normais Superiores, pôde naturalmente imaginar que todos aquellos vícios de organização, todos aqueles defeitos de funcionamento, eram intencionalmente occultados pelos respectivos directores e mais pessoal docente, ou desconhecidos deles nos seus efeitos perturbadores da eficiencia escolar.

Ora é bom saber-se que S. Ex.ª o sr. Ministro da Instrução Publica solicitou dos Directores das Escolas Normais Superiores a elaboração de um projecto de reorganização dessas escolas. Esse projecto foi-lhe entregue em devido tempo e, por isso, e do maior interesse conhecer o que esses Directores teriam dito ao seu Ministro sobre os defeitos do funcionamento das suas escolas e sobre as medidas que em seu parecer, julgavam conveniente se adotassem para as melhorar.

As accusações que no «Diário do Governo» são feitas às Escolas Normais Superiores, são as seguintes:

a) O primeiro ano da escola (ano de preparação teorica) nunca teve a duração devida.

O relatório dos Directores diz a certa altura: «Um dos maiores defeitos (das Escolas) refere-se à duração em regra muito reduzida dos cursos de preparação pedagogica, facto

determinado pelo grande atraso com que se realizavam os exames de admissão.

!! Quem fixava a data destes exames e nomeava os respectivos jurys era porém a Direcção Geral do Ensino Superior!!!

b) A pratica reservada ao 2.º ano, não foi em geral, feita como era mister, succedendo que se acumularam publicas accusações sobre a forma como tem decorrido todos estes serviços.

O relatório dos Directores nada diz sobre este ponto. E' fantastico, porém, que sejam os conhecimentos das estancias superiores irregulares de tão alta gravidade, e incapazes de justificar a medida violenta de supressão dos serviços, e todavia não se tenha efectivado um inquerito ou sindicancia, para apuramento das responsabilidades correlativas!!! E' justo então que se nivelem todos pela bitola dos prevaricadores?

Tal critério de equidade não cabe evidentemente no ambito das oscillações admissiveis das normas de procedimento, e não se pode portanto aceitar sem os mais veementes protestos de indignação.

c) Não era possível que as Escolas Normais Superiores funcionassem bem visto que os professores universitarios, do 1.º ano do curso, exerciam as suas funções por accumulacão, e os professores liceaes, das praticas pedagogicas, não podiam preocupar-se grandemente com elas; e se desconheciam reciprocamente por estarem dispersos por varios liceus. Destes factos resultava falta de unidade de vistas e de coordenação de esforços.

Devemos antes de mais nada dizer que a dispersão dos professores-metodologos por varios liceus, apenas existia em Lisboa, e que portanto este factor, depreciativo do trabalho das escolas não exercia influencia na de Coimbra.

Diz o relatório dos Directores: «Não permitim infelizmente, no actual momento, os recursos do tesouro, que se criem, nos centros universitarios interessados na solução do nosso problema pedagogico, escolas autonomas com pessoal docente privativo — medida indispensavel para que os respectivos estudos possam entrar definitivamente na fase experimental e de investigação scientifica.»

Uma das maiores dificuldades que é preciso vencer para tornar eficiente esta pratica pedagogica está precisamente em assegurar a intima colaboração entre os professores universitarios e os liceaes.

«Por estas razões todos concordam em que a pratica pedagogica se deva realizar em escolas anexas ao do Magisterio Secundario.»

«Escolas do Magisterio Secundario era o nome pelo qual no relatório dos Directores se designavam os novos organismos destinados à formação dos professores do ensino medio.»

d) Perturbação produzida no ensino dos Liceus e Universidades determinada pelos serviços de exames de Admissão e de Estado.

Diz o Relatório dos Directores: «Torna-se necessario modificar o regime destes exames (de Admissão) simplificando-os e dando-lhes orientação semelhante aos que se realizam nas outras escolas superiores.»

«Um outro assunto também digno de consideração diz respeito à maneira como muitas vezes se tem realizado os exames de Estado.»

«Estes exames podem simplificar-se consideravelmente com notavel economia para o tesouro e grandes vantagens morais para as escolas.»

e) Não forneciam as Escolas Normais Superiores preparação docente para as escolas dos outros ramos de ensino medio.

No art. 2.º e seus parágrafos do projecto entregue pelos Directores das Escolas, se dispunha relativamente à formação de professores de todos os ramos de ensino medio.

Conclue-se pois que os Directores das Escolas incriminadas lealmente indicaram ao seu Ministro todos os defeitos e vícios de organização que a pratica lhes tinha revelado e que em sua consciencia julgavam urgente remediar.

Ninguém com mais veemencia do que o Director da Escola Normal Superior de Coimbra, esse projecto pode provar por documentos officiaes e extra-officiaes, reclamou contra o mau funcionamento e deficiencia de organização das escolas.

O nosso «pedagogo das vassouradas» é dumha ingenuidade saloia quando diz: «As Escolas Normais Superiores estavam condenadas desde a hora em que tendo-lhes sido apontados defeitos primaciaes do seu funcionamento, nada fizeram ellas proprias para num esforço de auto-reforma vigoroso ganharem de novo o prestigio que haviam perdido.»

reformato? — Estado que aliaz nunca ligou a menor importancia às continuas reclamações dos Directores.»

A felonía que resulta de toda esta maquinação excede os limites daquilo que humanamente é possível suportar.

Os Directores das Escolas andam anos seguidos reclamando inutilmente contra a organização dos serviços a seu cargo; as estancias superiores conhecem perfeitamente as deficiencias e irregularidades e nada fazem.

Finalmente, ex.º o Ministro pede aos Directores que o informem e lhe sugiram as medidas a aplicar.

Acorrem os Directores diligentes e esperanças do apelo do seu Ministro, com toda a lealdade e clareza apontam os defeitos e propõem as reorganizações julgadas convenientes.

Que lhes succede depois? São muito mal apreciados; atiram-lhes por cima culpas que não lhes pertencem; e utilizando «in adverso» tudo quanto confiantemente fora feito, na justa expectativa de se verem finalmente em condições de bem trabalhar, extinguem-lhes as Escolas, não lhes outorgando sequer a derradeira garantia que aos criminosos a justiça ainda consente!

Nem ao menos lhes perdoaram se tinham alguma coisa que alegar em sua defesa.

Dr. Eusebio Tamagnini.

O Jardim da Manga

A questão que se ventila. — O projecto do Mercado de Flores e Frutas

Em face dos argumentos de péso que a Camara apresenta na nota officiosa que ontem publicamos, conjuntamente com a consulta juridica que fez ao seu advogado consultor, demonstrando que a Camara foi sempre legitima proprietaria do referido Jardim, julgamos devidamente esclarecida esta questão, e portanto morta para aqueles que pretendiam impugnar a Camara esse direito.

Agora, o que resta fazer? No nosso entender, somente é necessario que o sr. governador civil se interesse junto dos srs. ministros do Interior e da Instrução, para que a Camara lhe seja entregue o que de direito lhe pertence, afim de que, assim, a Camara de Turismo possa executar ali o seu plano de obras.

Estamos convencidos de que se, ex.º não deixará de pôr na solução desta questão toda a sua boa vontade e prestigio, valimento para que termine um estado de coisas que está produzindo na cidade o maior desgosto.

Assim, esperamos, com satisfação, que sua ex.ª procederá. A Camara de Turismo vai expor em uma grande mostra da cidade da baixa o lindo projecto de adaptação do Jardim da Manga a um elegante Mercado de Flores e Frutas.

Do sr. director da Escola Broteiro recebemos um comunicado que publicaremos amanhã.

Dr. Alberto Reis

Em serviço profissional, esteve ontem nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Alberto Reis, chefe contencioso do nosso collegio da capital («Diário de Notícias».)

Uma excursão à Suíça

Vai realizá-la o quarto ano medico

Os quartanistas de medicina que o ano passado realizaram com o melhor exito uma excursão ao sul do País e norte de Africa, pensam ir nas proximas ferias da Pascoa visitar varias estancias de cura da Suíça.

Esta ideia, que há muito domina aquele curso, toma cada vez maior vulto, sendo enorme o interesse pela referida excursão.

Segundo nos informam vai, dentro de pouco tempo, ser nomeada a comissão que há-de iniciar os trabalhos preparatórios da viagem.

Jorge V oferecerá um banquete às entidades reais indianas

LONDRES, 5. — O rei recebeu ontem à noite, num banquete que se realizou no salão de jantar do palacio de Buckingham, os principes reinantes e chefes indianos que se encontram em Londres afim de participarem na Conferencia da Meza Redonda. O aspecto da assistencia era magnificente, envergando os principes os seus trajes de cerimonia.

Entre os convidados, que eram em numero de sessenta, encontravam-se a Rainha de Espanha, Principe de Gales, Duque e Duquesa de York e outros membros da familia real. — H.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

Um homem que não soube respeitar as suas vestes sacerdotais e que está na eminencia de conhecer os mandamentos do Código Penal já que esqueceu os da Biblia

Vão ser desenrolados com o possível rigor de padre Peres, projectada de novo neste «étran» a silhueta trágica deste sacerdote que, emalgré o respeito pelas suas vestes se encontra emaranhado no triste drama da Poça das Feiticeiras.

Destinavamos a este personagem, mercê da sua categoria eclesiastica, os responsos finais. As investigações policiaes serviram-nos de bussola para o exame derradeiro, para que não se dissesse que nós, por sistema, talvez por ateísmo, vergastávamos este homem só pelo facto de ele pertencer à Igreja.

Ja o dissemos na devida oportunidade, que não nos interessa o sacerdote. Inversamente a sua qualidade de reverendo apenas pela circunstancia dele ser conhecido para o grande publico como o padre Peres.

Não é o padre que atacamos, embora haja muitos pontos vulneráveis à nossa escolha. Mas foi o homem que prevarticou, abusando da sua missão espiritual, e é o homem que nos temos que encharcar, em todos os seus aspectos que estejam relacionados com o crime.

Nada mais. O padre Peres foi o principal causador das desavenças entre o velho Trindade e a sua familia. A sua missão de sacerdote impunha-lhe o dever de procurar destruir possíveis dissidios entre eles, porque Alves Trindade era pai de D. Silvína e esta era sua filha.

A Igreja, — e isto affirmo um homem que não gosta do incenso de Roma — não aconselha o sacerdote a praticar destes actos. Pelo menos não é essa a sua moral.

Mas o padre Peres esqueceu que era um representante de Deus na terra e foi convencendo o velho Trindade a vender-lhe algumas propriedades por baixo preço, alienando assim os direitos que D. Silvína tinha, foi cavando fundas incompatibilidades entre a familia Trindade ao ponto do velho africanista ter odio a seu genro e a sua filha.

Alves Trindade gozava de triste fama de mau homem, dissoluto, snob, sensuoso e rançoso. Não gostamos de beliscar a memoria seja de quem for, não por sentimento religioso, mas porque consideramos impróprio estarmos a tocar em cadáveres.

Parece-nos, no entanto, que Alves Trindade, mesmo com todos os defeitos que lhe apontavam não seria tão mau se estivesse rodeado de pessoas que quizessem o seu bem e o de sua familia, procurando desprezar equívocos, destruir malquerenças entre ambos, fazendo-lhe sentir que as familias não se devem odiar, antes devem manter os laços da mais estreita amizade.

E ao padre Peres, mais do que a ninguém, se empunha o dever espiritual de promover essa obra de apaziguamento, se quizesse servir a religião de que se diz representante. Não o fez por circunstancias ambiciosas, porque o seu caracter, o seu temperamento e a sua condição ingenta a tal se oppunham.

Este aspecto moral do caso dar-nos-hia, a nós, que não bebemos no regato da Igreja um motivo esplendido para uma dissertação espiritual no sentido demonstrativo do negativismo de algumas doutrinas. Se a politica ou a religião nos interessassem nestes meus artigos, se estivessem proscrita a delicadeza moral com que venho tratando este crime, que ensejo magnifico que se me offereça agora para falar um pouco das minhas ideias.

Não o faço porque não é o sacerdote que estamos examinando, mas apenas o homem duro e cruel que com a picareta do odio e de sentimentos pouco lisongeiros destruiu a harmonia de uma familia, ou pelo menos não evitou um desastre de graves consequências entre Alves Trindade e seu genro e filha.

Mas a obra misericordiosa do padre Pereira dilatou-se alem da vida de Alves Trindade. Não foi apenas o abutre que caiu com suas garras aducias sobre as propriedades do velho africanista e as arrebatou. Não foi apenas o osculo de Judas que se observou no osculo do infeliz proprietario do padre Peres. Os tentáculos do mesmo depois de Alves Trindade ter baixado a necropole. Padre Peres foi o necrofilo que voojou sobre a campa do infeliz.

Antonio Lopes Ferreira, genro do «Homem dos Bigodes», na meia confissão que fez, afirmou que o padre Peres o havia procurado e aconselhado a que nunca confessasse o seu crime.

Procurou-se dar varias interpretações a este conselho, tal qual se fez com a recommendação feita pelo

neto. Se foram os condenados os mandatarios do crime é porque outros foram os executores. E de duas uma: ou esses cavalheiros sabem quem foram os assassinos e procuram ocultá-los, ou manifestam o proposito velhaco e criminoso de lançarem todas as responsabilidades sobre os dois condenados no proposito evidente de que a herança de D. Silvína seja entregue aos irmãos do assassinado.

O padre Peres é accusado pelo genro do «Homem dos Bigodes» de o ter aconselhado a não confessar. Para se salvar o accusado a quem julgue inverosimil a affirmacão de Lopes Ferreira. Há quem julgue este sacerdote incapaz de praticar tão feia acção.

E' claro que se o genro do «Homem dos Bigodes» dissesse que foi Claudino que o mandou molar, esses mesmos sujeitos de moral duvidosa tenderiam homenagem à sinceridade de Lopes Ferreira affirmando que ele sempre falou verdade e que não mente.

Nos não nos encontramos no invés deste critério. Para o nosso raciocinio aproveitamos-nos dos exemplos que nos tem sido proporcionados e julgamos as declarações de Lopes Ferreira perante os factos consumados.

O que tem sido a attitude do padre Peres em relação a este crime? O que os leitores já conhecem.

Mais ouro...

Dr. João Antunes

Recebemos com a maior alegria a honrosa visita do nosso querido e illustre amigo, rev.º dr. João Antunes.

Apezar da sua avançada idade e da pertinaz doença de que sofre há muito, o sr. dr. João Antunes veio expressamente de Condeixa para nos felicitar pela campanha feita pela «Gazeta de Coimbra» a favor dos condenados da Poça das Feiticeiras.

Sensibilizou-nos imenso mais esta prova de carinhosa amizade do sr. dr. João Antunes, o benemérito fundador do inolvidavel Orfão de Condeixa.

A s. ex.ª os nossos melhores agradecimentos.

Julio Augusto Pereira, Taveiro, envia um grande abraço pelo exito alcançado na campanha a favor dos condenados, pedindo a fizeza de lhes transmitir as minhas felicitações. Saudó toda a redacção. — C.

ALBERGARIA-A-VELHA, 4. — A noticia da innocencia dos condenados Claudino Ribeiro e sua esposa D. Silvína no monstruoso crime da Poça das Feiticeiras, que resulta das declarações do «Homem dos Bigodes» e filho, foi aqui recebida no domingo com entusiasticas manifestações de regosio por parte do publico que tanto calor tem tornado pelo bom resultado das investigações. A chegada dos conturbos os jornais eram assaltados pela imensa multidão que não podia conter a sua satisfação por ver que em breve serão restituídos a liberdade as duas victimas do maior erro policioal dos ultimos anos.

E' caso para felicitar a «Gazeta de Coimbra» pela maneira brilhante e inteligente como dirigiu a sua campanha a favor da grande verdade que triunfalmente fez brotar dos tenebrosos abismos do erro. Daqui saúdamos efusivamente o denodado campeão da imprensa.

— C.

neto. Se foram os condenados os mandatarios do crime é porque outros foram os executores. E de duas uma: ou esses cavalheiros sabem quem foram os assassinos e procuram ocultá-los, ou manifestam o proposito velhaco e criminoso de lançarem todas as responsabilidades sobre os dois condenados no proposito evidente de que a herança de D. Silvína seja entregue aos irmãos do assassinado.

O padre Peres é accusado pelo genro do «Homem dos Bigodes» de o ter aconselhado a não confessar. Para se salvar o accusado a quem julgue inverosimil a affirmacão de Lopes Ferreira. Há quem julgue este sacerdote incapaz de praticar tão feia acção.

E' claro que se o genro do «Homem dos Bigodes» dissesse que foi Claudino que o mandou molar, esses mesmos sujeitos de moral duvidosa tenderiam homenagem à sinceridade de Lopes Ferreira affirmando que ele sempre falou verdade e que não mente.

Nos não nos encontramos no invés deste critério. Para o nosso raciocinio aproveitamos-nos dos exemplos que nos tem sido proporcionados e julgamos as declarações de Lopes Ferreira perante os factos consumados.

O que tem sido a attitude do padre Peres em relação a este crime? O que os leitores já conhecem.

PORTO, 4. — Sr. Redactor da «Gazeta de Coimbra». — Sobre o misterio da Poça das Feiticeiras, tenho acompanhado sempre, todas as noticias dadas no conceituado jornal que V. tão proficentemente dirige, afim de serem descobertos os verdadeiros criminosos deste misterioso crime.

A campanha que desde há muito vem fazendo para arrancar da prisão Claudino Ribeiro e D. Silvína Trindade, que, por um erro policioal foram condemnados a 25 anos de degredo, e já que se está lazendo a verdadeira Justiça, permitame sr. redactor que eu apresente as minhas saudações pelo grande esforço e sacrificio que sempre lava para ser desvendado este grande misterio. De V. — A. Lima.

ANÇA, 4. — Continua a ser lida com interesse a «Gazeta de Coimbra» devido à sua nobre campanha a favor dos condenados da Poça das Feiticeiras. A confissão feita pelo filho do «Homem dos Bigodes» veio satisfazer a anciedade de quantos seguem o desenrolar das investigações. — C.

PEDRULHA DO CAMPO, 5. — Como grande admirador da «Gazeta de Coimbra», não posso deixar de felicitar este brilhante diario, pelo triunfo alcançado com a humanitaria e generosa campanha em favor de duas victimas da célebre «Mão Negra», que em Coimbra pretendeu abrir uma cursal de apoio, á sua ignobil e infamante obra criminalista.

Nesta localidade é unanime o apoio ao triunfo da «Gazeta de Coimbra». — C.

CANTANHEDE, 5. — O artigo «Chantage?!...» ontem incerto na «Gazeta de Coimbra» foi muito apreciado e lido. Cumprimentamos efusivamente a redacção da «Gazeta de Coimbra» pelo magnifico artigo que mereceu aplausos dos que o leram.

Em nome dos hribitantes do lugar de Azevedo, Campanhã, felicito a «Gazeta de Coimbra» pela sua nobilissima campanha em favor do misterio da Poça das Feiticeiras. — C.

Embora humilde operario, mas que tem acompanhado de dia a dia a nobre e elevada campanha por Claudino e D. Silvína, feição de todo o coração a «Gazeta de Coimbra» pelo seu grande triunfo, digno de registro nos anais da imprensa portuguesa.

Coimbra, 5 de Novembro de 1930. — Mario Campos.

Sr. Director — A campanha que V. encetou em prol de Claudino Ribeiro e esposa, campanha essa altamente altruista, tem sido justamente apreciada pelo povo do concelho de Soure que nesta hora envia a V. os protestos de grande admiração pela isentada, louvavel e honrosa attitude do jornal que V. superintende.

V. altamente humano, honesto e com aquêle carinhoso e piedade peculiar nos homens que sabem fazer do jornalismo verdadeiros sacerdocios, soube impor-se de maneira a colher da opinião publica manifestações de apreço e simpatia.

Eu bem sei que o respeito tributado aos homens virtuosos é um estimulo para a virtude; mas, neste Mundo de misérias, só por excepção o respeito e a consideração são tributados a quem os merece... De mais quem é verdadeiramente virtuoso e homem de bem as direitas, encontra na sua consciencia o premio bastante das suas boas accões.

Com o crime da Poça das Feiticeiras tem V. marcado lugar proeminente de molde a poder-se classificar de virtuosa, a sua acção jornalística.

... Que dirá a isto o dr. Mario Barroso, accusador-mor dos esposos Ribeiro?

Este «celebre» advogado esteve no Brasil onde, como causidico, deitou os vestigios «inaproveitáveis» da sua existencia!!! Antecipadamente agradece a V. a inserção destas linhas no seu mui fido e conceituado diario. Um assinante e admirador da boa imprensa. Soure, 4-XI-30.

Teve sempre um interesse especial em malquistar Alves Trindade com sua familia. Depois do crime não tem tido outra preocupação de que cevar seus odios nos dois condenados.

Que duvida existe, pois, que este homem, o padre Peres, tivesse aconselhado Lopes Ferreira a que não confessasse se este acto final era o complemento da sua obra?

Bem me dizia um amigo há tempos: «quem sabe lá se este padre confortou com os sacramentos a pobre vitima?»

Tanto não avançamos nós, mas do que não avudamos é de que este sacerdote ainda um dia tinha de observar os mandamentos do Código Penal já que não respeitou os da Biblia.

Quando completava este artigo o correio entregou-me um bilhete postal, escrito no dia de Finados, senão pelo padre Peres, pelo menos de algum dos seus acólitos. E' anónimo. Poderíamos remete-lo para o lugar onde foi escrito. Mas é um documento expellido do sentimento religioso do seu autor, e nós iremos contentá-lo. Hoje não há vagar, porque o Correio não me largou a secretária, visto o comboio está a partir.

A. M.

Embora humilde operario, mas que tem acompanhado de dia a dia a nobre e elevada campanha por Claudino e D. Silvína, feição de todo o coração a «Gazeta de Coimbra» pelo seu grande triunfo, digno de registro nos anais da imprensa portuguesa.

Coimbra, 5 de Novembro de 1930. — Mario Campos.

Sr. Director — A campanha que V. encetou em prol de Claudino Ribeiro e esposa, campanha essa altamente altruista, tem sido justamente apreciada pelo povo do concelho de Soure que nesta hora envia a V. os protestos de grande admiração pela isentada, louvavel e honrosa attitude do jornal que V. superintende.

V. altamente humano, honesto e com aquêle carinhoso e piedade peculiar nos homens que sabem fazer do jornalismo verdadeiros sacerdocios, soube impor-se de maneira a colher da opinião publica manifestações de apreço e simpatia.

Eu bem sei que o respeito tributado aos homens virtuosos é um estimulo para a virtude; mas, neste Mundo de misérias, só por excepção o respeito e a consideração são tributados a quem os merece... De mais quem é verdadeiramente virtuoso e homem de bem as direitas, encontra na sua consciencia o premio bastante das suas boas accões.

Com o crime da Poça das Feiticeiras tem V. marcado lugar proeminente de molde a poder-se classificar de virtuosa, a sua acção jornalística.

... Que dirá a isto o dr. Mario Barroso, accusador-mor dos esposos Ribeiro?

Este «celebre» advogado esteve no Brasil onde, como causidico, deitou os vestigios «inaproveitáveis» da sua existencia!!! Antecipadamente agradece a V. a inserção destas linhas no seu mui fido e conceituado diario. Um assinante e admirador da boa imprensa. Soure, 4-XI-30.

Este número foi visado pela Censura

João Mendes, L.da

Comunicam á sua Excelentissima Clientela que abrem hoje, quinta-feira, dia 6, a estação de inverno.

O seu inegalavel so tido, ond primam absolutas novidades recebidas das melhores casas estrangeiras, são incontestavelmente o réclame da casa, sempre pronta a acompanhar a Moda nas suas maiores exigencias.

Crónica
Alfacinha

Dia de Todos os Santos

Ha seguramente uma semana que eu andava a dizer para os botões do meu colete:

Se apanho uma noite livre, sem liguados de papel para preparar, sem obrigações a cumprir e sem gente que me bata à porta, meto-me na cama e durmo como um justo.

Ora proporcionou-se a coisa no dia 1.

Disse ao meu escudeiro que não estava em casa para ninguém; puz os papetes na cabeça (aquella invenção que me dá o ondulado no cabelo que tanta cavalheira inveja; vesti um pijama futurista e meti-me na cama.

Infelizmente, o sono não foi o que eu esperava. Ou porque tivesse comido demais, ou pelas cores berrantes da fatiada, comeci a ter pesadelos, visões esquisitas, acabando por sonhar que tinha morrido.

Vi-me de azas a bater por esse espaço fora, passando agora pela Uraia Maior, piscando o olho a Venus, afastando-me de Saturno, até parar ás portas do céu.

Truz, truz, bati eu à porta. S. Pedro abriu uma nesga e perguntou:

— O que desças?

— Morri ha pouco tempo, meu santo, e venho ver se me querem admitir nesta mansão divina.

O porteiro olhou para mim, não gostou da minha cara e indicou com mau modo:

— Olha, vai para o inferno!

Fiz um cigarro e fui. Por um postigo, vi lá dentro muita gente minha conhecida; pessoas que neste mundo me andavam a intrujar com o seu cheiro de santidade; damas honestas que a pregavam na menina do olho; devotos que batiam no peito, mas com cuidado, para não rebentarem as miudezas; meninas que rezavam ás claras e tinham maus pensamentos ás escuras, uma clientela, enfim, que não me servia.

Dei meia volta e fui bater de novo ás portas do céu.

O Santo Pescador franziu o olho direito e barafustou:

— Eu não te disse que não tinhames cá entrada?

— Mas, o meu Senhor, vi que estavam no inferno várias pessoas com quem não me quero misturar.

— Então o que fizeste durante a tua vida?, inquiriu o Santo.

— Coisas boas e coisas más.

Tenho enaltecido a virtude; cantado a honradez; elogiado o mérito...

— Tenho defendido os pobres e atacado os egoístas.

— Isso não chega!

— Tenho sido franco e sincero; amigo do meu amigo; inimigo do meu inimigo e, quando me batem numa face, pego logo numa tranca para tirar o desforço pessoal e intrasmisível.

— Isso não chega!

— Tenho sido modesto e trouxa; crédulo e magnânimo; tenho apanhado borlas; tenho sido arado; tenho pago cervejas aos amigos; chapéus ás... conhecidas; tenho, finalmente ficado com bilhetes de beneficio...

— Isso não chega! me respondeu com mau modo. Se nada mais tens a acrescentar, é certissimo que apanhes com a porta na cara.

Olhei para dentro de mim, à cata duma recordação.

Dei um grito e exclamei:

— Senhor! Durante a minha vida, aturei duas sogras.

— Duas sogras? disse o santo alvoroçado.

— Entra meu filho, entra que tens direito a isso.

O Gabriel, traz do armário o resplendor grande, de prata...

E desde esse dia, o calendário contou um novo santo:

— Santo Eduardo; Virgem e Martir.

EDUARDO DE FARIA.

Rapido Porto-Lisboa

O «rapido» Porto-Lisboa passou ontem, à noite, em Coimbra-B, com um atraso de 1 hora e 45 minutos.

SPORTS

Sootball

Realizou-se a noite passada, na A. F. C., o sorteio para os jogos do Campeonato de Coimbra, cujo começo tem lugar no próximo domingo, dando o seguinte resultado:

Sport-Nacional, ás 13 horas; arbitro, Aureliano Lima. União-Académica, ás 15 horas; arbitro, da A. F. do Porto.

Estes encontros realizam-se no campo da Arregaça.

No segundo domingo, jogam: Nacional-Académica, ás 13; Sport-União, ás 15, no campo do Arnado.

No terceiro domingo, jogam: Nacional-União, ás 13 horas e Sport-Académica, ás 15, no campo de Santa Cruz.

Foi resolvido não realizar o jogo de promoção — Universitario-Santa Clara — em virtude de aquelle ter pedido escusa.

Para o campeonato de Coimbra inscreveram-se: União, Académica, Sport, Nacional, Santa Clara e Universitario. Todos inscreveram primeiras e segundas reservas, excepto o Universitario.

Não fizeram a sua inscrição este ano Os Contrabancenses, e o Victoria, da Arregaça.

Basket

Associação de Coimbra

A direcção desta Associação, comunica aos clubs interessados que se encontra aberta a inscrição para o campeonato de Coimbra, até ao próximo dia 12 do corrente.

O CRIME DOS OLIVAIS

Reflexões sobre o misterioso caso

Uma carta do sr. Eurico de Campos

Continuam as investigações que o chefe Américo Mota iniciou anteriormente sobre o crime dos Olivais. Quem tem sido inquirido? Não nos interessa.

O que nos interessa é a descoberta do autor ou autores do crime que ha pouco mais de quatro anos foi praticado.

O nosso antigo camarada de redacção e ex-inspector da policia, sr. Eurico de Campos, enviou-nos uma carta sobre este misterioso caso, carta a que gostosamente damos publicidade.

Faz o sr. Eurico de Campos algumas perguntas ás quais nos não compete responder e nobremente vem afirmar a sua convicção de que não foi o Miranda o autor do crime.

Será fundamentada esta convicção? Queremos fazer tambem algumas perguntas...

Não ao sr. Eurico de Campos mas sim a certas pessoas dos Olivais...

Porque seria que diversas pessoas dali, sempre que a policia apparecia para investigar o crime, se dirigiam aos agentes gritando e barafustando que o autor do crime fora o Augusto Miranda?

Investigou-se, porventura, a quem pertencia um colarinho eneguentado que appareceu junto do cadáver da Delmira? Viria a mulher do Augusto Miranda em boas relações com a vizinhança?

Ha quem saiba disto tudo! Porque não apparecem estas pessoas na policia com o fim de esclarecerem estes pontos que assinalamos?

Ha uma mola occulta nos Olivais? Ha uma mola occulta, não duvidemos!

Onde está, onde tem os seus pontos de apoio?

A policia investiga e temos a certeza de que nos ha-de dar uma explicação cabal de todos os enigmas que cercam o crime dos Olivais.

Nós não acusamos nem defendemos quem quer que seja. Assinalamos factos na certeza de que prestamos um serviço á justiça.

Porque seria tambem que, tendo algumas destas pessoas sido chamadas a depor, ha quatro anos, meteram enlho os pés pelas mãos e nada conseguiram provar?

A carta do nosso presado amigo Eurico de Campos a que acima nos referimos é do seguinte teor:

... Sr. Director da «Gazeta de Coimbra» — Não era meu desejo voltar ao caso dos Olivais.

Sou forçado a isso... E' de desejo repor a verdade. No processo está amarrada a minha opinião sobre o crime, opinião que a meu ver varia á descoberta da verdade. Quando entreguei as investigações ao sr. Amaro Portugal, dei-lhe a minha opinião, dei-lhe a minha liberdade para investigar essa opinião, visto que só desejava a descoberta da verdade.

Quando fui afastado do meu lugar ainda o sr. Amaro Portugal ficava em mãos com o processo. A que conclusão chegou?

Ignoro-o.

Se era eu, como se pretende insinuar, que com uma opinião «errada», entrava á descoberta da verdade, porque é, que após a minha saída da policia, se não poz a verdade a pescoberto?

Seria não só optimo, mas interessante. Serviria «á maravilha» para demonstrar a minha incompetencia em materia policial... e não seria preciso mais nada para a minha demissão.

Uma coisa eu affirmo. E' que estou convencido da innocencia do guarda republicano, e que, as muitas e variadas sugestões de que fora ele o autor do crime, é que tem impedido a descoberta da verdade.

Quanto ao processo tle foi organizado como todos os outros. E, até hoje, não me consta que se organizem de forma diversa.

De resto lembrem-se sempre que a investigação é uma coisa e a instrução é outra. Neste caso o que é preciso é investigar, para poder oferecer provas concretas contra os autores do crime.

Fiquemos, pois, assentes nisto: Mantive e ainda mantenho, a convicção de que o soldado nada teve com o crime.

Todos os outros teem opinião contraria e veem no soldadado o criminoso... Eu fui afastado da policia vai em 3 anos.

Se era eu que impedia, com a minha opinião, a descoberta da verdade, á punição do criminoso, porque se não apurou já?

E por agora volvo ao silencio. Falarei mais tarde.

Tambem no caso da Poça das Feliteiras, a minha opinião era errada e o «meu erro» acaba de se ver.

Agradeço a publicação desta carta so muito estima — De V., etc, Eurico de Campos.

Ecós da Sociedade

Aniversários

Fazem annos, hoje: Alfredo Victor Salema Vaz. A menina Hortense Catarina Pereira Moreira.

Partidas e chegadas

Regressaram de Lagos ea Beira os srs. dr. Anibal do Amaral Cabral e Adelino Fernandes. De Luzo o sr. dr. João dos Santos Jacob.

Notas da California

Comédia dramática Interpretes, Percy Marmonte, Mae Busch, Tom O'Brien e George Stone

Sábado, programa sonoro

Sombras Brancas e William O'Neal

De Cantanhede

5 DE NOVEMBRO. — Foi promovido a alferes o nosso patrio sr. António Negro, e colocado na Administração Militar de Coimbra. Parabens.

O serviço braçal no ultimo ano economico foi orçado pela Camara em esc. 1.069.880.

Como noticiamos a Camara solicitou o subsidio de 100 contos para reparação de estradas municipais a saber: De Cantanhede a Tocha, de Cantanhede a Mogofores, de Cantanhede a Tentugal, de Lameda a Outil, de Portinhos a Guimera, de Portinhos a Murtude, de Bolho a Mealhada, das Febres á Varziela, e das Febres ao Corticeiro.

A Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila recebe da Camara Municipal o subsidio anual de 500 escudos.

A Barbearia Menezes, situada no Largo Conselheiro Ferreira Freire, é hoje uma das melhores barbearias desta vila devido á transformação porque passou.

O exemplo dado pelo sr. Menezes merece ser seguido pelas outras casas congéneres.

A Camara dispendeu: Em obras urbanas, 150.763,55; em estradas, 4.199,0876. — C.

Cavacos de peles vindos de Paris? Só na casa João Mendes, L.da

Acudamos ao Museu de Lamego!

De um nosso assinante de Lamego, que se encontra acidentalmente em Coimbra, recebemos a seguinte carta:

Sr. director. — O conhecido jornalista sr. Norberto Lopes, publicou no «Diário de Lisboa» de ontem um artigo sobre o famoso e riquíssimo Museu Regional de Lamego, no qual descreve o lamentável estado em aqúelle que se encontra.

De facto, se não lhe acudirmos urgentemente, o país verá desaparecer um dos seus mais valiosos tesouros artisticos.

O edificio, deteriorado pelos anos e abandonado pelos homens, ameaça derruir mais dia menos dia. Os seus interiores, onde se albergam raras e preciosissimas joias de tapeçaria, de talha, pintura, ourivesaria, escultura, etc., não oferecem quaisquer condições de conservação e segurança!

Numa das salas, a chuva fez abater o madeiramento do telhado que está prestes a desabar!

Ora o Museu Regional de Lamego, peça de real valor, como muito bem diz o citado jornalista, do nosso patrimonio artistico, e uma das mais ricas do patrimonio artistico das Beiras, deve merecer-nos todo o interesse de portugueses e de artistas, como filho de Lamego que adora a sua terra, permita, sr. director, que nas colunas da «Gazeta de Coimbra», o brilhante diário defensor dos interesses da vasta região que compreende aquella cidade, eu scennde o apelo do sr. Norberto Lopes, solicitando do governo a sua attenção para o estado em que se encontra o famoso Museu da terra que me serviu de berço.

Não o faço apenas por bairrismo. Faço-o, muito sinceramente, como bom português que me préso de ser.

E' certo que o apelo vai ser ouvido, subscrevo-me de v. ect., (a) A. A. Coimbra, 5-11-30.

Verdadeiras novidades

Só na casa João Mendes, L.da

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina

Exames de Estado — Cirurgia: Alvaro Marques Coelho Correia Simões. Américo Licínio Neves de Albuquerque. Anibal Couceiro Neto Guedes Coelho. Antonio Ferreira Patrício Lucas.

Faculdade de Sciencias

Algebra Superior: Manuel Maria Delgado e Silva. Vitorino Gomes de Seica e Santos.

Geometria descritiva: João Luis de Moraes Zamith. Fernando Teixeira Botelho. Joaquim Mandel de Abreu Serpa Sarmiento.

Automovel de praça

N-10.902 Citroën fechado

Ultimo Modelo 7 lugares GRANDI LUXO

Chamadas a qualquer hora

Alfonse de Melo

Emigração

No mês de Outubro findo foram conferidos no Governo Civil de Coimbra, 80 passaportes menos 352 do que em igual mês do ano anterior.

Modas?

Só na casa João Mendes, L.da

As eleições em Espanha

MADRID, 5.—Tendo os jornalistas perguntado se o gabinete dissolteria hoje o orçamento, o ministro da Justiça declarou que apenas seriam discutidas as eleições. —H.

Ultimas Noticias

De Lisboa

Um educador

Num porto como o de Lisboa, beneficiado por um magnifico estuario, atapetado por uma corrente esplendida deste Tejo encantado dos turistas, são frequentes as entradas de estrangeiros, uns illustres outros boçais que veem de longas paragens visitar a Ulisses, admirada pela suavidade do clima, rica em algumas preciosidades architectonicas que deram lustre aos nomes de Arruda e Castilho. Quando um dos grandes transatlanticos atraca o informador marítimo colhe com a indiferença prosaica o nome do recemechegado, transportando ao lugar comum a noticia do novo hospede.

O «Asturias» chegou hoje com toda a sua magestade. Não viajavam nele a ralé, a prole que emigra na cobra de mais um pouco de pão. E' um mundo de opulencia que trouxe a bordo entre a sua opulencia e a sua riqueza flutuante. No cais do desembarque aguardavam a chegada, não só o simples jornalista como o redactor especializado das gazetas, o jornalista sagrado pelas entrevistas internacionais, uma espécie de «Sud-Express» de longas viagens, sem sair do nosso porte.

E' porque o «Asturias» trazia a bordo algum de renome internacional, um notavel educador, pedagoga moderno que como sacerdote da Educação anda espalhando pelo Mundo a semente da nova pedagogia.

Era o professor suizo Adolfo Ferriere, adjunto do «Bureau International de Education» de Genebra, o melhor ornamento da «Escola Activa», o maior animador da sciencia aplicada á educação, um nome que só por si enche de gloria uma nacionalidade.

Ferriere vem a Lisboa fazer algumas demonstrações do seu sistema de ensino, espalhar um pouco das suas ideias de perfeição mental das crianças, arejar um pouco alguns cérebros vazioes que se obstinam em não conceber a verdade sciencífica.

Saudemo-lo, pois, não como um Deus, mas como um benemerito da Humanidade. — A. M.

Comissão central de Pescarias

O centro-almirante sr. Tito Augusto de Moraes foi nomeado presidente da comissão central de pescarias.

Uma «habilidade» de obstetricia

Depois de confessarem o maior foram enviados ao tribunal da Boa Hora a parteira Maria Augusta, residente na Praça do Brasil, 46, e Cristiano Silva, Avenida da Republica, 102 3.ª, a primeira acusada de ter provocado um aborto a Maria Ruise dos Santos Lacerda por pedido de segundo, afilhado da abortada, de quem recebeu a importancia de 150 escudos.

A Maria Lacerda encontra-se em estado grave numa das enfermarias do hospital de S. José.

Ainda o caso de Frieles

Proseguindo nas investigações sobre o caso de Frieles, o agente Amado, da P. I. C., ouviu hoje a prima do falecido tenente Cristiano de Almeida, Maria Adelaide de Mascarenhas, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

Ainda o Congresso de Hidrologia e a conferencia de Balizagem

Procedente das ilhas, chega amanhã ao Tejo o paquete «Carvalho Araújo» que traz a bordo 85 individualidades estrangeiras que tomaram parte no Congresso de Hidrologia e da Conferencia de Balizagem, que ali foram em viagem de recreio.

O flagelo de seculo XX

Recolheu, em perigo de vida, ao hospital de S. José, o trabalhador José de Almeida, de 55 anos, morador na rua Pereira Henriques, n.º 6, que foi atropelado por um automovel, sofrendo fractura das costelas e outras contusões pelo corpo.

O comandante Brocard, seguiu hoje, para Paris

No «sud-express» partiram hoje para Paris, os srs. oronel Brocard e major Lelo Portela, adido militar português em França.

O heroico aviador francez, abreviou a sua partida de Lisboa, em virtude de como deputado por P. S., ter de assistir á reabertura do Parlamento Francés.

Na gare do Rocio, foram apresentar as suas despedidas ao illustre «az» da aviação os srs. ministros da França, dr. Mac-Brás, da L. C. G. S.; general Ives Ferraz; comandantes, Afonso Argueta, Clifka Duarte, Brito Pais, Potier de Linnat, Ribeiro da Fonseca, major Pinheiro

Dispensa do serviço militar

Foi para a folha oficial, devendo ser ainda hoje, publicado um diploma considerando validas as concessões de dispensa de todo o serviço militar dadas depois de 31 de Dezembro de 1929, nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 13.367, a vários cidadãos portugueses nos Açores.

Telegramas de boas-festas

Como nos annos anteriores, vai ser estabelecido pelo Ministério das Colónias o serviço de telegramas de boas festas.

Navios de guerra

O ministro da Marinha, mandou elaborar os cadernos de encargos para a construção dos primeiros navios de guerra do programa do actual governo, devendo o Conselho Technico Naval dar amanhã o seu parecer.

Uma notavel conferencia de Adolfo Ferrier

Na «Sala Algue» da Sociedade de geografia realizou esta noite a sua annunciada conferencia sobre «Autoridade e disciplina», o professor suizo sr. Adolfo Ferrier, que foi apresentado pelo sr. dr. Agostinho Campos, que presidiu.

Associação dos Livrelros de Portugal

Em resposta a uma reclamação dirigida pela Associação dos Livrelros de Portugal ao sr. Ministro do Interior, pedindo a revogação da ordem para a efectivação de trabalhos gráficos no estrangeiro, e respectiva repartição comunicou aquelle organismo que o Conselho Nacional de Turismo deliberou solicitar do sr. Ministro das Finanças isenção de direitos alfandegarios para publicações de divulgação sciencífica, uma vez que se destinem a ser distribuidos gratuitamente.

Lugares a concurso nos tribunals

Foram postos a concurso para serem preenchidos por officiaes de justiça, as vagas de escriptão do 4.º officio de Vila Nova de Famalicão, do 1.º officio de Serpa e de contador de Arouca.

Nomeação

Foi nomeado professor agregado do 2.º grupo dos Liceus, o sr. dr. João Vêlez Carçoço.

Linhas ferreas do Norte

As linhas ferreas do Norte foram enviadas telegramas da Camara Municipal de Espozende e Associação Commercial do Porto, felicitando-o pela resolução tomada no ultimo conselho de ministros, acerca do caminho de ferro de Espozende e do troço da linha ferrea da Foz a Tua.

Banquetes

No restaurante Tavares teve lugar um banquete de confraternização do curso de Marinha de 1890. —No Avenida Palace foi oferecido um banquete ao capitão de mar e guerra sr. António Figueiredo Miranda.

Tambem no Hotel de Inglaterra foi oferecido um jantar de despedida ao maestro António Prati

Está concluida a 3.ª etapa do «raid» Lisboa-India

LISBOA, 5.—Os aviadores portugueses effectuaram a terceira etapa — Tripoli-Cenghazi, num voo de 6 horas e meia.—C.

DE VIZEU

Collido por um automovel

VIZEU, 5.—(Pelo telefone). —Hoje, pelas 17.30, foi atropelado, na Avenida Alberto Sampaio, em frente do Hotel Portugal, por um automovel da Camara Municipal, desta cidade, um operário que sofreu ligeiras escoriações.

O desastre deve-se a um excesso de velocidade.

O tempo

Modificou-se, bruscamente o tempo. Hoje fez um frio intensissimo, principalmente ao cair da tarde.

Nota

Devido ao atraso do comboio rápido do Porto, tivemos de retirar algumas informações daquela cidade e bem assim algumas notas sobre o crime da Poça das Feliteiras.

O premio Nobel de literatura de 1930 coube a um escriptor americano

STOCOLMO, 5.—O premio Nobel de literatura, foi concedido ao escriptor americano Sinclair Lewis.

Raposas do Canada?

Só na casa João Mendes, L.da

Estrangeiro

Desordens na India

KARACHI, 5.—Ontem á noite a policia armada de «bambus» effectuou uma carga sobre um grande numero de manifestantes, excitados pela prisão de dezenove voluntarios do movimento de desobediencia civil. Os manifestantes arremessaram pedras e tijolos sobre a policia, ferindo alguns guardas, tendo tambem ficado feridos uns vinte populares. —H.

O principe João partir para uma viagem de estudo

CADIZ, 5.—Partiu para uma viagem de estudos uma esquadriha de «destroyers», transportando os cadetes da Escola Naval, entre os quais o infante D. Juan. —H.

Os resultados da Conferencia Naval

LONDRES, 5.—Os resultados da Conferencia Imperial, no que respecta aos problemas relativos á arbitragem, desarmamento e situação do Commonwealth britânico em Genebra, habilitaram Lord Cecil, chefe da delegação britânica junto da Comissão preparatoria do desarmamento, a partir para Genebra, onde a referida comissão reunirá hoje, e na qual o Commonwealth britânico discutirá, como organismo unido, três importantes questões internacionais. Essas questões são: 1.º acta geral de liquidação pacifica das questões politicas, na forma estipulada pela adesão á clausula facultativa de arbitragem de questões judiciaes; 2.º esboço do programa do desarmamento.

Como o Governo do Reino Unido os governos dos dominios ficaram descontentes os trabalhos da comissão preparatoria do desarmamento não puderam proseguir com a rapidez bastante para que a Conferencia do Desarmamento se realize no proximo anno.

No que respecta ao Commonwealth britânico, não haverá desacordo que complice os trabalhos da comissão preparatoria, quando esta chegar á elaboração da escriptura do desarmamento; 3.º os chefes das delegações á conferencia imperial accitam amplamente as emendas propostas ao pacto da Sociedade das Nações para o por de harmonia com o facto de Kellogg. —H.

Veludos imprimees?

Só na casa João Mendes, L.da

Tecidos para casaco, alta fantasia

Só na casa João Mendes, L.da

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O «Homem dos Bigodes», o filho e o genro confirmam as suas declarações anteriores

A CIDADE

Pelos bairros de Coimbra

Para juizo
Pela Directoria da P. I. C. foram ontem enviados ao poder judicial, 12 processos por varios crimes.

Socorros urgentes
Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber tratamento:
Antonio Joaquim Lobão, de 38 anos, casado, ferroviario, com ferida contusa no coiro cabeludo, e Francisco Ferreira, de 53 anos, casado, cocheiro, desta cidade, com ferida contusa no dedo indicador direito.



PROGRAMA DE HOJE
PARIS - 1.725 m. - 12 kw.
19 - Conferencia.
19.30 - Noticias.
20 - Radio-concerto.
TOULOUSE - 381 m. - 8 kw.
20.30 - Solo de violoncelo.
21 - Concerto - Melodias.
ALGER - 364,50 m. - 12 kw.
19.15 - Alguns discos.
20 - Alguns solos de instrumentos, canto e monologos comicos.
22.15 - Concerto variado de musica registada.
MARROCOS - 416 m. - 2 kw.
19 - Emissao arabe, conferencia e discos.
22 - Musica registada.
KOENIGSWUSTERHAUSEN - 31,38 m.
19 - Fidelio, opera de Beethoven.
22 - Concerto pela orquestra All Pack.
STUTTGART - 360 m. 2 kw.
20 - Musica retransmitida de Francfort.
23.30 - Musica de danca pela orquestra Paul Godwin.
UNIAO-RADIO - 424 m. 3 kw.
19.30 - Musica de danca.
22 - Lucie de Lammermoar, opera de Donizetti.
LONDRES - 356 m. - 30 kw.
19 - Concerto orquestral e vocal.
22.30 - Musica de danca por Jack Payne e sua orquestra.
TURIM - 291 m. - 7 kw.
MILAO - 501 m. - 7 kw.
19.30 - Musica variada.
20.30 - Musica de danca.
21 - Concerto sinfonico.
22 - Comedia.
23.55 - Concerto retransmitido do Restaurante Cova de Milão.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra
Sessão de 12-XI-1930
JULGAMENTOS
Mangualde - D. Maria de Jesus de Pina Lunet, contra Fernando Gouveia Lunet. Provido.
Anadia - Antonio Carlos de Oliveira, contra o M. P. e outros. Confirmada a sentença mais baixada a pena para cinco dias de multa a 17500.
Aveiro - O M. P., contra Antonio Mendes Vareira. Confirmada a sentença.
Covilhã - José Vicente Bara e outro, contra o dr. José Nepomuceno Fernandes Braz. Provido.
Covilhã - José Vicente Barata e outro, contra o M. P. Provido.
Coimbra (Juizo Criminal) - José Rodrigues Marques, contra o M. P. Revogada a sentença e absolvido o reu.
Coimbra - José Rodrigues Simões, contra Manuel Martins Madeira. Provido.
Pinhel - Antonio Ribeiro da Gama e outros, contra o M. P. e Alfredo Antonio Gama Beirão. Negado provimento.
Vizeu - A Junta de freguesia de Frazgoela, contra Francisco Coelho e mulher. Não se conheceu do recurso.
Covilhã - D. Maria Jacinta Campos Soares, contra José Alexandre. Provido.
Causas que se hão-de julgar em sessão de 12-XI-1930
Covilhã - Albeô e Irmãos, contra Eduardo Pereira Pinto e Filhos Rel. Sr. Dr. Albuquerque.
Coimbra - O M. P., contra Antonio Cirilo Peralta e outra. Rel. Sr. Dr. Antonio Dias.
Leiria - Alvaro Rodrigues da Silva, contra o M. P. Rel. Sr. Dr. Abilio de Andrade.

Pelas Sociedades de recreio

Gremio Operario
O Gremio Operario, floresente sociedade de recreio que tantas noites de prazer e alegria nos tem feito passar, quer em teatro, onde a luz da ribalta tem deslizado uma geração de amadores, quer em bailes, prepara-se para no proximo sabado realizar um baile, que de certo levará ao salão da Rua da Ilha farta animação.
Agradecemos o convite.
Grupo Musical Recreativo de Coimbra
Para a inauguração da época, realiza-se no proximo sabado, na sede do Grupo Musical Recreativo de Coimbra, um baile, dedicado aos socios e suas familias, o qual mais uma vez honrará os creditos de tradição desta colectividade.
Agradecemos o convite.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Perret a
ESCRITORIO e RESIDENCIA
Rua Ferreira Borges, 96, 2.º X

dos OLIVAIS

O horario dos electricos
3 DE NOVEMBRO - Junto da comissao administrativa dos Servicos Municipalizados, levamos o nosso protesto, que frisa bem o sentir dos habitantes dos Olivais e ainda dos que tem de servir-se dos carros desta area, contra a maneira como são feitas as carreiras dos electricos, sem um horario certo, o que prejudica imenso as pessoas que tenham de utilizar-se deste meio de transporte.
Qualquer que seja a directriz da linha electrica que nos conduza aos Olivais - Cumiada-Montes Claros-Pracsa da Republica - o que é certo é que os horarios andam de tal forma estabelecidos que nos causam imensos transtornos.
E, pois, de toda a justiça atender esta reclamação. - C.

FALECIMENTOS

José Horacio Ribeiro da Silva
Faleceu ontem, nesta cidade, o aluno do 1.º ano medico José Horacio Ribeiro da Silva, natural dos Açores.
O indito moço que contava apenas 18 anos, era um distinto «sportman», praticando o «basket» no «team» de honra da Associação Cristã. Nesta modalidade desportiva revelou-se um jogador de raras qualidades. Ainda na época passada foi o suplente da nossa selecção.
Que descanse em paz o malogrado «sportman» que em vida reuniu as melhores qualidades de carácter.
A família enlutada as nossas sentidas condolências.
CONVITE
A Direcção da Associação de Basketball de Coimbra convida todos os seus associados e pessoas das suas relações a incorporarem-se no funeral do desditoso socio Horacio Ribeiro, que se realiza hoje, pelas 16.30, saindo da igreja da Sé Nova para a estação do caminho de ferro.
Na sua residência, a rua do dr. João Jacinto, faleceu a sr.ª D. Olivia da Conceição Nascimento, irmã do nosso amigo sr. Adriano do Nascimento, secretario-revisor da Imprensa da Universidade.
A toda a familia enlutada, especialmente áquele nosso amigo, enviamos a expressão do nosso profundo pesar.
Em Santa Clara finou-se a menina Joaquina Mendes da Silva, filha querida do sr. Augusto Bernardes da Silva, industrial de Alfaiataria.

GUARDA, 4 - Faleceu em Lisboa, após uma operação melindrosa, a sr.ª D. Cândida Figueiredo, esposa estremecida do sr. João António de Figueiredo, estimado comerciante da nossa praça.
A toda a familia enlutada, em especial ao sr. João António de Figueiredo, enviamos-lhe o nosso cartão de sentidas pezames. - C.

Associação dos Escoteiros de Portugal

Zona de Coimbra
Coimbra, 1 de Novembro de 1930. - A Direcção da Sociedade Protectora dos Animais, rua de S. Paulo, Lisboa - Saudações. Os dirigentes dos grupos de escoteiros da Associação dos Escoteiros de Portugal, Zona de Coimbra, que na sua acção junto das crianças se tem sempre esforçado por lhes educar o sentimento no sentido de serem sempre generosas e compassivas para com os animais, como vem expresso na propria «Lei do Escoteiro», não podiam ver sem repugnância que se tentasse mais uma vez implantar em Portugal o barbaro costume dos Toiros de Morte.
Associam-se portanto ao protesto que neste momento a benemerita Sociedade Protectora dos Animais levanta contra um pedido que vai ser dirigido ao Governo da Republica no sentido de ser concedido o «excusivo» dos Toiros de Morte para Vila Franca, considerando uma afronta para os sentimentos altruistas do povo português, que, para angariar fundos para a beneficencia ou assistência a tuberculosos, seja preciso lançar mão de barbaridades e de espectaculos imorais que nos degradam aos olhos do mundo civilizado.
Com os protestos da nossa mais alta consideração se subscrevem: «Sempre prontos» - Comissário do Zona: a) Manuel Maria Ramos Lopes; Chefe do Grupo 66: a) Henriques Alves Casquilho; Chefe do Grupo 73: a) Antonio Paulo Nascimento Bravo; Sub-chefe do Grupo 74: a) Horacio Brandão.

ARRÉDORES DE COIMBRA

Dos Casais do Campo
Oferta de uma bandieira á Filarmónica de Pé de Cão
5 DE NOVEMBRO - Pelo sr. Alfredo Ferreira, funcionario publico em Lisboa, e irmão do nosso amigo sr. Augusto Ferreira, comerciante nesta terra, foi oferecida á Filarmónica 25 de Agosto, antiga de Pé de Cão, uma bandieira, objecto de valor, para arvorar na fronteira da casa do ensaio, em dias determinados. - C.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vendida por António Maia. X 282

Do Porto

5 de Novembro

Choque de automóveis
Na Praça de Almeida Garrett, o automóvel n.º 10.618-S, guiado por Antonio de Sousa, da travessa dos Campos, 103, casa 14, embateu com o automóvel S-12.233 guiado pelo motorista Higino Pereira de Barros, residente na rua Sá da Bandeira.
Do embate saíram os dois autos muito danificados, não havendo desastres pessoais.

Menores desaparecidos

A policia, foram pedidas as capturas dos menores Joaquim de Azevedo, de 14 anos de idade, filho de Caetano de Azevedo, residente na rua da Glória, 43, e do menor de 15 anos, Jorge Martins da Silva, filho de Isaura Rosa, também ali residente, que lhes desapareceram de casa, ignorando o seu paradeiro.

Uma queixa

A P. I. C., enviou ao poder judicial, a queixa apresentada por Rosa da Silva, residente na rua de S. Sebastião, 55, contra Antonio de Lemos, da rua Chã, 120, arguindo-o de a ter agredido a murros, ferindo-a.

Os ladrões

Queixaram-se á policia: Maria Moreira de Sousa, da rua da Carvalhosa, de que no passado domingo, no cemitério de Agre-

De Braga

3 DE NOVEMBRO
O celeberrimo «Crime da Poça das Feliteiras», e a «Gazeta de Coimbra», - Elogios tecidos a este jornal.

Desde os primeiros dias que eu venho trabalhando na «Gazeta de Coimbra», tem-se colocado no nosso «placard» da Praça da Republica - sitio concorridissimo - os recortes de tudo quanto dissesse respeito ás investigações dirigidas pelo integerrimo Director da Policia de Investigação Criminal, desta cidade, sr. dr. Antonio Abranches e pelos agentes Vidal e Meira, da cidade do Porto, com o fim de esclarecerem o misterioso e inegalável «Crime da Poça das Feliteiras».
Ontem ao ser colocado o recorte da nossa primeira página, acerca das diligencias obtidas para o esclarecimento da verdade, juntou-se ali uma enorme massa de povo - e durante o dia -, elogiando o corpo redaccional da «Gazeta de Coimbra», e muito em especial o sr. João Ribeiro Arrobas, pelo seu incansável procedimento na defesa de Claudino Ribeiro e D. Silvina Trindade Ribeiro, que tão atrocemente sofreram pela perda de um ente, que embora zangados adoravam e pela accusação gravissima que lhe imputam, passando 5 anos dolorosamente no cativeiro.

Incendio

Telefonicamente, foram ontem, pelas 10 horas, pedidos os servicos de socorros para os quartéis dos Bombeiros Municipais e Voluntários de Braga, para o prédio n.º 126 da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, onde está instalado o Asilo dos Orfãos e Infancia Desvalida (D. Pedro V).
Imediatamente no local do sinistro, compareceram as três viaturas, verificando que fora propagado na chaminé, sendo extinto com uma bomba braçal dos Municipais.

Crime de homicidio

Depois de longos interrogatorios a que foi sujeita Maria de Jesus Simões, a «Vaira» que o sr. Administrador do Concelho de Vila Verde, fôr capturar á cidade do Porto, acabou por confessar o crime de homicidio que praticou no dia 22 de Setembro, caso que o nosso jornal noticiou.
A «fera» vai ser amanhã remetida ao poder judicial.

Campeonato de ciclismo

Sabemos que brevemente vai organizar-se nesta cidade, promovida pela «Casa União Ciclista» e patrocinada pelo «Correio do Minho», a disputa do título de Campeão Distrital em bicicleta.
Gravemente ferido com sete facadas
Ontem, á noite, foi conduzido em automóvel, ao hospital de S. Marcos, Anibal de Jesus da Costa, jornalista, de 29 anos de idade, da freguesia de Moimenta, do concelho de Terras de Bouro, em consequencia de haver sido agredido com sete facadas pelo seu irmão João da Costa, empregado hoteleiro.
O motivo desta agredição selvagem fôr devido ao Anibal ter avisado o patrão do José de certas irregularidades por ele cometidas.
O ferido encontra-se gravemente numa enfermaria daquela casa hoteleira.
O criminoso após o acto evadiu-se. - C.

Quarto

Independente, com agua e luz electrica, arrenda-se na Rua da Figueira da Foz, 68, 2.º. 983-5

Comensais

Fartura, limpeza e economia, accitam-se. Nesta redacção se diz. 978-2

monte, furtaram á sua filha, uma volta de ouro no valor de 150000.
— Dionisio de Vasconcelos, residente na rua Particular Senhora de Campanhã, contra o seu visinho Manuel de Sousa Maia, arguindo-o de lhe ter furtado roupas e dinheiro, tudo no valor de 1.50000.

Dia a dia - Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube: Carlos Pereira dos Santos, empregado comercial, residente em Paços de Ferreira, Gracinda Rosa da Silva, doméstica, da Travessa de S. Sebastião, por andarem envolvidos em desordem.
— Manuel Filipe, motorista, da rua do Aleixo, também por desordem.
Joaquim do Amaral, ferro-viario aposentado, da Travessa da Lomba, 28, casa 8, por agressão.
Mario Ribeiro Macedo, da rua do Cunha Junior, Antonio Rodrigues, da rua Faria Guimarães, e João Nogueira da Costa, da rua de Santa Catarina, todos por dirigirem palavrões offensivos ao guarda captor.
Ana Rosa Ferreira e Albino Pinto, ambos residentes na rua Tomaz Gonzaga, por desordem.
Rosalina da Silva, mendiga, da rua Direita de Francos, por provocar escandalos, dando indicios de embriaguez.
— Antonio Coelho de Carvalho, guarda-freio da Carris, da rua do Monte da Luz, por atropelamento. Este deu entrada na cadeia de Matosinhos.

Carta de Santarem

NOVEMBRO, 4. - A Camara Municipal enviou 200 senhas ás quatro juntas de freguesia da cidade, para serem distribuidas pelos pobres, com direito ao budo que a Camara oferece no próximo domingo em comemoração da inauguração do novo mercado diario, pelas 14.30.
— Foi encontrado no abandono no Cartaxo, pelo sr. José Maria Paulino, cabo enfermeiro do Presidio Militar, um pombo-correio, com os seguintes dizeres, gravados numa anilha de aluminio: 8942-Portugal-28.
— Foram enviados ao tribunal as seguintes queixas: Joaquim Figueiredo, de Vale Flor, freguesia de Acheta, por ter sido agredido á paulada por José Nunes Risota; José Roque, da Tapada, agredido á paulada por João Vaqueiro; Adão Teodosio, da Povoia de Santarem, agredido com pauladas por António Nogueira e o seu aprendiz Artur Melo. - C.

Da Guarda

Orfeão Egíptiense
3 DE NOVEMBRO - Com 125 figuras tem decorrido animadamente os ensaios do Orfeão Egíptiense, sob a hábil regencia do sr. padre Adelino Alves Genço e secundado pelo sr. padre João da Costa Pópo.
Aprez-nos registar a forma ordefia como decorrem os ensaios sabendo que tencionam fazer a sua estreia no proximo mês de Dezembro.
Ao Orfeão Egíptiense desejamos longa vida.

«Maria, a Pecadora»

Apareceu á venda mais uma obra literaria do grande escritor Nuno de Montemor, intitulada «Maria, a Pecadora».
Felicitamos o sr. Nuno de Montemor pela sua grande obra, talvez a de mais trabalho da de tantas outras da sua autoria.
Luz electrica
A Camara tem andado empenhada em que a Empresa de boa luz á cidade, para o que tem feito já varias «demarches».
Oxalá que os seus esforços sejam coroados de bom exito. - C.

De Ançã

Curso nocturno
4 DE OUTUBRO. - Em 1 do corrente começou a funcionar na escola do sexo masculino, desta vila, um curso nocturno para individuos de idade superior a 14 anos.
Os alunos que tiverem bom aproveitamento serão levados a exame (1.º grau) para a próxima época.
A professora do curso, sr.ª D. Margarida de Freitas e Santiago, é digna de todos os louvores pelo interesse que manifestou pela sua criação o que só mostra a vontade que a ex.ª tem em ver divulgada a instrução nesta terra.
A criação do curso foi solicitada por intermédio da Junta de Freguesia, a pedido daquela senhora.
Fazemos votos para que a illustre professora veja coroados de exitos os seus esforços a quem felicitamos bem como á Junta de freguesia.

Roubos

A gatunagem ha uns tempos a esta parte tem andado desenfreada. Agora segundo se afirma coube a vez a um estabelecimento comercial donde segue consta foi subtraída uma nota do banco.
O proprietario deu pela sua falta por a ter em separado, mas sabe-se lá quantas já terão tomado o mesmo caminho. - C.

Cooperativa de Pão «A Conimbricense»

AVISO
Nos termos da lei são convidados os socios desta Cooperativa para reunir em Assembleia Geral no dia 23 do corrente mês de Novembro, pelas 13 horas, no edificio da mesma Cooperativa, para deliberar sobre a seguinte
ORDEM DO DIA:
Elecção dos corpos gerentes para o biénio de 1931-1932.
Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a Assembleia Geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 7 de Dezembro proximo, á mesma hora e no dito local.
Coimbra, 3 de Novembro de 1930.
O Presidente da Assembleia Geral, José Tomás da Fonseca.

Instalações de aquecimento central com radiadores e caldeiras "CLASSIC,,
G. PEREZ, LIMITADA (ENGENHEIROS)
100, Rua José Falcão, 104 - Porto

Não há café como o de A Paulistana
Casa especial de café de S. Paulo - (BRASIL)
Importação directa
Cafés
Crus e torrados, em grão ou moídos sempre pu os
Aguardente de cana de Paraty - (Legítimo)
CH'A MATE REAL - PIMENTA'S COMARY
GOIABADA, ABACAXI e OUTROS DOCES
Serviço rápido de remessas para a Provincia em tarifas geral e especial ou pelo correio
Embalagens gratis.
Prefira Cocomalte
A MELHOR FARINHA ALIMENTICIA
Agentes gerais em Portugal: TELES & TELES, L.da
Largo de S. Domingos, 12 LISBOA
Telg. Paulistana, telef. 21110
Agentes do distrito de Coimbra: Alberto da Fonseca & Filhos
Rua Fabril, Coimbra
Telg. Comissões, telef. 864
Prefiram os nossos cafés moídos á venda em Coimbra nos seguintes estabelecimentos:
Café-Resant Santa Cruz
Praça 8 de Maio
Adriano Ferreira da Cunha
Praça 8 de Maio
Embalagem especial

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia

De Arganil
Raios X
NOVEMBRO, 5 - Encontra-se já montado no hospital desta vila o aparelho de radiografia adquirido por meio de subscrição publica.
A subscrição continua ainda aberta para a compra dum aparelho de raios ultra-violetas e varios instrumentos cirurgicos de que o hospital muito carece.
Depois de dotado com estes dois aparelhos e com o material que se pretende adquirir, o hospital de Arganil ficará sendo um dos melhores da provincia.
Estrada do Praso
No Praso, em frente da casa do sr. António Galvão, tem andado a proceder-se ao corte da barreira da Mata para alargamento da estrada.
Luz electrica
Em algumas occasões, principalmente quando se anda a proceder a qualquer trabalho na rede, a luz da iluminação particular, á noite, é aberta muito tarde.
Este facto ocasiona grandes prejuizes aos industriais, que se vêem muitas vezes obrigados a paralizar os trabalhos das suas oficinas por falta de luz.
Chamamos a atenção de quem de direito para que providencie de forma a não continuar a dar-se destes casos.
Mata do Hospital
Nos ultimos anos tem-se feito grande desvaste no arvoredo da mata do Hospital, sem que se tenham feito novas plantações.
Torna-se necessario que a mesa gerente do Hospital vá plantando arvores novas para que a mata, tão freguesada no verão pela população desta vila, continue a ser aqelle lugar aprazivel tão apreciado por quantos nos visitam. - C.

Os médicos mais eminentes
recomendam sempre o Atophan contra o Reumatismo e Gota, por ser áste remedio um potente eliminador do ácido úrico e exercer portanto uma verdadeira acção curativa. Distingue-se por não atacar o coração e não produzir suores. Peçam sempre os «Comprimidos Schering» de ATOPHAN

Laminas Souplex
A melhor de todas e a que mais se vende
Representante
H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 67 PORTO
Depositarío em Coimbra
Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Nôna, 1
Telefone 160
Cooperativa de Pão «A Conimbricense»
AVISO
Nos termos da lei são convidados os socios desta Cooperativa para reunir em Assembleia Geral no dia 23 do corrente mês de Novembro, pelas 13 horas, no edificio da mesma Cooperativa, para deliberar sobre a seguinte
ORDEM DO DIA:
Elecção dos corpos gerentes para o biénio de 1931-1932.
Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a Assembleia Geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 7 de Dezembro proximo, á mesma hora e no dito local.
Coimbra, 3 de Novembro de 1930.
O Presidente da Assembleia Geral, José Tomás da Fonseca.

Pianos
Alemães, esplendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa
Dias de Figueiredo & C.a
AVENIDA NAVARRO, 4
Coimbra
Atinações Reparaciones
Quereis dinheiro?
local no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços corteses.
Pelo correio mais \$80 para registro.
Sempre Sortes Grandes

PRÉDIOS
De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.
DINHEIRO
A juro módico e sobre 1.º hipoteca, empresa-se. 964
Cobrança de dividas
E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Malta e Silva, rua da Sofia, 35-2.

Precisa-se
Meio caixeiro de mercearia, dando boas referencias.
Tratar na Rua das Padeiras, n.º 29. 981-3

Quarto
Arrenda-se com pensão na rua Quebra Costas, n.º 11-2. Casa de respeitabilidade. 979-2

Senhoras
Aceitam-se duas em casa particular e de respeito. Dá-se pensão e quarto, tratamento familiar. Nesta redacção se diz. 977-6

Viajante
Para ocos, oferece-se, com longa prática, conhecendo bem qual o tipo a aplicar a cada maquina. Carta a este jornal á H. S. 980-4

Madeiras aparelhadas
Solhos, fórros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.
Carpintaria: Electro-mecanica
Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Vendem-se
Máquinas e Ferramentas de funileiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex. as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima coleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Planelles e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Aliança

Perdeu-se, com os dizeres: Maria Cristina: 19-1-930. Dão-se alvarás. Nesta redacção se diz. 957-1

Andar

Arrenda-se um andar da casa n.º 8 da Rua dos Anjos. Tem 4 divisões e água. Trata-se nas Escadas de Santiago, com Sergio Peres. 814-X

Aprendiz

Precisa-se na Relojoaria Comercial. Praça do Comercio. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Na baixa, barata, casa de vinhos e comidas e bem assim vasilhas, fogão e seus pertences. Nesta redacção se diz. 947-5-a

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. 1-9-8

Arrenda-se

Rêz do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 110\$00. Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara. X

Automovel

«La Buire», vende-se em muito bom estado. Trata-se com Ismael Chuvas, Couraça dos Apostolos, 108. 5

Bom negócio

Trespasa-se ou arrenda-se merceria em expedito local. Informa esta redacção.

Bons quartos

Próximo da Universidade, arrendam-se. Diz-se na Rua Alexandreerculano, n.º 42. X-a

Casa

Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casa

Arrenda-se na rua Antero do Quintal, n.º 39. X

Casa

Compra-se. Resposta a esta redacção a A.S. X-q-d

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Coife

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Empréstimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Ford

Vende-se, modelo T, em bom estado de conservação. Mostra-se e trata-se na Quinta de Montebelo, Alcarraes. 953-1-a

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sofia, n.º 35 e 37, no prédio contíguo ao cinema Tivoli. Admiráveis para negócio. Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como família, na Avenida Sá da Bandeira, 67-2.º. X

Mercceria

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Precisa-se

De uma pessoa modesta e de idade, para fazer companhia a uma senhora bastante idosa. Para tratar, na Cumeada, 958-3

Professora

Licenciada em Letras, com prática de ensino, lecciona e explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 3.º ano e as de Letras até ao 1.º ano. Habilita para exames singulares de português e francês e de admissão à Escola Normal. Trata-se na rua do Dr. Filipe Simões, Penedo da Saudade, (em casa do sr. Correia Amado). 1-a

Quartos

Com ou sem mobília, proximo da Praça da Republica. Preços módicos. Nesta redacção se diz. 948-9-8-a

Rapaz

Com algumas habilitações de-seja colocação em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. - Z.

Rapaz

Com o primeiro ano do Liceu e boa caligrafia, deseja praticar em escritório de movimento. 950-2

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como família. Carta a este jornal ao n.º 10.

Salas

Para consultórios ou escritórios, arrendam-se na rua da Sofia, n.º 37-1.º. Prestam-se esclarecimentos na Farmácia Santos Viegas. 1

Senhora

Inglêsa, com muita prática de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno. Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, 11-A. 4-a

Terrenos

Vende-se na Rua Antero do Quintal, junto à habitação do Ex.º Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luís Marta, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. 8-1-q

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Merceria, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença. Rua do Padrão, n.º 72 (Estação V. lha). 1

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietário, na mesma. 959-22

Trespasa-se

Próximo da baixa, uma loja de merceria e vinhos. Nesta redacção se diz. 960-5

Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietário. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo. Informa a redacção. X

Vende-se

Quinta com grande extensão de terreno cultivado, muitas arvores vinha e olival e casas de habitação perto da cidade. Informa o sr. Gonçalves, das 4 às 5 horas da tarde, no Café de Santa Cruz. X

Hermann Biener, L. da

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100
Endereço telegráfico: Máquinas - Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

Preferir uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de uma boa instalação com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjoo THALASSAN.

Mamilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Pedreiras, 27. X-q

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, devido a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casa Fernandinha, 1-9-8

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA COM O FORMIGIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos. Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos: Grandes Armezens do Chiado; Mendes & C.ª Lda (Casa do Corvo); Rua do Corvo, n.º 38; Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X-q

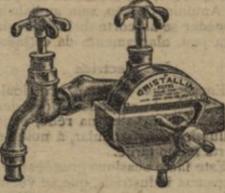
Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-q
Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Cuidado com a água contaminada



Filtro Cristallin

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES

A mais linda coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela

Papelaria Viuva Marques

Rua do Ouro, 36 - LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

BOLACHAS-BISCOITOS

Mundo

O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Coltharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guardamentos, Roda-pés, Laminis, etc., etc.

Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra

Bronquinitia (Rei dos Remédios)

A BRONQUITIA é o melhor que se conhece para a cura das diversas formas de Bronquites, cessando por completo a tosse de qualquer tipo e causa. Único medicamento empregado no tratamento e cura da tosse convulsa.

Inalível nas bronquites simples, secundárias ou crónicas. Os seus efeitos curativos observam-se numa grande parte de doenças, a saber: Doenças do coração, Catarro dos bronquios, Gripe e Pneumonia, Influenza, Sarampo, Variola, Amidante, Bronco-Frênica, Tracheite, Rouquidão, Perda da voz, Angina do Peito, Doenças nervosas, Histerias, Hemoptis, Garrotinho, Cardiacas, Doenças de Caracteres asmático, e na convalescência de todos os estados consecutivos á gripe na sua forma respiratória.

A BRONQUITIA é heroica na cura da tosse convulsa, doença que precede o Reumatismo ocupando os músculos dos hombros, do pescoço e do dorço. Diminui os acessos de tosse, atenua as crises espasmódicas, encurta a duração da doença, susta a sua evolução, alivia as dores do torax, evita a irritação bronquica, suprime os ataques sufocantes do laringe e laringe, previne a sua repetição, regula a pulsação, faz baixar a febre, sendo um excelente Anti-Bacilar, eliminando-se pelas vias respiratorias onde parece estar coligado o bacilo Colloquene conseguindo libertar os doentes deste terrivel flagelo.

Dezenas de milhares de curas se tem operado com o uso deste soberbo remédio, as quais se acham documentadas em numerosos testemunhos de gratidão enviados aos nossos laboratórios pelas pessoas curadas, provando assim a efficacia deste produto mostrando-se a todas as pessoas que desejem verificar a verdade do que afirmamos.

Tratamento completo com todas as indicações de uso
Frasco grande, 30\$50; Frasco pequeno, 10\$00
Envia-se para toda a parte, registado, livre de mais despesas, a quem faça a pedido acompanhado da respectiva importancia á casa do autor - Farmácia Trindade - Vizeu.



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiaresense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

O «Marão» Lisboa-India Portuguesa
LISBOA, 6 — O «Marão», em que os aviadores portugueses capitão Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel estão tentando o «raiz» Lisboa-India-Portuguesa, aterrou ontem, pelas 11,45 em Abukir, situada a 20 quilómetros ao oriente de Alexandria. — E.
Sexta-feira, 7 de Novembro
Ano XX : 1930 : N. 2621

“REQUIESCAT IN PACE,”

Os leprosos evadiram-se da gafaria subterrânea e vieram instalar-se com suas chagas morais nas margens do Mondego, impregnando dos seus miasmas a atmosfera saudável da linda cidade dos lentos. A sua procedência é ignorada. Sabem-se apenas que viveram sempre como nomadas, saltitando aqui, ambicionando uma posição mais adiantada. E' possível que tivessem virtudes em crianças, quando não há ambições nem vaidades pessoais, quando a vida é embalada pelas doces ilusões da Vida.

Mas quando a adolescência os cobriu, apareceram rapidamente as suas protuberâncias, começou logo o seu espirito a indumentar-se com as vestes do despejo e da vingança, porque a sua capacidade intelectual falhara, não atingira o nível dos seus anelos. E Caíto surge com a «toilette» de Luerécia Borgia, gritando nas trombetas da fama que ele era a honestidade personificada, a virtude duma geração, o pudor e a honra!

Na gafaria, os leprosos viviam do ódio ao vizinho. Quando fugiram pediram aos seus deuses que não os denunciasses, para que pudessem viver, para que suas mazelas não se agravassem, porque tinham direito à Vida. Suplicaram, bateram contritos a mão no peito assimilando a «mea culpa», juraram não reincidir nos seus atropellos à lei, no seu ódio ao próximo. E instalaram-se entre os salgueiros do Mondego, ouvindo a melodia suave do Choupal, deliciando o ciclo alegre dos rouxinóis.

Foram acolhidos pela hospitalidade generosa e cavalheira dos coimbricenses que não alimentam ódios, que vivem do seu trabalho, que desejam que sua terra progrida, que têm uma única ambição: que Coimbra conserve em toda a sua pureza as virtudes cívicas e morais de laboratório dos valores mentais de Portugal.

Mas a enfermidade moral dos leprosos fez-lhes perder-se e que algum dia os possuiram — os sentimentos de gratidão e de reconhecimento.

Na gafaria cuspiam sobre a dignidade, insultavam a honra, difamavam o carácter, apenas porque eram maus, apenas porque sentiam o prazer da maldade e a volúpia da difamação.

A «Gazeta de Coimbra» ergueu o seu clamor, sentido e louvável pelo critério de justiça e bondade que o envolvia: «é necessário averiguar se os dois condenados pelo crime da Poça das Feiticeiras estão inocentes como ainda não deixaram de proclamá-lo. E' mister que de uma vez para sempre se façam desaparecer graves dúvidas que contornam este crime. Para honra de nós todos é conveniente esclarecer todo este misterio».

E o nosso jornal caminhou resolutivo pela vereda da análise ao processo-crime que o tribunal de Viseu julgou, apresentando incongruências, indicando anomalias da instrução do processo inicial, tirando deduções claras e insofismáveis à face das quais sobressaia a prova de que houve erro policial na instrução do primeiro processo.

A «Gazeta de Coimbra» prosseguiu sempre com estoidade espartacana no combate ao atropelo, á mentira e ao odio, exigindo uma única coisa: que se fizesse justiça a quem a merecia.

UM GRANDE DRAMA O mistério da Poça das Feiticeiras

Um bilhete postal... «confidencial», expedido de uma caverna que é bem a legenda da fatídica «Mão Negra», na hora do dobre de finados

O anónimo refugiara-se na caverna, confundido com os vermes, reclinado ser descoberto para que não fosse chamada á responsabilidade. Medroso e covarde agiava o desenrolar dos acontecimentos, sepultado na sua inferioridade moral, sentindo bater-lhe violentamente o remorso. Não aparecia porque era pusillanime, mas dispunha-se a lacerar, na primeira oportunidade, a dignidade alheia.

O dia de finados appareceu triste. Saiu da caverna e dirigiu-se ao cemitério de Viseu. A vaga do sobressalto perturbou-o. Teve visões alucinadas, viu passar espectros trágicos. Os ciprestes do cemitério nostálgicos e sombrios amedrontavam-no. Não se sentia bem. A consciência accusava-lhe o remorso.

Foi junto das campas dos seus e rezou baixinho uma oração. Ficava aparentemente tranquilo. Observou as campas rasas e lembrou-se de alguns nomes. De subito a visão trágica de Alves Trindade apavorou-o. Quiz fugir mas suas pernas tremiam. A respiração faltava-lhe. O espirito estava irrequieto. Não podia socegar.

Como podesse sair do cemitério. Tropeço, conturbado por um fenómeno estranho, lá foi com dificuldade caminhando para a caverna. Tinha uma única obsessão — a obsessão dos que tem a mordida da alma, uma grande falta, um crime monstruoso.

Sentou-se pensativo. Chorou. Maldisse da sua sorte. Blasfemou contra o mundo e contra os homens. Ergueu-se cheio de odio e passou como um alucinado pela casa, numa agitação perigosa.

Teve então uma ideia luminosa, viu na sua frente passarem duas iniciais que lhe causavam grandes pesadelos. Mas era dia de finados e como bom católico não devia esquecer que esse dia dos mortos era o dia de recordação do nome de Alves Trindade.

Pegou numa caneta, colheu um cartão quadrilongo, amarelho, com o escudo da República, e disse: — Aquelle maroto é que as vai pagar. Não tinha tinto. Escreveu com o puz da sua alma. E lançou sobre o cartão o seguinte: Senhor A. M. — Redacção da «Gazeta de Coimbra» — Coimbra. Voltou o cartão, meteu o indicador no nariz, coçou a cabeça e escreveu: Senhor: «Hoje dia de finados, deve mandar acender velas, chamas de saúde, sobre os tumulos dos que partiram para sempre.

Rese, se sabe, 3 Ave-Marias: — uma, por os seus entes queridos, outra, por alma do pobre Trindade. E outra, para que Deus, a si lhe perdoe...» Descansou alguns momentos. Lembrou-se vagamente que em telegrafia os pontos e traços desempenham uma grande função, e sequeou pontos, reticencias, traços unidos, alucinadamente com a mesma consciencia com que tinha ditado o arrazoado.

Mirou o cartão e pensou. Se vou assinar este escrito estou descoberto. Nada de brincadeiras. Os valentes foram sempre anónimos. E eu sou um valente e hei-de ser um anónimo.

Outra ideia iluminou-lhe o cerebro. E disse para si. Vou mandar ao A. M. um bilhete postal... «confidencial». Não leva assinatura e confidencial. E' assim mesmo, exclamou colérico o anónimo.

E foi continuando a escrever: «Rese de «mãos postas», — a 4.ª Ave-Maria, — para que Deus perdoe os verdadeiros assassinos — Claudino e Filipe! — Garantimos que está sendo respeitada a ortografia do bilhete postal. E' assim mesmo com estes traços.

O homem piedoso até deseja que Deus perdoe á filha do Claudino. Agora apparece esta senhora envolvida também no crime. E o sr. dr. Mario Barros sem a ter descoberto ainda... O cobarde vai sempre escrevendo, semeando mais pontinhos e traços.

E termina por me aconselhar a refugiar-me na nitreira e dali nunca mais sair, resando sempre com as duas velas acensas, as chamas de saúde, pedindo a Deus que perdoe ao Claudino e á filha... Meteu o bilhete postal «confidencial» no correio e foi esconder-se de novo para que não o vissem, para que o A. M. não lhe puxasse as orelhas ou lhe desse dois acotões no sitio onde as costas perdem o nome.

Tenho um soberano desprezo por todos os cobardes. Costumo tratá-los com repulsa só os castigando quando os conheço, lançando-os ao desprezo quando são anónimos.

Se fosse a ligar importancia aos insultos anónimos que me tem sido dirigidos certamente que já tinha sido fulminado por algum déus.

A vida de todos os jornalistas que sabem ser dignos da sua profissão que tem dignidade e que só põem a sua pena ao serviço da Verdade e da Justiça é constantemente sitiada por miseráveis que não tendo honra nem caracter medem os outros pela sua bitola moral.

Para este anónimo vai o mesmo desprezo que dedico aos outros. Não costume perder tempo nem gastar espaço com bilhetes que não tem a coragem de assumir as responsabilidades das suas atitudes.

Mas é que este anónimo, católico e «delicado» reflete um pouco o odio da «Mão Negra», a fatídica agremiação que tantas responsabilidades tem neste crime, contra todas as pessoas que tiveram a rara coragem de enfrentar uma multidão de sicários que depois de provocar a desgraça de uma familia pretende ainda que não se esclareça um crime monstruoso que há mais cinco anos tanta paixão tem causado.

Por outro lado, eu que não reso nem acendo velas, nem ateo chamas de saúde, nem peço a Deus perdão para os meus actos, porque tenho a consciencia dos meus actos e a minha consciencia é que me orienta sem influencias do sobre natural, eu que no dia de finados estive contemplando as lindas espécies botánicas na Estufa do Parque Eduardo VII enquanto outros visitavam os cemitérios, eu que, em uma palavra não tenho o culto dos mortos, mas tenho o culto dos vivos, jámais cometeria o acto porco de mandar o anónimo miserável, que não teve a coragem de assinar um bilhete postal certamente com medo de que eu lhe destacasse as mazelas morais, que lhe retalhasse as carnes apodrecidas, colocar um altar com velas acensas naquele lugar o culto que é favorecido por um autolismo!

E são deste topete todos os bilhetes que não desejam esclarecido o crime da Poça das Feiticeiras porque tem horror ás responsabilidades — o mesmo horror que revela o anónimo de pontos e traços. O pior para elle é se eu atinjo o alvo numa pontaria que estou ensaiando e se consigo descobri-lo para traçar aqui a sua biographia moral.

Talvez um ex-sacerdote que é muito meu «amigo» me podesse facilitar a missão?!

A. M.

onde fica situada a Poça das Feiticeiras... Que conclusão tira o leitor de tudo isto? Basta falar na carteira do morto — cujo destino ainda nenhum dos presos soube ou quiz explicar.

Já registamos, também, este facto: na carteira existiam alguns contos de reis, dezenas de contos de reis — em letras. Essas letras interessavam somente — sem duvida alguma — aos aceitantes — todos membros da fanigerada «Mão Negra».

E um dos aceitantes era o Padre Peres... Essa figura estranha e sinistra que o povo de Cavernães, depois de ludibriado, correu a ponta-pé, conseguindo que o seu superior hierárquico lhe tirasse as «ordens de missa», está senhor de todo o segredo do crime — como facilmente se deduz das palavras do Ferreira...

O crime, como já demonstramos, obedeceu a um plano pacientemente elaborado... Não seria o Padre Peres o organizador desse plano? Talvez daqui a horas possamos responder a esta natural pergunta.

Adão do Padre Peres, surge-nos outra figura — uma mulher do campo — a Conceição sardineira, de Ranhados. A essa, não é também estranha certa attitudina testemunha de accusação — a Beatriz Abrantes... A Verdade vai sendo posta a descoberto. E a hora da Justiça não se fará demorar... A. C.

AINDA A FIGURA SINISTRA DO PADRE PERES

PORTO, 5 (Do nosso enviado especial). — No final do quinto acto do grande drama da Poça das Feiticeiras, inesperadamente, saiu da sombra dos bastidores, onde se occultava, a figura sinistra do padre Peres.

Referimos-nos já á accusação que lhe fez o genro do «Homem dos Bigodes». E hoje, relembrando o que «escrevemos há um mês, transcrevemos a seguinte passagem: «Na noite do crime um patrulha a cavallo da G. N. R. do posto de Viseu, patrulha composta por uma praça e um cabo daquela guarda, partiu para Ranhados, afim de rondar essa localidade.

Pelas 21 horas e meia, ao passarem em frente da casa do Padre Peres, este chamou-os. Convidou-os a tomarem «qualquer coisa», vá de entrar de conversa, palavra pueira palavra, e os guardas af se demoraram.

Com que intuito o Padre Peres, chamou os guardas e os fez demorar em sua casa? O Padre Peres, a miúdo, perguntava aos guardas: «Que horas são? Estes iam respondendo. Os ponteiros do relógio avançavam — 10 horas da noite... 10 e meia... 11... E o Padre Peres, então, figurando no semblante o alívio de quem alija uma enorme carga, exclamou: — Muito bem. Agora tenham paciencia, mas chamam-me alguns deveres... Noutra occasião, terei muito prazer em os receber, de novo, nesta casa.

As trajédias do sub-solo
Violenta explosão de Griso numa mina de Ohio

ATHENS (Ohio), 6 — A administração da mina, onde ontem se produziu uma explosão, informa que foram retirados, com vida, 26 homens, dois dos quais recolheram ao hospital, com os rostos arroxeados, por terem respirado ar intoxicado.

Sob os escombros encontram-se ainda vinte mineiros vivos, que se espera trazer dentro em pouco á superficie. — H.

ATHENS (Ohio), 6 — Foram já encontrados 86 cadáveres de mineiros. — H.

Academia de Música de Coimbra
Condições do Concurso de Piano

Anunciaram há dias os jornais o concurso que esta academia ia promover, dando assim corpo á ideia do professor Teófilo de Russel, por todos os motivos dignos dos melhores concénios.

São dois os prémios para este concurso: 1 de mil escudos, offerta do professor Russel e outro da obra de Chopin, encadernada e três conferências, feitas em Varsóvia, sobre a interpretação das suas obras, por Kleclynski offerta da Academia de Música.

A inscrição, que se encontra já aberta, fecha á 31 de Dezembro, de 1930, realçando-se o concurso em 22 de Fevereiro de 1931.

Dr. Adolfo Ferrière
Preço do pão e das farinhas

Por motivo de se encontrar incomodado de saúde, ficou adlada para dia em que oportunamente será anunciado, a vinda a Coimbra do eminente pedagogista e sociólogo, dr. Adolfo Ferrière, que devia realizar amanhã, nesta cidade, uma conferencia subordinada ao tema: «A escola activa».

O sr. dr. Adolfo Ferrière, fará exhibir, após a sua conferencia, um interessante «film» de carácter educativo.

A conferencia terá lugar, possivelmente, no Teatro Avenida.

Comunicado Escola Industrial e Commercial de «Brotero»

O Conselho Escolar da Escola Industrial e Commercial de Brotero, tendo tomado conhecimento do comunicado do senhor Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, feito aos jornais desta cidade, sobre o Jardim da Manga, resolveu tornar público o seu criterio sobre tal assunto, esperando que deste modo, cessem, por completo, os mal entendidos que se tem suscitado a propósito da cedença do referido Jardim á Comissão de Iniciação e Turismo.

Embora á Escola «Brotero» por Decreto n.º 9.721 de 23 de Maio de 1924, artigo 1.º, (E' atribuída á Escola Industrial de «Brotero» a posse do edificio do extinto Hospício e do Jardim da Manga, com excepção de uma faixa, destinada á serventia do edificio, na posse da Administração Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais) continuasse a ser atribuída a posse do Jardim da Manga confirmando-se assim uma situação jurídica é de facto existente há mais de trinta anos, contra a qual, nunca, em devido tempo, a Camara Municipal praticou qualquer acto, nada tem o Conselho Escolar a opór-se a que as instancias competentes cedam o referido Jardim a qualquer entidade pública, que fór reconhecido mais vantajoso, desde que as instalações do Estado, pertencentes á Escola, que nele existirem, sejam devidamente aproveitadas e colocadas em condições de perfeito funcionamento, para o que, inclusivamente, oferece uma parte da cénica do seu edificio, contribuindo deste modo, para o bem prestado dos legítimos interesses do ensino, se de satisfação ás aspirações formuladas a tal respeito.

Julga ainda o Conselho Escolar deste estabelecimento de ensino, que do alto valimento das Entidades Officiaes de Coimbra (Ex.º Sr. Governador Civil, Comissão Administrativa da Camara Municipal, Comissão de Iniciação e Turismo, etc.) resultará a satisfação completa de todos os interesses em causa, o que o Conselho Escolar julga possível com a concessão de uma verba sufficiente para que a transferencia das referidas instalações se possa effectuar.

Sobre este assunto regista com satisfação o Conselho Escolar que pelo Ex.º Sr. Director da Escola foram devidamente informadas as Instancias Superiores, para poderem proceder conforme em seu alto criterio julgarem mais vantajoso.

Coimbra, 5 de Novembro de 1930.
O Presidente do Conselho Escolar, Armando Viano da Rocha.

A Conferência Indiana da Mesa Redonda
Será inaugurada, na próxima quarta-feira, pelo rei de Inglaterra

LONDRES, 6. — O rei inaugurará na próxima quarta-feira a Conferência Indiana da Mesa Redonda, na Galeria Real da Camara dos Lords. As reuniões subsequentes terão lugar no Palácio de Saint James, encontrando-se já terminados os preparativos necessários.

O secretário da Conferência está há algum tempo instalado no referido palácio, que nos últimos dias tem sido utilizado nas reuniões preliminares e de carácter particular da delegação dos estados hindus e delegação anglo-indiana.

A mesa, em volta da qual tomarão lugar 86 delegados, foi especialmente construída para o efeito, estando já collocada no salão Queen Anne, onde se realizaram as sessões plenárias da recente conferência naval. — H.

Este numero foi visado pela Censura

O CRIME DOS OLIVAIS

Sensacionais declarações da sr.ª D. Maria da Conceição Andrade

Quem matou a pobre Delmina?

Esta reportagem podia começar assim:

Aos cinco dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e trinta pelas dezoito horas, o jornalista procurou na casa chamada dos Olivais junto ao Pinheiro Manso, Santo António dos Olivais a sr.ª D. Maria da Conceição Andrade, viúva do sr. Acácio Xavier de Andrade, com o fim de ouvir daquela senhora o relato circunstanciado dos factos da conhecida e que se relacionam com a morte violenta de Delmina da Silva a qual devia ter sido assassinada na noite de trinta e um de Julho para um de Agosto do ano de mil novecentos e vinte e seis.

E apesar de, ás dezoito horas, já ser sol posto o jornalista não hesitou de bater à porta da citada casa em que habita a sr.ª D. Maria da Conceição. Poucos instantes esperou porque a dita senhora, abrindo uma janela do rez do chão, acolheu com cavante gentileza o jornalista. E como estivesse muito frio e o Ceu amecasse despear sobre a Terra toda a água que ali estava em excesso, a sr.ª D. Maria da Conceição convidou o jornalista a entrar naquela lindíssima vivenda, vivenda que, como acima se diz, fica situada num dos mais agradáveis lugares desta encantadora cidade de Coimbra.

Na ampla e confortável casa de jantar, o jornalista sentado numa cadeira, a sr.ª D. Maria da Conceição recostada num bergueiro, moveu-se e mais vulgarmente conhecido por «maples», começou a conversar. A sr.ª D. Maria da Conceição iniciou as suas considerações, dizendo:

— Tinha resolvido não voltar a falar mais na morte da Delmina, pois só tencionava falar quando me chamassem a depor na Policia...

— Mas, abre agora uma excepção, depondo para a «Gazeta de Coimbra»...

A sr.ª D. Maria da Conceição diz-nos:

— Na noite de segunda para terça-feira...

— De 1 para 2 de Agosto...

— Sim, sim!... Deixa ser...

— Domingo foi 31 de Julho...

— Sim, sim!...

E continuou:

— Nessa noite em estive a pé até ás 5 horas da manhã. Até á meia noite estive na cozinha e depois fui lá para cima, para o meu quarto. Estive sentada á varanda até ás 5 horas...

— E daí que quer v. ex.ª concluir?

— Que não ouvi nada!

— Nada?!

— Nem um grito, nem um gemido! Nem eu nem o meu Acácio que Deus haja!

Esquecia-nos dizer que o cadáver da Delmina appareceu na pedreira que está defronte da casa da sr.ª D. Maria da Conceição, na manhã de terça-feira, 3 de Agosto de 1926.

— V. Ex.ª, portanto...

— Affirmo que a Delmina não foi morta naquele lugar!

— Com veemencia e extrema convicção:

— Se tivesse sido morta ali, eu teria ouvido qualquer ruido. Ora eu nada ouvi!

— Nem notou que algem para ali se tivesse dirigido?

— No dia do aparecimento do cadáver — continua a sr.ª D. Maria da Conceição — logo de manhã, quando eu cheguei á janela, uma mulhersinha da vizinhança, disse-me:

— «O sr.ª D. Conceição! Olhe o que lhe vieram pôr á sua porta!»

E eu respondi: — Talvez que a história dos limões não seja estranha a isto!

— Mas que é isso dos limões?!

— Ah, não sabe?!

— Vagamente!...

E a sr.ª D. Maria da Conceição, diz-nos:

— Pois eu conto!

E contou:

— A Delmina tinha prometido dar um litro de vinho a certos trabalhadores por eles lhe terem tirado um sarilho que ela deixara cair a um poço. Para arranjar o dinheiro roubou uns limões á mulher do guarda republicano, Augusto Miranda, e depois foi trocá-los por vinho, não sei se á loja do Vitorino se da «Quitólas».

A mulher ficou fura pois os limões eram para o sr. capitão e foi em cata da Delmina. Encontrou-a e quiz bater-lhe! A desgraçada passou á minha porta e atraz dela a outra a dizer: — «O que tu precisavas era que te rasgasses da barriga até á boca com um chanfallo!» E a doidinha só dizia: «Se vocecê me tivesse pago o dinheiro que me deve não tinha roubado os limões!»

— Em que dia se passou essa scena?

— A senhora D. Maria Conceição procura recordar-se.

— Tera sido num sabado?

— Num sabado? — Sim... Sim... Foi num sabado!

— Na véspera do casamento do guarda republicano, em 30 de Julho de 1926...

— Foi, foi! Foi na véspera!

E depois!

— Mas logo no dia em que appareceu ali o cadáver, toda a gente contou que a mulher do guarda republicano tratava muito mal a Delmina e depois todos concluíram que só o guarda a teria morto!

A sr.ª D. Maria da Conceição, diz-nos:

— A minha opinião é esta: a Delmina não podia ter sido morta no local em que appareceu! Foi morta mais longe e transportada para ali, para a pedreira! Pois se estive toda a noite á janela!

E, tornando numa resolução rapida, convidou-nos a subir ao seu quarto de dormir.

— Ora venha cá acima! Venha ver a janela onde eu estive!

Subimos a escada. Ao cimo um corredor, ao fundo o quarto. Entrámos. A sr.ª D. Maria da Conceição abriu as portas da varanda e diz-nos:

— Ora veja! Calcule lá! Estando eu aqui algem podia ter sido assassinada na pedreira sem eu ouvir nada?

— Parece-me que não!

— Pois é claro! Eu não ouvi nada!

E concluindo:

— Logo a Delmina não foi morta na pedreira!

Sete metros um quarto. E' noite escura. A' porta da lindissima vivenda despedimo-nos da senhora D. Maria da Conceição.

Diz-nos esta senhora:

— Ora veja lá!

— O quê?

— Pois não disseram que tinha sido o meu cunhado o autor da morte?

— Sim, o mudo!

E depois:

— O Bazilinho! Se ele o tivesse feito eu teria ouvido! O Bazilinho ainda vinha muito longe e já se ouvia o barulho que fazia! Depois eu só o deixava sair até ás 2 horas da tarde!

E um desabafo:

— Veja lá! Veja lá! Foi o sr. Eurico de Campos que o disse! Ah, o sr. Eurico de Campos que sabia todos os passos do Bazilinho!

A sr.ª D. Maria da Conceição, refere outro boato que então correu e que levou á cadeia um homem honesto:

— Calcule que depois inventaram que o assassino tido sido um pobre operário chamado Acacio, pai de filhos...

E um ar compungido:

— Coitado!

— Bem, minha senhora, muito obrigado pelas suas informações! Recolha-se! Está tanto frio!...

Erão 7 horas da noite.

X.

De Lisboa

6 de Novembro

JUSTA CONSAGRAÇÃO

Desde hoje que a memoria de Columbano Bordalo Pinheiro, o grande pintor português, está perpetuada, com justa consagração nacional, no Museu de Arte Contemporanea. Foi inaugurada solenemente, ali, a «Sala Columbano», com a assistencia do Ministro da Instrução, de grande numero de artistas, do melhor que as letras e as artes recolhem em Portugal.

Vinte e sete quadros formam a galeria formosa da «Sala Columbano», instalada no mesmo local que serviu de «atelier» ao grande artista, com o mesmo recolhimento em que viveu o mestre, com a mesma simplicidade e genio que o notabilizou.

Há de tudo nesta encantadora sala: retratos, natureza morta, quadros notáveis a atestarem as fulgurações de génios do grande pintor. Lá está «Cristos», essa maravilha de arte que immortaliza Columbano; distingue-se «Santo Antonio», um dos seus mais estupendos trabalhos; «Con-

certos de Amadores», outra tela formidável de concepção artistica.

Alguns dos quadros pertenciam já ao Museu, outros foram oferecidos pela viúva, respeito as disposições do morto que manifestou o desejo de doar o Estado dos seus melhores trabalhos — aquelles formosos quadros que teriam tornado mestre Columbano rico se tem aquiescido a vende-los aos museus estrangeiros e a alguns capitalistas portugueses e brasileiros.

A «Sala Columbano» ficará como um sarcophago de preciosidades artisticas a afirmar o talento de um grande pintor — tão extraordinário em talento como o foi Silva Porto, cada um deles dentro da modalidade da sua arte.

A cerimonia de hoje foi muito simples, como simples havia sido a vida de mestre Columbano.

As homenagens têm maior sentimento quando tem o cunho de sinceridade como aquele a que acabamos de assistir, consagrando um artista notavel e um republicano sincero. — A. M.

Semana Social de Sevilha

De 10 a 14 do corrente, realiza-se em Sevilha, a «Semana Social de Sevilha», cujo programa consiste na exposição em varias conferencias dos problemas sociais que interessam ao pais visinho.

Submarinos franceses

Largaram hoje de manhã do Tejo, seguindo para Brest, os submarinos «Thetis» e «Circé», da marinha de guerra francesa.

No sabado retirou para o seu pais o submarino «Victor Reveille», da mesma nacionalidade.

Candonga escondida

Os sargentos Serafim e Almeida da 1.ª companhia da Guarda Fiscal, acompanhados de algumas praças da mesma corporação passaram por denuncia, uma busca numa casa particular da rua Nova do Alameda, tendo apreendido vestidos, casacos e cortes de seda descamiñados aos direitos alfandegarios.

O processo de apreensão foi entregue ao sr. dr. Vicente de Vasconcelos, juiz auditor do Contencioso Fiscal da Alfandega de Lisboa, devendo ser uma multa superior a 60 contos.

Uma francesa presa por vadia

Quando dormia nuns andaimos do Terreiro do Paço, foi presa pela policia de segurança uma mulher que declarou chamar-se Matilde Bourruil e ser de nacionalidade francesa.

Interrogada pelos agentes Paulito e Macedo, declarou ter vindo de França para Lisboa a fim de se encontrar com sua familia que diz ter residencia no Estoril, o que apurou não ser verdadeiro.

A Matilde vai ser posta na fronteira.

As partelras em acção

Continuando nas suas diligencias de perseguição ás abordecadeiras, a P. I. C. prendeu hoje, por intermédio dos agentes Jeronimo e Mata, na Avenida Miguel Bombarda, 116-5.ª, a parteira Henriqueta do Carmo Paixão, Maria do Carmo Vaz e Aida de Jesus. A primeira

provocou um aborto na terceira, auxiliada pela Maria, tendo sido ainda encontrado o feto.

Provimto de lugares de professores

Está aberto concurso documental para o provimto de lugares de professora de 4.ª categoria nas escolas de ensino primário elemental do Bom Sucesso, concelho da Figueira da Foz, e Moita da Serra, concelho de Tábua, ambas da região escolar de Coimbra.

Uma burla

O agente Paulito da P. I. C. está tratando de um importante caso de burla praticado, ao que nos informam, no estrangeiro, guardando-se por emquanto sigilo.

Adolfo Ferriere

Realiza esta noite, na sala «Algarves» da Sociedade de Geografia a sua segunda conferencia da serie «Escola Nova» o ilustre professor suizo, sr. Adolfo Ferriere, que regressa no sabado, no «sud» a Genebra.

Bens culturais

Foi determinada a entrega de varios bens ás corporações encarregadas do culto catolico nas seguintes freguesias: S. Felix, concelho de S. Pedro do Sul; Meimão, concelho de Penamacor; Cabeça Gorda e Salvação, concelho de Beja; Aljubarrota (S. Vicente), concelho de Alcobaca; Rosário, concelho de Almodôvar; Escalvos de Baixo, Freixial do Campo e Lardosa, concelho de Castelo Branco.

Estes bens haviam sido arrolados por effeito da lei de 20 de Abril de 1911.

Mais uma talencia

Desconhece-se o paradeiro de um conhecido comerciante da nossa praça, estabelecido com escritorio de comissões e consignações na rua da Prata, cujo passivo se eleva a mais de mil contos. O comerciante em questão gozava de certa popularidade nos meios desportivos.

De Viseu

Escola Industrial. — Foi aberto concurso para o provimto de vagas das cadeiras de contabilidade e desenho, da Escola Industrial e Commercial de Viseu.

Museu Grão Vasco. — O Museu Grão Vasco, repositório artistico que Viseu deve á benemerita acção do capitão sr. Almeida Moreira, corre perigo de ser novamente mutilado.

Para o facto chamamos a attenção de quem de direito — C.

A caminho do degredo

Seguiram a noite passada da cadeia de Santa Cruz para Lisboa, com destino ao degredo, os presos Joaquim Maria de Matos Oliveira, do Deanteiro, e António da Silva Rocha, o «Caracol» desta cidade, ambos condenados a pena maior, o primeiro por homicidio e o segundo por furto.

Na America do Norte

Proezas dos bandidos... — NEW-YORK, 6. — Foram ontem mortos a tiro dois individuos que se diz serem membros duma quadrilha de criminosos.

O crime deu-se ontem á noite quando os dois individuos se encontravam num jardim particular. Os agressores, que fizeram fogo dum quarto alagado, que dava para o jardim, fugiram. — H.

Partidas e chegadas

Partiu de Espinho para Vale de Cambra o sr. dr. Joaquim de Seixas.

Esteve em Coimbra, acompanhada de seus pais, a sr.ª D. Maria Idalina Miranda Baptista (Leiria).

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d. q.

Carpinaria: Electro Mecanica

Páteo S Bernardo, á rua da Sofia

Ultimas Noticias

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O Adelinho, um dos incriminados, faleceu em Barbeita, Viseu

VISEU, 6. — (Pelo telefone) — Ao contrario do que os jornais têm noticiado o Adelinho, um dos incriminados no caso da Poça das Feiticeiras, não faleceu na Argentina, mas sim na freguesia de Barbeita, deste concelho.

Pensou, de facto, em embarcar para aquêle pais, vindo a morte surpreende-lo no momento em que tratava da documentação necessaria para a sua partida. — C.

A confissão do Luiz da «Pícoa»

PORTO, 6. — (Pelo telefone) — Hoje, de tarde, proseguiram as diligencias no Aljube, sendo interrogado o Luiz da «Pícoa», que negou, de principio, a sua participação no crime.

Depois de muito instado confessou que foi o Ferreira quem vibrou a primeira pancada, limitando-se ele a dar «uma ajuda» no transporte do cadáver.

A' hora a que telefonamos, está-se a proceder a uma acareação entre o Vaz Junior, o Ferreira e o Luiz na qual se deve esclarecer, por completo, todo o drama.

A «Mão Negra», na tesouraria de Viseu

Viseu, 6. (Pelo telefone). — Um desconhecido — ou desconhecidos? — assaltou, a noite passada, a tesouraria deste concelho, retirando dali alguns cadernos das contribuições industrial e complementar, no valor de 500 contos.

Em casa do sr. Acácio Sá Marques, chefe daquela repartição, appareceu, hoje de manhã, uma carta anónima, com as seguintes palavras:

«Dura lex, sed lex. Errare humanum est», e no verso, desenhada a tinta, uma enorme mão negra, com uma legenda imperceptivel.

O caso tem dado margem aos mais disparatados comentarios. — C.

Uma picaresca carta anónima

Viseu, 6. (Pelo telefone). — Um desconhecido — ou desconhecidos? — assaltou, a noite passada, a tesouraria deste concelho, retirando dali alguns cadernos das contribuições industrial e complementar, no valor de 500 contos.

Em casa do sr. Acácio Sá Marques, chefe daquela repartição, appareceu, hoje de manhã, uma carta anónima, com as seguintes palavras:

«Dura lex, sed lex. Errare humanum est», e no verso, desenhada a tinta, uma enorme mão negra, com uma legenda imperceptivel.

O caso tem dado margem aos mais disparatados comentarios. — C.

De Viseu

Escola Industrial. — Foi aberto concurso para o provimto de vagas das cadeiras de contabilidade e desenho, da Escola Industrial e Commercial de Viseu.

Museu Grão Vasco. — O Museu Grão Vasco, repositório artistico que Viseu deve á benemerita acção do capitão sr. Almeida Moreira, corre perigo de ser novamente mutilado.

Para o facto chamamos a attenção de quem de direito — C.

A caminho do degredo

Seguiram a noite passada da cadeia de Santa Cruz para Lisboa, com destino ao degredo, os presos Joaquim Maria de Matos Oliveira, do Deanteiro, e António da Silva Rocha, o «Caracol» desta cidade, ambos condenados a pena maior, o primeiro por homicidio e o segundo por furto.

Na America do Norte

Proezas dos bandidos... — NEW-YORK, 6. — Foram ontem mortos a tiro dois individuos que se diz serem membros duma quadrilha de criminosos.

O crime deu-se ontem á noite quando os dois individuos se encontravam num jardim particular. Os agressores, que fizeram fogo dum quarto alagado, que dava para o jardim, fugiram. — H.

Partidas e chegadas

Partiu de Espinho para Vale de Cambra o sr. dr. Joaquim de Seixas.

Esteve em Coimbra, acompanhada de seus pais, a sr.ª D. Maria Idalina Miranda Baptista (Leiria).

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d. q.

Carpinaria: Electro Mecanica

Páteo S Bernardo, á rua da Sofia

Dr. Bento Carqueja

Deu ontem a sua ultima lição na Universidade do Porto

PORTO, 6. — Por ter atingido o limite de idade, deu hoje a sua ultima lição na Universidade do Porto, o ilustre professor de Economia Politica, sr. Dr. Bento Carqueja.

O corpo docente da Universidade, admiradores e amigos do eminente professor assistiram a esta lição, que foi brilhante.

No salão nobre da Universidade realizou-se uma sessão solene na qual usaram da palavra os srs. dr. Tomaz Dias, dr. Sousa Pinto, dr. Correia Pinto, dr. Rigou Nogueira e Domingues Freitas, presidente do Centro Commercial do Porto.

O sr. Dr. Bento Carqueja agradeceu, dirigindo uma calorosa saudação aos seus alunos. — C.

Banco que suspende pagamentos

PARIS, 6. — O Banco Oustric suspendeu pagamentos. — E.

O Brasil Revolucionario

Reconhecendo o novo governo

RIO DE JANEIRO, 6. — A Italia, o Chile, Bolivia e Paraguay reconheceram o novo governo da Republica Brasileira. — E.

Do Porto

Senado Universitario

Sob a presidencia do sr. dr. Souza Pinto, reitor da Universidade do Porto, realizou-se hoje a eleição do representante da Academia do Senado Universitario.

Na urna deram entrada cerca de 200 listas, tendo sido eleito o sr. Manuel Guedes Pinheiro, da Faculdade de Medicina.

Governador Civil

O governador civil do distrito esteve hoje no Consulado dos Estados Unidos da America do Norte, a apresentar cumprimentos ao novo consul daquele país nesta cidade.

Atinda a agressão ao actor Alexandre de Azevedo

Apresentou-se hoje voluntariamente á prisão, acompanhado pelo seu advogado, o sr. João Silva, que estava pronunciado por crime de homicidio voluntario frustrado na pessoa do actor sr. Alexandre de Azevedo, occorrença que oportunamente relatamos.

Como este crime não admite fiança, recolheu á cadeia.

A comemoração do Armistício

Na proxima terça-feira, pelas 9 horas, será rezada na igreja dos Congregados, uma missa com elocução pelo Vigário Geral da Diocese, em comemoração do 12.º anniversario do Armistício.

Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está encadeada a qualquer empresa. Vive aberto ao auxilio que lhe dão os seus precados leitores e abonadarios.

Nesta data enviámos para cobrança os importancias de todas as assinaturas em debito. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aquelles a quem os recibos são dirigidos os satisficam prontamente, para o bom andamento dos nossos servicos.

Administração

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

— O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu minister

A CIDADE Do Porto

Abuso de confiança

Augusto Bernardo Gouveia, do Avenal, concelho de Condeixa, comunicou á policia que, em Maio de 1927, encarregara Manuel Cristiano, tambem dali, de lhe vender uma junta de bois com a obrigação de entregar metade do produto dessa venda a sua mãe e o restante que ficasse em seu poder mediante documento passado á favor de seu cunhado Julio Cerca.

Desordem

Por se terem envolvido em desordem, foram presos Carlos dos Santos Martins, motorista, e João de Albuquerque, de Aveiro e residente em Coimbra.

Preso em transitio

Vindo de Celorico da Beira, em cuja comarca foi condenado em 8 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 12 de degredo, pelo crime de furto, deu entrada na cadeia de Santa Cruz, Pedro Valente, solteiro, de 31 anos, natural de Fornos de Algodres.

Socorros urgentes

Acos posto de socorros dos Hospitais da Universidade foi receber curativo Albertina Correia da Silva, de 30 anos, solteira, domestica, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa no labio superior.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO DE COIMBRA

Despacho de 6 de Novembro
Dr. Fernando de Figueiredo, António Francisco Mamede, João Baptista Pereira Vilares, Eduardo Rodrigues de Moura, José Ferreira de Matos e José Pires de Barros, nomeados assessores do Tribunal colectivo comercial de Tondela.

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição na 1.ª e 2.ª Varas Civis em 6-XI-1930
1.º OFICIO:
Acção de pequenas dividas — Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada, contra Viuva de João da Silva Carvalho, Succesores, Limitada, de Certã.

AUDITORIA ADMINISTRATIVA

O meretissimo juiz auditor de Coimbra, proferiu sentença nos processos eleitorais das seguintes comissões venatorias:
Cantanhede — Julgada procedente e provida a reclamação e anulando a eleição protestada, devendo oportunamente marcar-se dia para a sua repetição, com as formalidades legais.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias
Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:
1.º turno — Victor Feitor, Praça do Comercio. — Telefone 238.
Pais Mamede & Irmão, Praça da Republica. — Telef. 102.
Nazare, Santa Clara.

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO—COMBRA
Bilhetes e trocoes de venda para os 400 contos a 8 de Novembro

Jardim Passos-Manuel

Reabre no proximo sabado, explorado por nova empresa, o Jardim Passos-Manuel, excelente recinto de diversões que, pelas suas privilegiadas condições naturais e excepcional localização, não tem igual na cidade e, talvez, no pais.

Reabre tambem no proximo sabado, inaugurando a época de inverno com cinema sonoro, o Salão Jardim da Trindade, cujas instalações acabam de ser modernizadas com o melhor criterio artistico.

Orçico Lusitano

Ficou adiado o sarau que o Orçico Lusitano marcara para ontem, dedicado aos polifonistas portugueses do seculo XVIII, pelo motivo de, a pedido, o «Maestros» Afonso Valentim ter de ensaiar um novo trecho da mais primorosa factura musical.

O projectado concerto, deve realizar-se ainda este mês, para o que se congregam os melhores esforços das direcções artistica e administrativa da distinta colectividade Portuense.

Exposição do Milho

Prossiguem com a maior actividade os trabalhos preparatorios da grandiosa exposição do milho, que no proximo dia 16 do corrente deve inaugurar-se, no Palacio de Crave.



PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1.725 m. — 12 kw.
19 — Conferencia.
19,30 — Noticias.
20 — Conferencia com audição de discos.
20,45 — Rádio-concerto. Soirée romantica: Concerto em mi menor (Chopin).
TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.
19,45 — Melodias.
20,30 — Concerto.
22,15 — Concerto organizado pela orquestra do Grande Café dos Americanos, sob a direcção de M. Navarra.

De Táboa

Bordados á maquina
5 DE NOVEMBRO — Sob a regencia da professora de bordados á maquina, sr.ª D. Laurentina, a companhia de bordados de costura «Singer» nesta vila um curso de bordados, onde se matricularam perto de 40 meninas, mais de que o numero autorizado, devido ao bom coração da referida professora.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias
Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:
1.º turno — Victor Feitor, Praça do Comercio. — Telefone 238.
Pais Mamede & Irmão, Praça da Republica. — Telef. 102.
Nazare, Santa Clara.

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO—COMBRA
Bilhetes e trocoes de venda para os 400 contos a 8 de Novembro

6 de Novembro

A exposição do milho será, como facilmente se compreende, uma nova e pujante afirmação de vitalidade economica, que algo beneficiará os lavradores portugueses.

Noticias desportivas

O nosso redactor desportivo nesta cidade, tratará, ainda esta semana, dum caso passado com um importante clube do Porto, ao qual se atribui a responsabilidade de pretender apoderar-se dum campo de que é proprietária uma colectividade sua congénera, por meios que podem parecer legais, mas que nem por isso abonam os escrupulosos daqueles que os empregam.

Informações comerciais

Na secretaria da Associação dos Comerciantes do Porto, encontra-se patente aos interessados, especialmente a fabricantes do artigo, uma amostra de brim de linho erú para um importante fornecimento a determinada entidade official.

Mau achado

O guarda de segurança n.º 783 da 13.ª esquadra policial, entregou na 1.ª esquadra um revolver «Smith» que declarou haver achado na Calçada das Virtudes.

Choque de veiculos

O carro electrico da linha 12, n.º 202, guiado pelo supranumerario n.º 926, ao passar na rua do Heroísmo, esbarrou-se contra a camioneta n.º 8684-N, guiada pelo seu proprietario sr. José Manuel Iglesias, residente na rua do Val Forno, 211.

FALECIMENTOS

Faleceu a sr.ª D. Ismenia dos Santos, estremosa esposa do sr. Abilio Marques dos Santos, bedel aposentado da Faculdade de Sciéncias, e mãe do sr. Joaquim Marques dos Santos, 1.º official da 2.ª Repartição da Secretaria da Universidade.

Faleceu o sr. Roque Pereira, de 40 anos, solteiro, trabalhador, natural da freguesia de Moura-Morta, residente em Coimbra.

TABOÁ, 5 — Constituiu um grande manifestação de pesar o funeral do sr. António de Lemos Corte Real, pessoa muito respeitada neste concelho.

Nele se incorporaram, além das irmãs desta vila e do Espadanal, os srs. presidente e funcionários da Camara Municipal, da repartição e tesouraria de finanças, da Conservatória do registro predial, notariado, comerciantes, proprietários e grande numero de pessoas de todas as categorias sociais.

De Coimbra vieram dois automoveis com amigos do sr. José Teles Corte Real, filho do falecido, para assistirem ao funeral.

Desde a igreja até ao cemitério organizaram-se diferentes turnos, conduzindo a chave da urna funerária o capitão sr. Armando da Cunha Moura.

Foram oferecidas muitas côroas, com sentidas dedicatórias.

Dirigim o funeral os srs. Eugénio Albergaria e Artur Gomes. Ao nosso amigo sr. José Teles, enviamos sentidas pesames. — C.

Abre amanhã no mercado D. Pedro V um novo talho

E' inaugurado, amanhã, no mercado D. Pedro V, um novo talho, de que é proprietario o sr. José de Carvalho Junior, conhecido marchante que, encontrando-se em Coimbra ainda há pouco tempo, goza já no nosso meio de gerais sympathias.

No novo estabelecimento, que vem suprir uma lacuna que há muito se fazia sentir, achando-se aberto desde as primeiras horas da manhã até á hora de fechar o mercado, encontrará o publico o mais variado sortido de carnes, bem como enchido de Eiras, Evara, Castelo de Vide e outras especialidades de salchicharias, etc.

Competindo em preços com todos os outros o «Talho 28» — um numero que se deve fixar toda a dona de casa economica — impõe-se há certamente, desde logo á consideração e á preferéncia do publico.

Escola Industrial Brotero

Neste importante estabelecimento de ensino, acaba de ser inaugurado um novo curso profissional, que consta de «Electricidade e Montagens Electricas», o qual tem como seu regente, o sr. Amílcar Correia de Oliveira, sendo regular o numero de alunos matriculados.

O novo curso que a Escola Brotero acaba de iniciar, terá resultados de alto valor para a especialidade nele ministrada, demais que tem como seu mestre, o velho profissional de electricidade sr. Correia de Oliveira, que há bastantes annos na mesma escola vem pondo á prova o seu saber e dedicação.

A GAZETA DE COIMBRA

vende-se em Santa Clara na Sapatária Ferreira, Avenida da Ponte.

ARREDORES DE COIMBRA

Da Pedrulha do Campo

A luz electrica na Pedrulha é uma falta que convém remediar

5 DE NOVEMBRO — Foi muito louvada a maneira como uma comissão de individuos da máxima respeitabilidade, como representantes da Pedrulha, Ademias e Ribeira de Eiras, se vem desempenhando da missão que lhes foi incumbida pelos povos destas localidades, afim de conseguirem o prolongamento da rede de iluminação electrica.

Estamos convictos que muito em breve esta localidade, bem como os logares vizinhos, terão luz a jorros, fornecida pela Camara, de mais a mais estando o cabo condutor até ao principal do Loreto e de um pequeno custo o acrescimo até aos logares acima mencionados, onde dezenas de fogos desejam a instalação da luz electrica nas suas habitações.

Tambem sabemos que será grande o auxilio que os habitantes daqui, das Ademias e da Ribeira prestarão custeando a aquisição dos postes, cabo, etc. para a condução da energia electrica. — C.

Da Bemcontia

Dr. João Antunes

4 DE NOVEMBRO — Esteve aqui no domingo, rezando missa na capela particular da familia Forjaz, o sr. dr. João Antunes, illustre filho de Coimbra e há muitos annos residente em Condeixa, onde fundou o Orfeon, obra admiravel a que deu toda a sua alma.

O sr. dr. João Antunes, com a saúde muito abalada, retirou no mesmo dia para Condeixa.

O preço das camionetas

Varias pessoas tem protestado contra o facto de os proprietários das camionetas que fazem o serviço de Coimbra a Taveiro, exigirem o pagamento da taxa unica de 1820, ainda mesmo que se saia ou entre no Almeque ou Bemcontia, a menos de meio caminho do trajecto.

Ora isto não é razoavel. — C.

HOJE TIVOLI HOJE

A mais grandiosa super-produção russa

A Mãe

Realização de Pudowkino
Interpretes, Baranowski, N. Bataloff e Leniskjoff

A'MANHA, programa sonoro

Sombros Brancas e William O'Neal

Carta da Figueira da Foz

Dragagens
A draga pequena deste porto foi para o Rio Velho, de fronte de Verride, a fim de o desassorear para que as cheias no inverno não inundem os campos marginaes do rio — que é um braço do Mondego.

Era bom que tambem a Junta Autonoma do Porto e Barra, mandasse dragar o rio de fronte da Figueira, pois está bastante assoreado não se compreende que navios que podem entrar facilmente a barra andem ás «turras» com a arca deita do rio.

Mercados

Montemor-o-Velho, 5-11-1930
Medida de 13,163.
Trigo 16\$00
Milho branco 9\$50
 amarelo 9\$00
Centeio 15\$00
Favas 9\$50
Grão de bico 15\$00
Chicharos 7\$00
Cevada 8\$00
Aveia 7\$00
Feijão mocho 16\$00
 avinhadado 17\$00
 carracho 11\$00
 carrachinho 12\$00
 mistura 11\$00
 pateta 11\$00
 frade 10\$00
Tremocoos (20l) 15\$50
Batatas 7\$50
Galinhas 12\$00
Frangos 6\$00
Patos 9\$00

Cinema

Ontem foi passada no Parque, sendo repetida amanhã, a fita documental, — grandes provas nauticas de Portugal, realizadas em Setembro passado na Figueira.

Mau tempo

Desde ontem que se desencana uma ventania de S. W., encapelando-se o mar, pelo que os vapores da sardinha não foram á pesca.

A continuar assim por alguns dias, vão-se embora os ultimos banhistas e damos por finda a época balnear.

Bombeiros Voluntários

Já está em 25 contos a subscrição para o material de incendios da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade. — C.

Pelas Sociedades de recreio

Ateneu Commercial de Coimbra
Por motivos imprevistos já não se realiza o grandioso baile de abertura, nesta sympathica colectividade, anunciado para o proximo domingo. Oportunamente será annunciada a data em que se deve realizar.

Reumatismo e Gota

Contra estas enfermidades nada melhor que o Atophan, remédio que dissolve e elimina de uma maneira extraordinária o ácido úrico acumulado no organismo. É de facto mais energético que os preparados salicilicos e não ataca o coração. Acalma rapidamente as dores e possui um efeito verdadeiramente curativo.

ATOPHAN

Tubos de 20 compr.

De Fornos de Algodres

Uma corporação de Bombeiros em Fornos de Algodres — Varias noticias.

4 DE NOVEMBRO — A fim de discutir a forma de adentro do Gremio Recreativo Fornense, se organizou uma corporação de bombeiros, reunii no passado domingo, a Assembleia Geral do dito Gremio, que depois de discutir tal iniciativa a aprovou por unanimidade.

Apraz-nos registrar semelhante noticia, não só por ver as vantagens que ela pode trazer, como tambem por ver que ainda há gente nesta terra que se interessa pelo bem comum.

Resolveu a mesma assembleia que uma comissão de sócios tratasse junto da gente da vila, da melhor maneira de angariar donativos para se levar a effecto este bello encellamento.

Consta-nos que dentro em breve será convocada uma reunião magna da gente desta vila, a fim de assentar na maneira de se conseguirem os fundos necessarios para este empreendimento.

Convencidos, como andamos em que ninguém negará o seu auxilio em beneficio de ideia tão sympathica, confiamos que o estorço que o grupo de pessoas que tenda levar a effecto tal iniciativa, verá dentro em breve os seus trabalhos coroados de exito.

— Está funcionando nesta vila o Curso de Bordados — Singer — dirigido pela hábil e competente professora sr.ª D. Maria Delina Pimentel.

Tivemos o prazer de ver alguns trabalhos e com francaza o affirmamos, são dignos de elogios, tanto a senhora professora, como as suas alunas, pela perfeição e bom gosto postos na sua execução.

E' pois digna de ser visitada a exposição dos trabalhos, que se realiza no dia 9 do corrente, para assim renderem os devidos louvores e apreciarem a utilidades dos cursos da Singer.

— Encontra-se gravemente doente a filha do sr. José Augusto A. V. Abreu.

No hospital de Coimbra, em tratamento, encontra-se o sr. Eduardo Simões Coimbra, bem visto proprietario deste concelho.

Rápidas melhoras.

Na passada segunda-feira, realizou-se a feira dos Santos, que esteve muito concorrida, realisando-se muitas transações. — C.

De Albergaria-a-Velha

A fabrica de papel de Valmaior
4 DE NOVEMBRO — A fabrica de papel da vizinha freguesia de Valmaior, da Companhia do Prado, recomeçou hoje a sua laboração, suspensa há bastantes meses.

Congratulamo-nos com o facto que vem minorar a crise da falta de trabalho que há muito se tem feito sentir.

Muita

Na sua passagem há dias por esta vila os fiscaes da panificação applicaram varias multas, algumas bem merecidas, segundo dizem, o que não obsteu a que dias depois tudo regressasse á antiga. — C.

A inquietação apodera-se do seu espirito

É muito compreensivel que cause inquietação esse estado de enfraquecimento em que se vê. Sente diminuir-lhe o appetite, as digestões causam-lhe por vezes um suplicio, todo o trabalho lhe custa imenso, nada o distrai. Supõe-se gravemente enfermo, desespera talvez da sua cura.

Pois fique sabendo que se cura, se se quiser curar. Muito provavelmente, só precisa de algumas caixas de Pilulas Pink para restaurar por completo as suas forças.

As perturbações que o affligem revelam, com effecto, um empobrecimento do sangue e uma profunda depressão nervosa. As Pilulas Pink estão naturalmente indicadas, tanto mais que este medicamento reúne as suas propriedades regeneradoras do sangue e das forças nervosas, uma poderosissima acção sobre o conjuncto das funções organicas.

As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, e tonificam ao mesmo tempo o sistema nervoso. Por esse motivo, são soberanas contra a anemia, a clorose das jovens, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, nervosa, nerastenia, irregularidades das épocas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12800 a caixa, Esc. 60500 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, rua Instituto boá.

Virgilio Machado, Lisboa.

De Santa Comba d'ão

Dia de Finados
3 DE NOVEMBRO — Ontem, dia de Finados, foi de manhã a bulha do que visitou o cemitério.

Palacio da Justiça
Continuam afoanosamente as obras do Palacio da Justiça.

É grande o numero de operarios que aqui vão buscar o pão de cada dia, e que a muitos já faltava, em virtude do pequeno numero de construções a que agora se procede.

O Palacio ficará, segundo nos disseram, uma obra digna da nossa terra, para o que se vão tem pondo a esforços o sr. dr. José António Marques, digno presidente da nossa Camara Municipal e distinto advogado, que por esta causa tem trabalhado com todo o ardor, para dotar a sua terra de um tão grande melhoramento.

Ainda se não sabe quando ficarão concluidas as obras.

Restaurante

Muito brevemente o nosso estimado amigo sr. Daniel da Costa Soares inaugurará nesta vila um restaurante, o que já há muito se fazia sentir a falta deste melhoramento.

Muitas venturas e por longos annos são os nossos desejos. — C.

De Albergaria-a-Velha

A fabrica de papel de Valmaior
4 DE NOVEMBRO — A fabrica de papel da vizinha freguesia de Valmaior, da Companhia do Prado, recomeçou hoje a sua laboração, suspensa há bastantes meses.

Congratulamo-nos com o facto que vem minorar a crise da falta de trabalho que há muito se tem feito sentir.

Muita

Na sua passagem há dias por esta vila os fiscaes da panificação applicaram varias multas, algumas bem merecidas, segundo dizem, o que não obsteu a que dias depois tudo regressasse á antiga. — C.

A inquietação apodera-se do seu espirito

É muito compreensivel que cause inquietação esse estado de enfraquecimento em que se vê. Sente diminuir-lhe o appetite, as digestões causam-lhe por vezes um suplicio, todo o trabalho lhe custa imenso, nada o distrai. Supõe-se gravemente enfermo, desespera talvez da sua cura.

Pois fique sabendo que se cura, se se quiser curar. Muito provavelmente, só precisa de algumas caixas de Pilulas Pink para restaurar por completo as suas forças.

As perturbações que o affligem revelam, com effecto, um empobrecimento do sangue e uma profunda depressão nervosa. As Pilulas Pink estão naturalmente indicadas, tanto mais que este medicamento reúne as suas propriedades regeneradoras do sangue e das forças nervosas, uma poderosissima acção sobre o conjuncto das funções organicas.

As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, e tonificam ao mesmo tempo o sistema nervoso. Por esse motivo, são soberanas contra a anemia, a clorose das jovens, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, nervosa, nerastenia, irregularidades das épocas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12800 a caixa, Esc. 60500 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, rua Instituto boá.

Virgilio Machado, Lisboa.

Dactilografia

Método completo e noções sobre maquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas
das escolas de ensino tecnico particular — Preço 12\$00.
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa.

BOLACHAS-BISCOTOS

MILHO O MELHOR FABRICO PORTUGUES

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Albertina Rodrigues de Carvalho

Missa do 7.º dia

José Lopes de Carvalho, Maria Rodrigues de Carvalho, José Henriques de Matos e Faustina de Matos participam a todas as pessoas das suas relações que no dia 8, pelas 10 horas, na igreja de Santa Cruz, será rezada missa suffragando a sua alma e agradecem a todos as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Bananas

Venda por junto. Rua da So-fia, 164 — Coimbra — Telefone n.º 880. 985-6

Quartio

Completamente independente para pequeno escritorio precisa-se em sitio central. Resposta a esta publicação. 954-1

Vende-se

Um casa na rua dos Anjos, n.º 10 e 14.
Trata-se na rua dos Militares, n.º 53. 986-X

Agua das nascentes VIDAGO É SÓ a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Quereis dinheiro?

logal no

Lama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo. Sempre Sortes Grandes

Carpintaria e Marcenaria

“ALENTEJANA”

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliarios, nos mais modernos estylos e da restauração de moveis antigos, encerados, polidos, estylos, etc.

Laminas Souplex

A melhor de todas e a que mais se vende

Representante H. Strzelewicz

Rua da Conceição, 67 PORTO

Depositarío em Coimbra Manuel de Almeida

Rua Dr. Pedro Rôxa, 14 Telefone 160

Solicitador encarregado

Manuel da Silva Rocha Ferreira ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 66-2. X

A “Gazeta de Coimbra”, vende-se em toda a parte.

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadissima collecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanelles e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

"Gazeta de Coimbra"

PREÇOS DE ASSINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos espedialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. estrangeiro



A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poriense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drogeria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de fualheiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Alfonso de Melo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, venda de António Maia. X 282

Armação e toldo

Vendem-se, barato, até ao dia 7 de Novembro, varios corpos de armação, prateleiras, vitrines montadas e toldo para estabelecimento. Rua Tenente Valadim, 17, das 14 ás 15 horas. 951-3

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

17.º Aditamento á classificação geral pequena velocidade em vigor nas linhas desta companhia.

A partir de 15 de Outubro de 1930 o preço especial da Zona H do 1.º Aditamento á Classificação Geral de Mercadorias de 28 de Dezembro de 1929 será applicado ás expedições de:

Telhas de barro ou crez; telhas ou telhões de barro ou crez não designados; Quando procedem de Branca e se destinem a Espinho Vouga (Local).

Espinho, 20 de Setembro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

1.º Aditamento á tarifa especial interna n.º 12 grande velocidade

Desde 15 de Outubro de 1930 considera-se incluída nesta tarifa a rubrica «Ovos» sendo-lhe portanto applicados os respectivos preços. Espinho, 20 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Telefone 415 R. da Noqueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Aprendiz
Precisa-se na Relojoaria Comercial. Praça do Comercio. X

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se
Rez do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 11000. Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara.

Automovel
«La Buire», vende-se em muito bom estado. Trata-se com Ismael Chuvas, Couraça dos Apostolos, 108. X

Bom negócio
Trespasa-se ou arrenda-se merceria em esplendido local. Informa esta redacção.

Casa
Vende-se na Cuniada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casa
Arrenda-se na rua Antero de Quental, n.º 39. X

Candieiro
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Cofre
Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Comensais
Fartura, limpeza e economia, aceitam-se. Nesta redacção se diz. 978-1

Dinheiro
Empréstimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Soia, 54, 1. X

Lições
Antiga discipula do Mestre António Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17, 2.º. X

Lojas
Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negocio. Trata-se na mesma rua, n.º 39. X

Meninas
Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67, 2.º. X

Precisa-se
De uma pessoa modesta e de idade, para fazer companhia a uma senhora bastante idosa. Para tratar, na Cumeada, 958-2

Precisa-se
Meio caixeiro de merceria, dando boas referencias. Tratar na Rua das Padeiras, n.º 29. 981-2

Quarto
Arrenda-se com pensão na rua Quebra Costas, n.º 11-2.º. Casa de respeitabilidade. 979-1

Quarto
Independente, com agua e luz electrica, arrenda-se na Rua da Figueira da Foz, 68, 2.º. 983-4

Rapaz
Com algumas habilitações de-seja collocção em qualquer escritorio. Dirigir a esta redacção. — Z.

Rapaz
Com o primeiro anno do Liceu e boa calligrafia, deseja praticar em escritorio de movimento. 950-1

Rapazes
Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

Trespasa-se
Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Senhoras
Aceitam-se duas em casa particular e de respeito. Dá-se pensão e quarto, tratamento familiar. Nesta redacção se diz. 977-5

Terrenos
Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, X

Trespasa-se
Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-21

Trespasa-se
Próximo da baixa, uma loja de merceria e vinhos. Nesta redacção se diz. 960-4

Vende-se
Quinta com grande extensão de terreno cultivado, muitas arvores vinha e olival e casas de habitação perto da cidade. Informa o sr. Gonçalves, das 4 ás 5 horas da tarde, no Café de Santa Cruz. X



Tintas lacas e vernizes
As melhores tintas holandesas

Alvaiades
Eletante, flor de Liz e Ancora

Grande poder de cobertura e de duração

Representante: ADJUCTO VASCO, Rua da Soia, 184. Telefone 880



Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica
Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portes, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tetos em todos os estilos, Guardamentos, Roda-pés, Lameis, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por tecnico com bastantes anos de pratica, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Soia n.º 94 — Coimbra

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Freixo & Compa., L.da

A "Gazeta de Coimbra", vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra